ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Janeiro de 1941 — N. 10.388

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Directores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O rei Boris, da Bulgaria, assiste ao desfile de canhões anti-aereos.

"Tanks" hungaros agindo em cooperação com as forças alemãs.

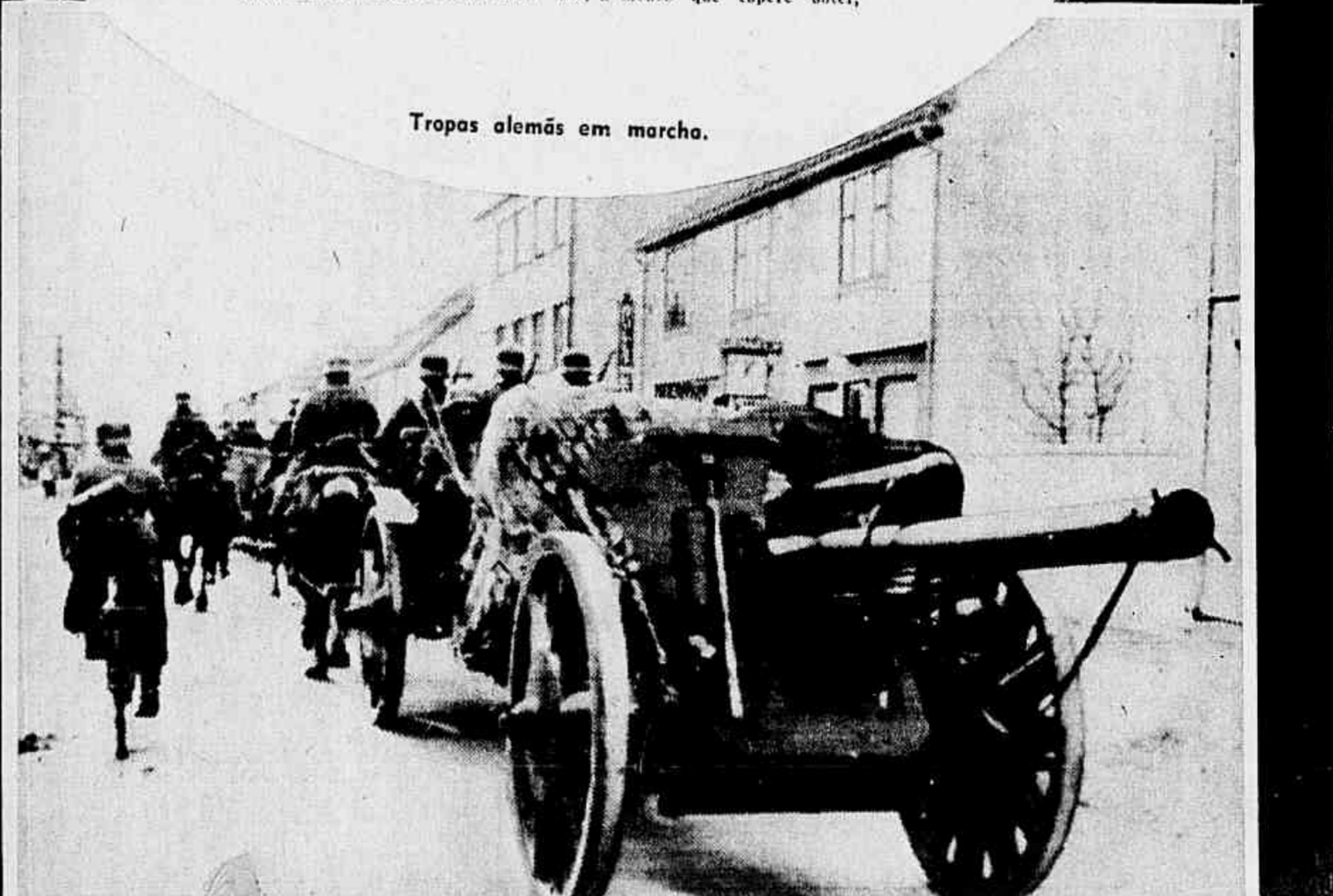
OS EXERCITOS DE HITLER NOS BALKANS

Os grandes preparativos na Rumania e os seus fins -- Gibraltar e a invasão da Inglaterra

HA alguns meses os Balkans ocupam grande parte da atenção do mundo, principalmente desde que, contido pela surpreendente resistencia dos helenos o avanço das colunas italianas que haviam partido da Albania para a invasão da Grecia, começaram os exercitos desta ultima, no fim de tres semanas, a ganhar terreno sobre aquele territorio ao governo de Roma. Tornaram-se, então, insistentes as noticias de uma proxima intervenção do Reich para lutar ao lado de sua aliada e assegurar o prestigio do Eixo nessa perigosa região do sudeste europeu onde durante tantos anos a Alemanha e a Russia, a França, a Inglaterra e a Italia e a Turquia se disputaram a influencia. O noticiario das ultimas semanas dá conta de maciças concentrações de tropas alemãs na Rumania — país colocado sob a dominação do Reich — e da sua possivel marcha, através da Bulgaria, para atacar a Grecia pelo oriente (os italianos tentaram sem exito a investida pelo ocidente) e, talvez, para enfrentar a Turquia, cuja atitude de simpatia para com a Inglaterra é notoria. Afirma-se que os exercitos de Hitler já se acham na fronteira bulgara, não faltando ainda quem adiante que destacamentos já a teriam atravessado. Enquanto isso, parece certo que os alemães estão construindo poderosas fortificações na Rumania, que assim constituiria o baluarte do Reich contra uma possivel tentativa de invasão pela Inglaterra e seus eventuais aliados (a Turquia, por exemplo) caso a situação balkanica venha a ser decidida contra o Eixo. Por seu lado, a Iugoslavia, vizinha da Bulgaria, e da Rumania, da Grecia, da Italia e da Alemanha, não se sente tambem muito segura e, tendo abandonado, pela força das circunstancias, a sua primitiva "entente" com a França, está exposta a uma pressão do Eixo, que progressivamente adquire influencia na sua politica interna. De um momento para outro a esperada ofensiva alemã poderá desencadear-se nos Balkans. Apesar do que se tem propalado a respeito de uma possivel oposição da Russia, é duvidoso que essa ofensiva possa encontrar uma seria resistencia. Tudo está, porem, em saber se Hitler deseja criar, no sudeste, esse novo "front". Com efeito, um dos pontos capitais da sua estrategia tem sido evitar que a Alemanha seja levada, como em 1914-18, a combater em duas frentes, e esse programa de ação ele o tem cumprido rigorosamente até agora. Criar uma complicação com a Turquia, a Grecia e, possivelmente, a Russia parece uma decisão um tanto contraria ao seu modo de proceder, a menos que espere obter, nesse perigoso setor, uma vitoria-relampago a exemplo da Polonia e, mediante uma partilha equitativa da presa de guerra, a aparente indiferença de Moscou. Segundo outros observadores alemães, no entanto, os espetaculares preparativos alemães, nos Balkans não teriam realmente o proposito de uma ação ofensiva, mas se destinariam a divertir a atenção inglesa dos verdadeiros planos alemães quanto ao ocidente e, em especial, quanto a Gibraltar, que estaria na iminencia de sofrer uma violenta investida alemã cujo fim seria isolar os ingleses no Mediteraneo e facilitar a tão falada invasão da Inglaterra.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Bombardeadores italianos sobre a fronteira greco-albanesa.

Destacamento bulgaro em exercicio anti-aereo.

Tropas alemãs em marcha.

Copacabana

Da deserta Sacopenapã ao mais luxuoso bairro carioca - Profecia que se realizou - Cabanas, pescadores, seresteiros, "sereias", "tubarões", arranha-céus . . .

Panorama estupendo de Copacabana atual.

Reportagem de H. DIAS DA CRUZ

Em 1910, o Leblon ainda era um campo de areia charcosa. Eis aí o hoje grande e elegante bairro, visto do Vidigal, naquele ano.

COPACABANA tem 30 anos. Idade que lhe dá pleno direito de ser "coquete". Mais afortunada do que os outros bairros, Copacabana nasceu moderna. O progresso só chegou até ali quando o Rio começara a transformar-se sob o influxo renovador de Passos e de Frontin. Em Copacabana, não ha becos, nem ruas tortas, ou praças acanhadas. Tudo ali foi feito, realizado sob vistas de tecnicos. Houve, da parte da engenharia oficial, uma nova visão do futuro.

Até mesmo a abertura de bons caminhos encurtou, depressa, a distancia entre Copacabana e o centro. Explica-se, assim, a celeridade do progresso que logo animou Copacabana. Outrora, porem, ali só vivia gente humilde.

Afirma geografo especializado no assunto, que nas terras da cidade nascente o primeiro caminho que se rasgou na mata rumou para aquelas bandas. A atração do mar. A quietude do recanto, a abundancia piscosa e — razão mais preponderante — o querer tal gente livrar-se das consequencias das lutas travadas com os invasores, tangiam-na para a antiga Sacopenapã, mais tarde convertida em Copacabana. Já no mapa mandado levantar por D. João VI, um dos primeiros atos em bem da ciddae, que, com tanta simpatia o acolhera — constava o "Caminho de Botafogo". Á altura de S. Clemente, penetrava para a Lagoa e Gavea, acompanhando o sopé dos morros de D. Marta e Corcovado". Dele, outro, "em frente á Garganta dos Mouros de S. João (o "Cara de Cão") e da Saudade, que atravessava (Real Grandeza e Tunel Alaor Prata, ex-"Velho"). E quem tal escreve tambem afirma "ter sido esse o primitivo para Copacabana e não no fim da praia de Botafogo".

Coincide essa preciosa informação com outra de erudito historiografo e pela qual se sabe que, em S. Clemente (parte Humaitá) tinha grande chacara e capela o vigario geral, Dr. Clemente Martins de Mattos, advogado notavel e judeu antes de vestir a batina. Isso nos fins do Seculo XVII.

Agora, nos nossos dias, vai a tri-secular estrada transformar-se numa grande e majestosa avenida, que, partindo da praça Paris, incluirá a rua do Catete, que será alargada, e passará, ainda, ao longo das encostas dos morros de D. Marta e Corcovado.

Honra, pois, á memoria dos que abriram o bom caminho...

*

Muito antes da de Copacabana, principiara a vida social da Gavea. Desde 1871 já gozava o serviço de bonde, antes só até o Jardim Botanico.

Dos 275 mil habitantes do Rio, os poucos de Copacabana eram pescadores, em caracteristicas cabanas de palha. Coisa notavel: naquele ano já havia projeto de um balneario e uma linha carril para a grande praia. A beleza de Copacabana seduzia desde esse tempo os espiritos inteligentes. No de 1886 apareceu o primeiro plano de abertura de um tunel, na Real Grandeza, para facil comunicação com o bairro que mal começava a viver. Mas, se suscitou duvida se seria ali ou na parte do Leme. Prevaleceu naquele local. Ambos os grupos teriam tido razão, pois, como se sabe, no Leme se veio a abrir outro.

Era rico proprietario de terras Alexandre Wagner, que, ao que sabemos, teria dotado o bairro dos principais melhoramentos, embora rudimentares. Havia, tambem, a Empresa de Construções Civis, pioneira desse sistema e presidida por Atto Simon, nome lembrado numa rua local. A Prefeitura cedeu a ele terrenos para arruação de logradouros publicos. Custava 120 réis o metro quadrado!

Não passava a população carioca, em 1890 — apenas um ano de Republica — de 429.700 almas, sendo 1.712 na Paroquia da Gavea. Na parte de Copacabana, seria, portanto, bem infima.

Foram de Malvino Reis, um dos diretores da Companhia Jardim Botanico, essas palavras profeticas em 1894:

"É incontestavel que as duas praias, de Copacabana e do Arpoador são dotadas de um clima esplendido e salubre e beijadas constantemente pelas frescas brisas do oceano, constituem verdadeiros sanatorios. É um bairro a criar-se. E como força de expressão: "Dentro de um lustre aqueles desertos do Sahara..."

A profecia foi realizada por Coelho Cintra, o verdadeiro civilizador de Copacabana.

No respeitante a moradas, estas se limitavam a casebres cercados de pitangueiras e cajueiros no imenso areal.

Não havia, até 1896, nenhum comercio. Apenas algumas tascas. Os moradores tinham de prover-se em Botafogo, com longas caminhadas. Rodava, até Ipanema, um bondinho puxado por um burro, e no qual viajavam os pretendentes á compra de terrenos que certa empresa, dirigida pelo coronel Silva Porto, outro nome que se recomendou por varias obras. O preço era bem baixo, circunstancia que não seduzia os pretendentes.

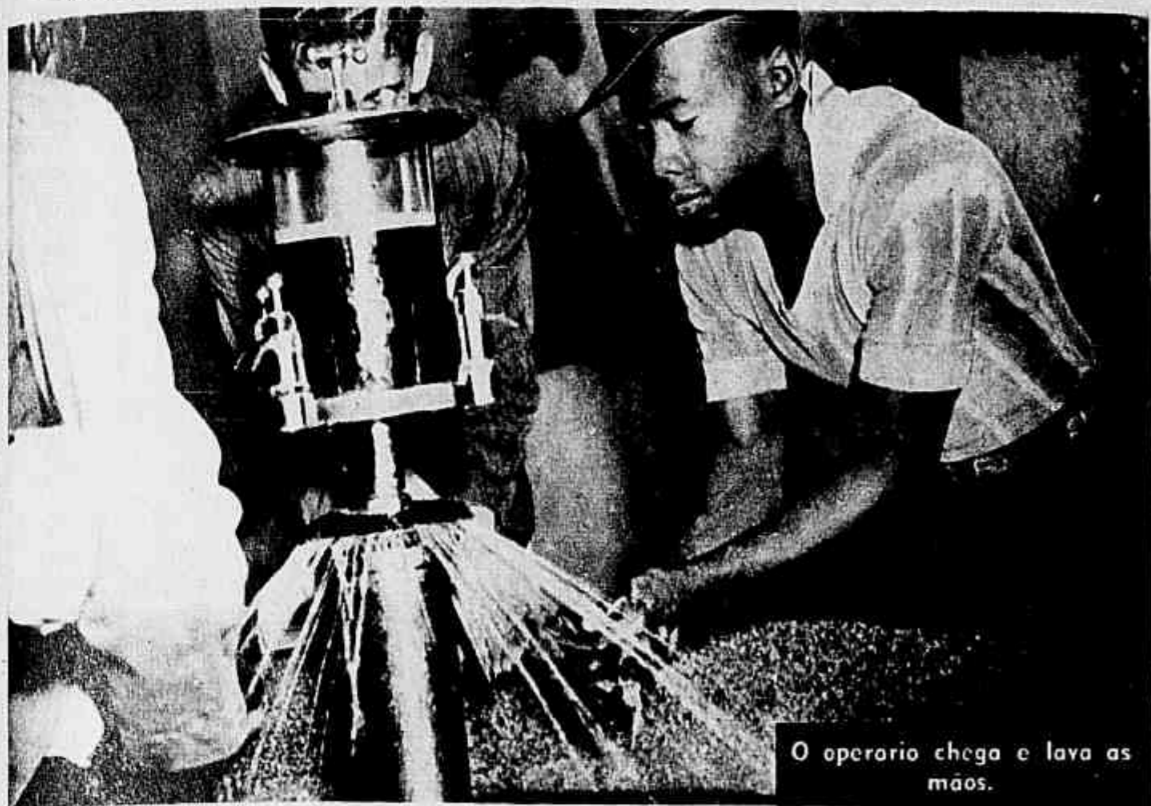
O lugar era muito [illegible] cura. Nem um [illegible] dinho ainda Pereira [illegible] contrar em 1901 [illegible] da já estava aberta [illegible]

(CONTINUA NA [illegible] PAGINA [illegible])

Com cinco anos, Copacabana já ostentava esse casario. Vêem-se a avenida Atlantica e a rua Nossa Senhora de Copacabana. Assinalado com uma cruz o predio levantado pelos irmãos Bernardelli.

Entre os altos edificios de hoje da praia maravilhosa.

E os arranha-céus se multiplicam...

Toda a praia de Copacabana, no começo do seculo entrou em transformação, sendo as edificações que a gravura mostra das primitivas, inclusive a "Mère Louise" (a mais alta), que teve sua epoca de boemia.

O operario chega e lava as mãos.

Agora enxuga as mãos.

. . . e apanha a sua bandeja.

ALMOÇAR BEM, POR 1$400!

UM MEDICO NA COZINHA -- FOGÕES, SOALHO, TETO, PAREDES, TUDO BRANCO -- ENXUGANDO AS MÃOS EM APARELHOS ESPECIAIS -- A BANDEJA QUE CAMINHA EM TRILHOS -- ALIMENTAÇÃO DOSADA CIENTIFICAMENTE E GOSTOSA -- O QUE E' O RESTAURANTE INSTALADO PELO GOVERNO PARA OS OPERARIOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Não são apenas os operarios os fregueses assiduos do S. A. P. S. Esta mocinha, que trabalha nas proximidades, tambem não falta á hora do almoço, bom e barato.

Depois vai correndo com a bandeja e recebe os alimentos.

ESTÁ funcionando com plena regularidade o restaurante que o governo fez instalar na praça da Bandeira. É um autentico restaurante dietetico destinado aos operarios e cujas refeições sadias e variadas custam apenas 1$400! O S.A.P.S está sob a orientação do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

"VAMOS ALMOÇAR..."

O reporter e o fotografo achavam-se na praça da Bandeira. Precisamente á hora do almoço. O majestoso edificio do S. A. P. S. inspirou de repente o convite que o fotografo aceitou.

— Então, vamos...

Na rampa de descida olhamos o horario: 1.º turno, das 10 ás 10.30 horas; 2.º turno, das 11 ás 11.50, e 3.º turno, das 12.20 ás 13 horas. Eram 10.30 horas. Escolhemos a entrada do lado direito e passamos pelo "guichet" onde as "borboletas" vão registando o numero de fregueses. Os nossos foram 328 e 329. No meio do grande "hall" ha uma enorme pia circular para a lavagem das mãos com sabão liquido, que cai em porções medidas quando se aperta um botão. Lavamos a mão e sentimos já a falta da toalha, quando um funcionario, delicadamente, nos mostra, junto á parede, uma fila de enxugadores automaticos. Mete-se as mãos na boca do aparelho e aperta-se um pedal. O ar que sai, soprado violentamente, vai esquentando e, em menos de um minuto, seca a humidade e esteriliza ainda as mãos do freguês.

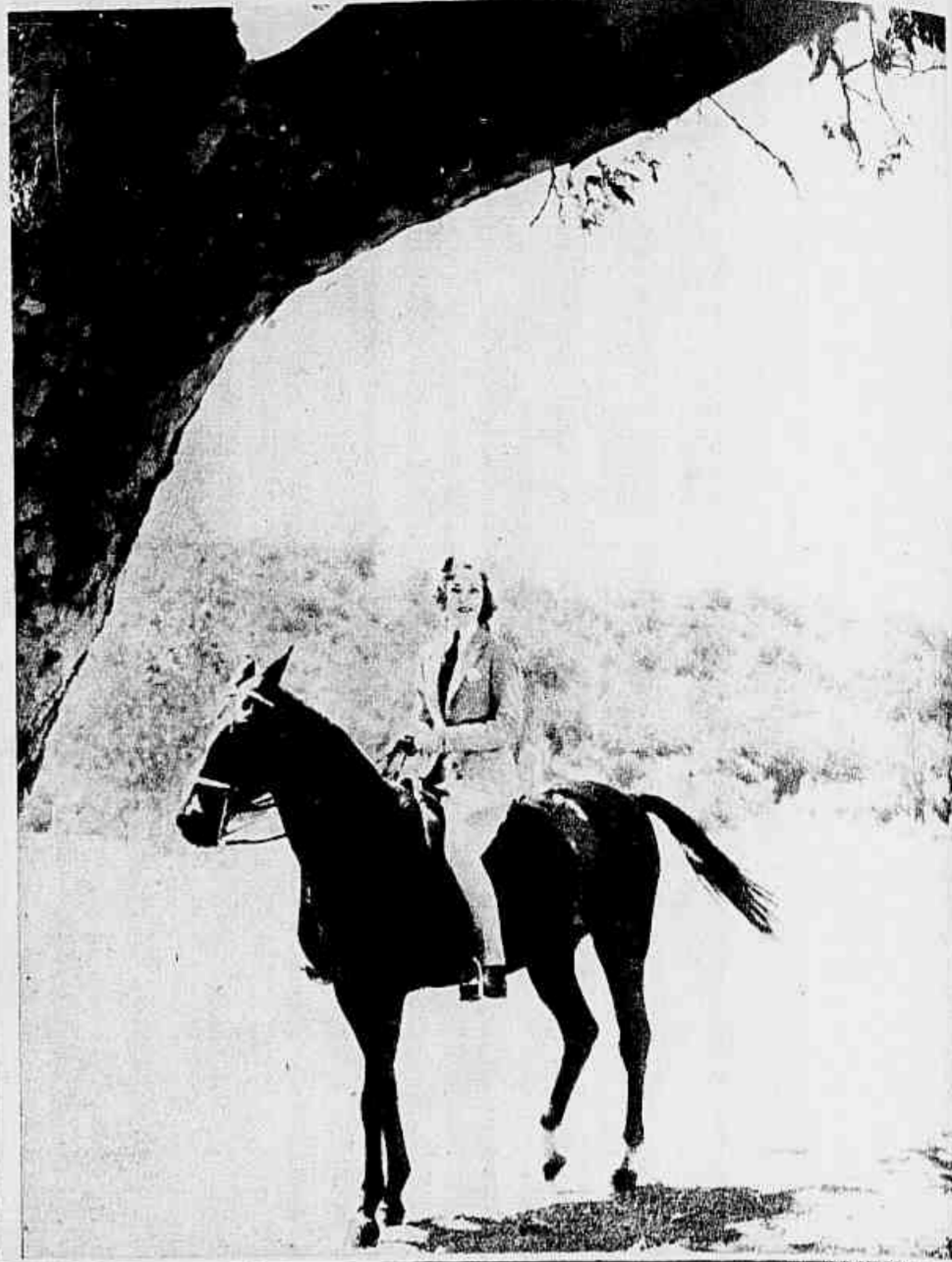
★

Subimos uma rampa em ziguezague. Lá em cima, alcançamos o fim da fila. Chega então a nossa vez. Logo á entrada um funcionario entrega uma bandeja com os talheres. Colocamo-la então numa especie de trilhos e, imitando os outros, vamos empurrando a dita, recebendo assim a refeição completa á medida que passamos pela linha de distribuição. Depois da bandeja e dos talheres, recebemos os pratos, as travessas, um punhado de farinha e uma porção de manteiga. O terceiro distribuidor enche as travessas com feijão e arroz; o quarto, ensopado e legumes; o quinto, pão e fruta e, o sexto, um copo de leite. Com a bandeja repleta escolhemos a mesa, que se encaixa perfeitamente numa armação de ferro. Quatro bandejas formam uma mesa completa. Almoçamos lautamente. Findo o repasto retiramos a bandeja e vamos entregá-la num balcão e, ali mesmo, em troca dos pratos sujos e vazios, recebemos um ca-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Terminada a refeição, cada qual entrega a sua bandeja na copa e, ali mesmo, ainda tem direito a saborear uma chicara de bom café.

Quem não gosta de andar de bicicleta, principalmente sabendo que auxilia muito a conservar linhas perfeitas e atitudes elegantes?

Levantar muito cedo e esperar o sol, em pleno campo, andando a pé e saltando obstaculos, quando as manhãs forem um pouco frias, é excelente para a saude e para os nervos.

Percorrer longas distancias a cavalo, é sem duvida um dos exercicios mais completos, mais agradaveis e mais proprios para um veraneio nas montanhas.

O tennis é o sport elegante por excelencia e traz agilidade e graça aos movimentos e gestos.

VOCÊ VAI VERANEAR NAS MONTANHAS?

Então não esqueça que o verdadeiro fim do veraneio deve ser o restabelecimento de nossas forças em uma mudança radical de vida.

Precisamos descansar, é claro, descansar fisica e moralmente — sobretudo moralmente — do lufa-lufa da cidade; mas descansar não significa ficar inerte e não devemos esquecer que a melhor forma de repor as forças perdidas e tornar-se apta para suportar mais um ano de vida sedentaria, é praticar sports. Você deve escolher um ou varios sports, entre os que mais lhe agrodem e praticá-los constantemente. Saiba dividir as horas do dia entre exercicios, repouso e diversões, alimentando-se com inteligencia, e terá ganho o seu ano com apenas uns meses de veraneio.

Nos dias chuvosos o pingue-pongue substitue perfeitamente o tennis e é um meio otimo de "passar o tempo".

Nas noites de luar, um passeio romantico, os caramanchões e os balanços perdidos entre a vegetação, inspiram bem mais do que os bailes, você não acha?

Patinar é divertido e fortalece os musculos das pernas e afina as cadeiras.

PAULISTAS 3, CARIOCAS 1

Para examinar a situação da lavoura paulista - *A ida a S. Paulo do presidente do D. N. C. e do diretor da Carteira de C. Agricola do Banco do Brasil*

WASHINGTON, 11 (A.P.) - O senador Nye declarou que ha presentemente "de 30 a 35 senadores dispostos a aprovar a declaração de guerra, se o presidente Roosevelt a pedir". Admite o Sr. Nye que esse numero aumentará

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.388
Domingo, 12 de janeiro de 1941

Circulo de canhões em torno de Tobruk!

Utilizadas todas as peças disponiveis - Toneladas de bombas sobre os aerodromos italianos

CAIRO, 11 (U. P.) — Enquanto as baterias de campanha de diversos calibres iniciavam um firme bombardeio das defesas de Tobruk, a infantaria britanica concluiu o cerco da praça forte, condenada irremissivelmente á rendição o que é apenas questão de dias.

O alto comando britanico utilizou para o ataque todos os canhões disponiveis e até alguns dos que foram recentemente tomados ao inimigo em Bardia, canhões que foram colocados em circulo sobre a praça forte, para levar a cabo o "enfraquecimento" preliminar

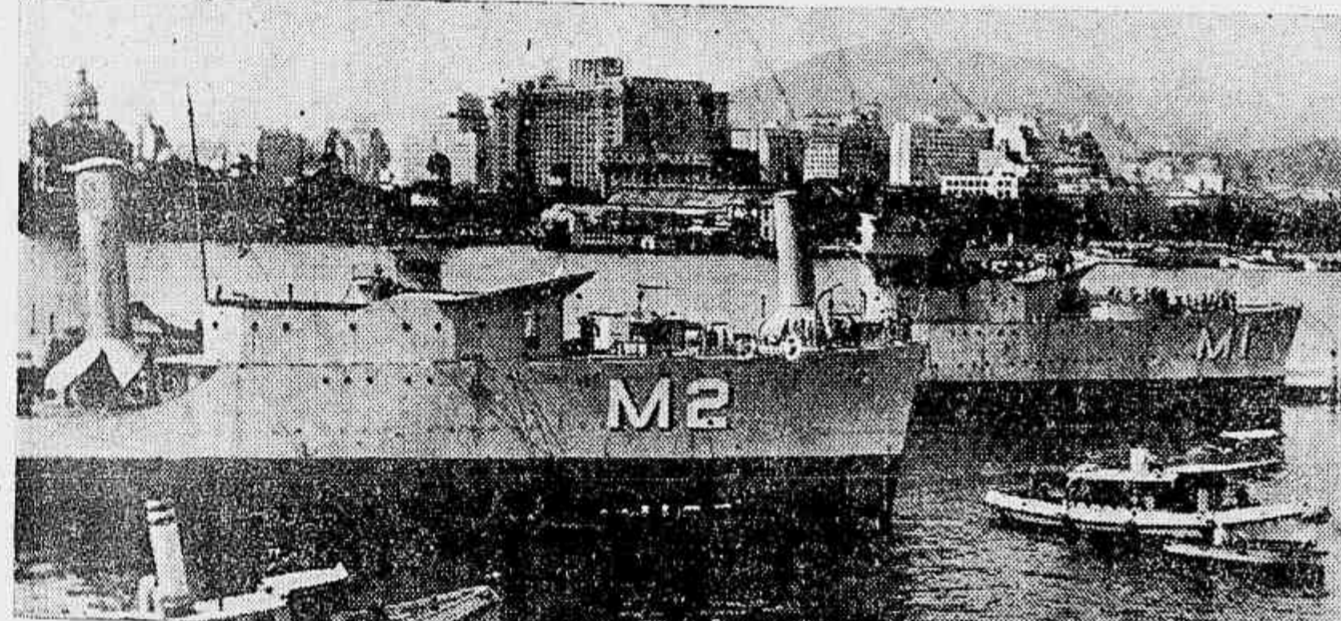
(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Insuficiente o sistema de comboios

Divididos os armadores britanicos— Terriveis as perdas inflingidas á marinha inglesa pelos alemães

LONDRES, 11 (A. P.) — As perdas infligidas pelos submarinos alemães á navegação britanica nos recentes meses provocou debates nos circulos dos armadores afim de se saber se o sistema de comboios ainda oferece garantias e pode continuar a ser usado.

Certos setores dos meios entendidos creem que a media de 40.000

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Aspecto tomado no Cais do Arsenal de Marinha, vendo-se os novos destroyers da Armada brasileira, M-1 e M-2, o "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros"

INICIADA A DESCARGA DO «BAGE'»

Desembarca em Lisbôa o material belico brasileiro - O que diz um jornal argentino sobre o incidente

LISBOA, 11 (A. P.) — O navio brasileiro "Bagé" começou a desembarcar a sua carga de material belico de fabricação alemã, afim de iniciar a sua viagem longamente retardada rumo ao Brasil.

O "Bagé", que deveria zarpar em outubro do ano passado, teve a sua partida suspensa, porque as autoridades britanicas recusaram-se a conceder certificados maritimos (Navicerts) á carga procedente da Alemanha.

As autoridades brasileiras em Lisboa resolveram desistir de quaisquer tentativas para a partida de carga sem "navicerts", observando que, "este armamento foi comprado e pago na Alemanha antes da guerra e pertence ao Brasil — acreditamos que os ingleses compreenderão isso afinal". (Outro telegrama na 3.ª pag.)

Não quer mais nada com o football...

D. Carlota chora, no xadrez, a ingratidão das "players" — Os "sururús" nos jogos femininos — Vovó Iaiá — A primeira visita

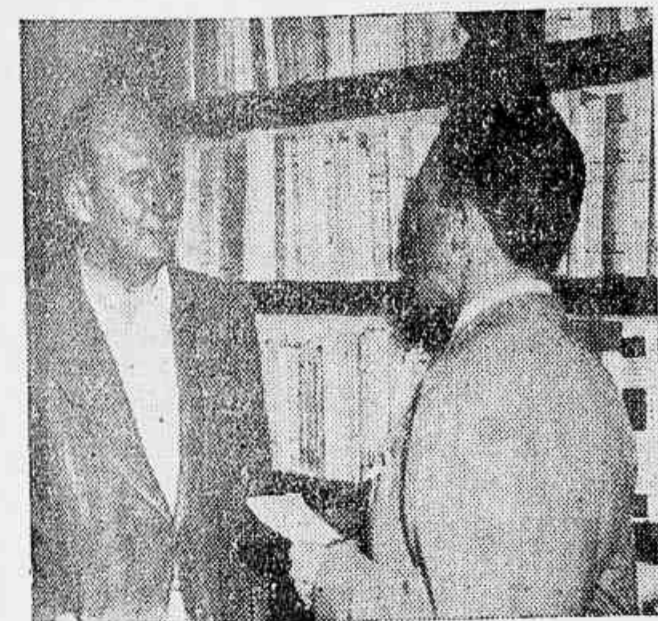
D. Carlota Alves de Rezende está presa. Acostumada a receber as homenagens constantes de suas pupilas, componentes dos quadros de nove clubes de football femininos desta capital, para os quais foi a alma e a flama impulsionadora, está agora recolhida á Policia Central e, o que é pior, reduzida a um ostracismo para ela dolorosissimo.

Niceia, o "Leonidas de Saias", crack n.º 1 do "Primavera"

Continua chorando e entremeando lamurias ás lagrimas. Não compreende como puderam suas discipulas esquece-la tão depressa, a ela a quem carinhosamente

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

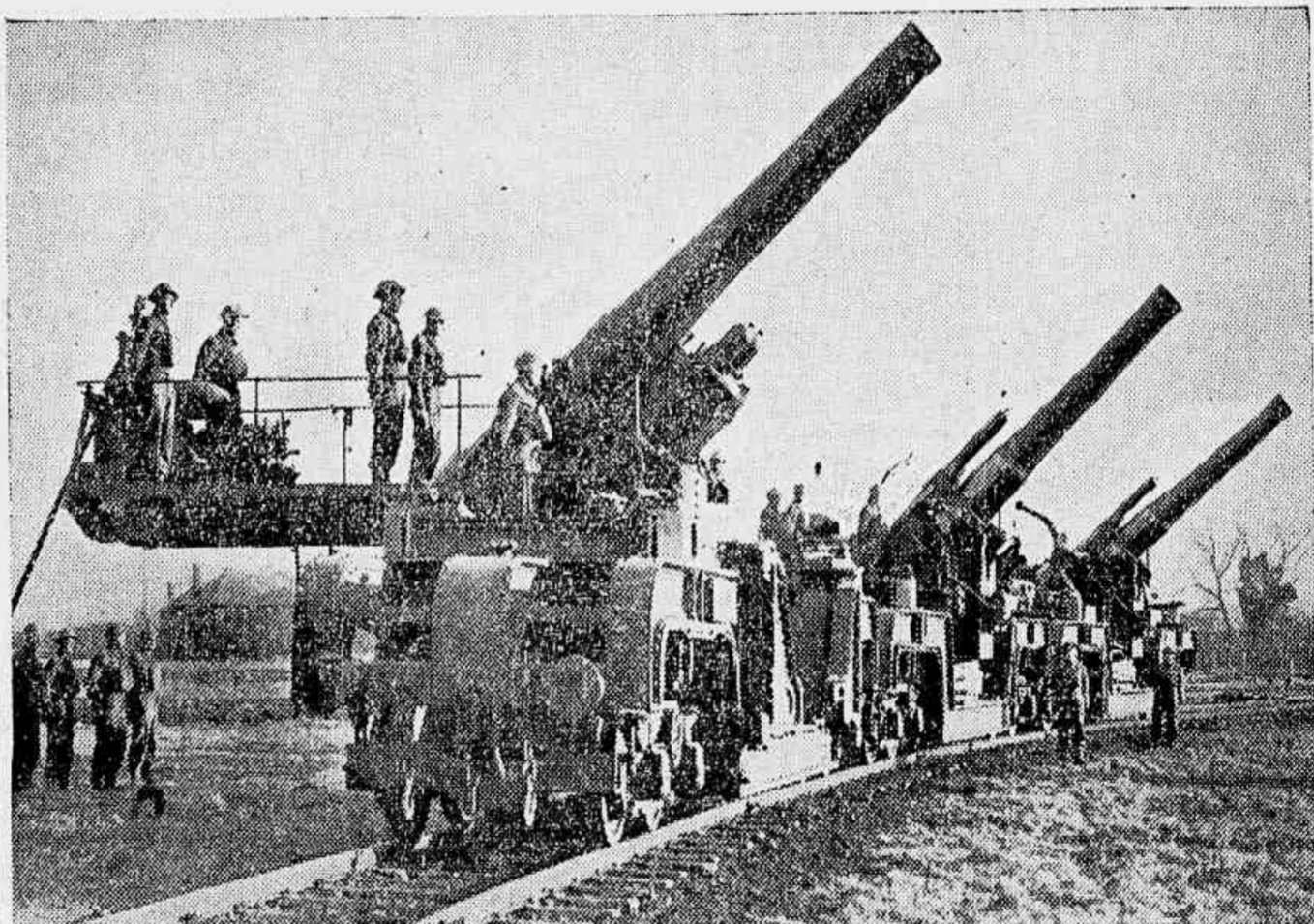
O enquadramento sindical

Fala á NOITE o Sr. Rêgo Monteiro, presidente da comissão que amanhã iniciará seus trabalhos

O Sr. Rego Monteiro falando á NOITE em sua residencia

Está marcada para amanhã a cerimonia da posse da Comissão de Enquadramento Sindical, criada pelo Ministerio do Trabalho, a quem caberá a atribuição de rever periodicamente o quadro de atividades e profissões e classificar as categorias economicas e profissionais em suas associações. Desse orgão de coordenação fazem parte os Srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

Deverão seguir, na semana entrante, para São Paulo, por incumbencia do ministro da Fazenda, os Srs. Jayme Fernandes Guedes e Antonio Luiz de Souza Melo, respectivamente, Presidente do Departamento Nacional do Café e director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, afim de examinarem, "in loco", a atual situação da lavoura daquele Estado, verificando as perspectivas das safras pendentes e outros aspectos relacionados com a produção agricola.

Canhões ingleses de doze polegadas montados sobre carros ferroviarios pertencentes ás defesas da costa britanica (Foto do Serviço especial de A NOITE, por via aérea)

CURA DE EMAGRECIMENTO

ANTES — DEPOIS

OS ESCORPIÕES E OS SEUS ALIMENTOS PREDILETOS

Revelações interessantes — Pequenas baratas e percevejos, seus manjares preferidos

A praga de escorpiões que invadiu alguns bairros da nossa capital, continua a monopolizar a atenção das autoridades sanitarias e dos estudiosos.

A letalidade dos aracnidios tem causado já algumas vitimas e constitue um perigo permanente aos habitantes da zona onde o surto se verificou.

Uma pessoa estudiosa desses assuntos, no desejo de cooperar na campanha que "A NOITE" iniciou contra essa praga, pelo telefone nos forneceu dados interessantes e curiosos sobre os escorpiões.

É o entendido nesse assunto quem fala:

— A praga de escorpiões que assola certo bairro de nossa capital resulta da existencia de um genero de pequenas baratas, muito comum no sul de Minas, as quais constituem o alimento predileto desses aracnideos. Essas baratas de pequeno porte são de um vivacidade extraordinaria. Só aparecem ou saem de seus esconderijos pela madrugada. Os escorpiões as perseguem e onde ha dessas baratas, ha fatalmente escorpiões.

De maneira — diz o nosso informante — que é preciso antes de tudo, extinguir essas baratinhas, afim de dar cabo dos escorpiões.

Falo — diz — com experiencia propria, pois observei esse fenomeno longamente no Sul de Minas.. Atraidos pelo cheiro dos percevejos eles procuram os leitos onde ha desses insetos, picando, muitas vezes, as pessoas que neles dormem.

Este fato, aparentemente, banal, encontra explicação em outros casos identicos. No mar, por exemplo, quando os pescadores encontram grande cardume de tainhas, sabem logo que tambem, tem ali, tubarões para as perseguirem. Nas matas, o aparecimento de uma vara de caetetús, indica que tem onça perto, perseguindo-os.

Assim se dá com os escorpiões. A existencia dessas pequenas baratas, é indicio seguro de que há escorpiões.

Gostam de percevejos!

O mesmo informante anônimo, na sua interessante revelação, nos diz que os escorpiões gostam muito tambem, de se alimentar de percevejos. Daí se manterem nos leitos de gente desasseada, muitos desses terriveis aracnideos.

Escorpiões funestos

Em certas regiões da Africa — afirma o nosso informante — existe uma especie de escorpião, muito mais venenosa dos que andam por aqui. A picadela deste é fatal, por isso são conhecidos por "escorpiões funestos". Seu nome grego é "Andrótono" ou "matador de homens". Os habitantes dessas regiões, quando picados por algum desses escorpiões exclamam: "Louvado seja Deus"! O que quer dizer que soou a sua hora fatal. E assim o é.

Conta-se até que os proprios lobos do deserto, quando encontram nas areias do deserto alguns desses escorpiões os cercam, uivando. Cavam o areia com as patas até encontra-los e mata-los. Nessa tarefa, geralmente, dois ou tres lobos são picados e morrem, mas não deixam de mata-lo.

De sorte que os escorpiões que existem no Rio de Janeiro não são dos mais venenosos. Sua picada causa a morte quando é atingida uma veia que se dirige ao coração da pessoa. Caso contrario, pode ser neutralizado o seu efeito, a despeito de certos acidentes mais ou menos graves.

Mas o que é essencial — conclue o nosso informante — é combater as baratinhas e percevejos que constituem o chamariz dos escorpiões.

Bens ingleses nos Estados Unidos garantiriam o auxilio

Organizações financeiras de Nova York adquiririam seiscentos milhões de dollars de capitais britanicos invertidos no país

NOVA YORK, 11 (De Josef Mc Evoy, da Associated Press) — Os metodos especificos por que o governo estenderia o seu auxilio á Inglaterra, de acordo com o projeto de emprestimo e arrendamento, que começaram a tomar forma, mesmo como uma medida que daria ao presidente Roosevelt, praticamente, um ilimitado poder para por os equipamentos de guerra dos Estados Unidos á disposição dos paises que combatem o Eixo, encontrem diferentes reações entre os estadistas, a imprensa e o publico.

O senador Byrnes, democrata da Carolina do Sul, um dos principais porta-vozes do governo no Congresso, disse que, se fôr aprovado o programa de arrendamento e emprestimo seria posto em ação, pelo presidente Roosevelt, através de um novo departamento da defesa, que se incumbiria da direção da produção. Isto criaria uma inteira correlação, do começo ao fim, entre a produção para uso da Inglaterra. O senador afirmou que a primeira coisa a fazer, afim de tornar efetivo o programa, será o balanço da capacidade de produção, de maneira a determinar exatamente quantos e que especies de equipamentos de guerra podem ser enviados á Inglaterra, declarando que os itens principais do programa seriam os referentes a aviões, "destroyers" e navios cargueiros, que são as coisas que a Inglaterra deseja ansiosamente obter.

Informa-se, em altos circulos, que a Inglaterra pode se decidir a entregar cerca de dois biliões de dollares de bons ingleses nos Estados Unidos como adiantamento sobre o material de guerra que o presidente Roosevelt propõe arrendar. Afirma-se que este plano está sendo considerado pelas grandes organizações financeiras de New York, afim de adquirir seiscentos milhões de dollares de capitais ingleses invertidos aqui. Os circulos oficiais indicam que este procedimento não entra em conflito com a afirmação do presidente Roosevelt, de que seria ridiculo medir em dollars a ajuda á Inglaterra.

Os "leaders" do governo no Congresso procuram apressar a legislação sobre o auxilio, mas estão se desenvolvendo varias especies de oposição contra os planos governamentais. Um grupo de isolacionistas espera conseguir a derrota do projeto ou, caso isso falhe, propor varias emendas restritivas. Outros grupos, que incluem o "leader" republicano do Senado, senador Austin, embora simpaticos á politica exterior do governo, esperam obter emendas que ponham em xeque os amplos poderes pedidos pelo presidente. O senador Austin sugeriu que a vida do projeto seja limitada a apenas dois anos e tambem que os oficiais do exercito e da marinha sejam chamados a declarar se acham aconselhavel o embarque em navios americanos dos varios equipamentos de guerra.

A despeito das objeções, feitas principalmente pelos membros do Congresso pertencentes ao Partido Republicano, os adeptos do Partido Democrata acreditam que o projeto passe no Congresso, "sem emendas prejudiciais", e estimam que o custo eventual do programa de auxilio á Inglaterra atingirá cerca de dez biliões de dollars.

Para maior aproximação entre o Chile e a Bolivia

O chanceler chileno partirá hoje para La Paz

SANTIAGO, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Bianchi, sairá ás 6,30 horas desta capital com destino a Arica, onde pernoitará, dirigindo-se para La Paz na segunda-feira. A viagem será toda por via aerea.

Entrevistado pela U. P., o senhor Bianchi declarou que era com grande prazer que fazia a viagem á Bolivia, onde teria ensejo de renovar as amizades feitas quando representou o Chile no mesmo país, e que a sua presença na capital boliviana serviria para aumentar os laços diplomaticos e comerciais que unem há tantos anos os dois paises, que com o correr dos tempos souberam compenetrar-se das mutuas necessidades.

O matutino "La Nacion", referindo-se editorialmente á viagem do Sr. Bianchi, começa por recordar a presença da Missão Militar Boliviana ás festas nacionais do Chile, em setembro passado.

Referindo-se ao convenio de Intercambio de Malas Postais Aereas, firmado sexta-feira, diz: "Todas estas alternativas da vida e do intercambio chileno-boliviano foram realizadas, por mediação do embaixador do governo boliviano, Sr. Herando Silena que com zelo digno de encomios, tem propiciado toda ideia de acordo que conduza a uma vinculação mais estreita entre o seu país e o nosso.

A distancia geografica que separa ambas as nações desaparece totalmente com a viagem do proprio ministro das Relações Exteriores, Sr. Bianchi, que a instancias do chanceler boliviano, senhor Ostran Gutierrez, resolveu fazer uma rapida viagem a La Paz.

A viagem do ministro das Relações Exteriores é a culminancia dessa invariavel linha de aproximação cultural e material mantida pelos circulos oficiais das duas nações. A visita oficial da primeira autoridade diplomatica do Chile á instancias do proprio governo da Bolivia, é fonte de interessantes sugestões, maximé se considerarmos que este convite foi fromado nas vesperas da Conferencia Economica das nações da bacia do Prata e da qual participará tambem a nação boliviana.

O ENQUADRAMENTO SINDICAL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA) Trabalho, Paulo Sá, do Instituto de Tecnologia, Costa Miranda, do Departamento de Estatistica e Previdencia, Renato Castro, do Atuariado, Sá Fortes, do Departamento de Industria e Comercio, Euvaldo Lodi e Manoel Cordeiro, respectivamente, representantes dos empregadores e dos empregados.

Dada a importancia de que se reveste a missão atribuida pelo governo ao orgão de enquadramento sindical, A NOITE procurou se antecipar á reunião de amanhã, em que se efetuará a posse de seus membros, indo ouvir o Sr. Rego Monteiro, a quem foi confiada a presidencia da comissão, para que este lhe fornecesse alguns esclarecimentos sobre o criterio a que vai obedecer os seus trabalhos.

O diretor do D. N. T. recebeunos atenciosamente em sua residencia, e nos conduz ao seu gabinete. Depreende-se dos volumes empilhados nas estantes que aquele funcionario da administração federal é um estudioso da legislação social de varios paises, pois lá se enfileiram edições as mais modernas de socologia, direito corporativo, legislação social, economia corporativa direito do trabalho e outras modalidades do direito contemporaneo da Espanha, dos Estados Unidos da Italia, da França, todos nos idiomas de origem. Tendo chefiado ha tempos a delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana do Trabalho, realizada em Havana, o Sr. Rgo Monteiro, de regresso, visitou os Estados Unidos e procurou na grande democracia americana assimilar a riqueza de sua legislação social, o mesmo fazendo em relação ás de varios paises europeus, com os quais tambem se familiarizou. Ciente dos objetivos da nossa visita, fez o diretor do D. N. T. uma recapitulação da tarefa já realizada pelo Brasil, no terreno da legislação social, achando que sob certos aspectos estamos na vanguarda de outros paises. E explica:

— O Brasil tem a hegemonia da cultura juridica na America, pois introduziu na sua legislação trabalhista varias conquistas sociais, muito antes que o fizessem outras nações americanas. A legislação social da America do Norte é mais recente do que a do Brasil, pois data de 1940. O atual ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, tem procurado dar um espirito de maturidade juridica ás nossas leis, imprimindo-lhes uma feição sintetica e definitiva. Não ha no mundo nenhuma organização de enquadramento social superior á nossa. Ela se recomenda pelo sistema, maleabilidade, estrutura racional e sociologica. Nem mesmo a da Italia, que é celebrada universalmente, é igual á nossa. Dentro dos principios universais organizamos uma estrutura sindical corporativa, que se ajusta ás realidades nacionais.

E prosseguindo, o Sr. Rego Monteiro acentua com entusiasmo:

— Quando as instituições politicas adquirem estabilidade é que se lhes pode emprestar uma expressão juridica definitiva. A organização de Justiça do Trabalho da estrutura sindical corporativa, nas quais tive a honra de colaborar, são caracteristicas do regime. O Estado Novo deu ás nossas leis uma expressão juridica definitiva.

A estrutura sindical corporativa permitiu a formação da representação economica e profissional, base da organização do Conselho de Economia Nacional, sendo assim cumprida a Constituição de 10 de Novembro, no seu aspecto corporativo.

Pesquisa sociologica

Foi o artigo 8, do decreto presidencial 2381, de 9 de Julho, que aplicou ao quadro de atividades e profissões os principios de enquadramento sindical. De quatro em quatro anos, conforme reza o artigo 7, será revisto o quadro das atividades e profissões com o fim de ajusta-lo ás condições de estrutura economica e profissional do grupo social, para este ser reconhecido. E como já disse, uma estrutura sindical delineada segundo os principios universais que integram a civilização contemporanea, mas conforme as realidades de nossa patria.

A Comissão que entrará a funcionar, a partir de amanhã alem da pesquisa sociologica, que representa a continuidade das pesquisas realizadas pela Comissão elaboradora do Dec. 2381, terá funções politicas e administrativas de enquadramento sindical, cabendo-lhe ainda resolver as exceções que se apresentarem ao quadro estabelecido, opinando sobre pedidos de concentração ou dissociação das categorias sociais.

51º aniversario do Regimento de Cavalaria da Policia Militar

O programa das comemorações

O programa com que o comando do Regimento de Cavalaria da Policia Militar comemora o 51º aniversario daquela unidade, no dia 14 do corrente, está assim organizado:

I parte

Ás 5 horas — Alvorada pela fanfarra.

Ás 7 horas — Prova de instrução geral e policial (2 praças por sub-unidade).

Ás 7,20 horas — Prova de desmontagem e montagem do F. M. (2 praças por sub-unidade).

Ás 8 horas — Hasteamento da Bandeira e leitura do Boletim regimental alusivo á data.

Ás 8,15 horas — Conferencia feita pelo 2º tenente Manoel de Barros Martins.

II parte

Ás 9 horas — Jogo de Basketball — Equipes de praças do R. C. 1º G. A. C. (forte de São João).

II parte — Ás 10 horas — Prova hipica para soldados e cabos — 8 obstaculos — para quaisquer cavalos — altura maxima 80 centimetros e 1,50 centimetros de largura (2 praças por sub-unidade).

Ás 11,30 horas — Prova hipica para sargentos—montando quaisquer cavalos — oito obstaculos alturo maximo 1 metro e largura 2,50 centimetros.

Ás 11,30 horas — Prova hipica para oficiais — 8 obstaculos — para quaisquer cavalos, condições:

Cavaleiro estreante, montando cavalos estreantes — altura 80 centimetros — largura 1,50 centimetros.

Cavaleiro estreante, montando cavalos veteranos — altura 1 metro e largura 2,50 centimetros.

Cavaleiro veterano, montando cavalos estreantes — altura 1 metro e largura 2,50 centimetros.

Cavaleiro veterano, montando cavalos veteranos — altura 1,20 centimetros e largura 3,50 centimetros.

Finaliza com uma exibição da Escola de Volteio.

Durante as provas da 2ª parte a fanfarra fará retreta.

A morte de Baden Powell

A Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra dirigiu ao embaixador inglês nesta capital, o seguinte telegrama:

"Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra solicita V. Excia. Sr. embaixador, apresentar a Suas Majestades Britanicas nossas condolencias pela morte de Lord Baden Powell, sentida por todas nossas Federações Escoteiras do Brasil. Coronel Zenobio da Costa, presidente; major Ignacio de Freitas Rollim, vice-presidente; José Monteiro Rezende, tesoureiro; Dr. Conegundes Moreira, comissario técnico; professor Herson Doira, comissario técnico-adjunto; professor Gabriel Skinner, comissario de Escoteiros; chefe, José Lage Filho, comissario de Lobinhos."

Quase concluidos os trabalhos para a publicação da obra de Ruy Barbosa

O que informa o diretor da Casa de Rui Barbosa ao ministro da Educação

O relatorio das atividades da "Casa de Ruy Barbosa", em 1940, enviado pelo respectivo diretor, sr. Americo Jacobina Lacombe, ao ministro Gustavo Capanema, acentua que na secção de publicações do importante estabelecimento cultural do Ministerio da Educação e Saude já estão compostos integralmente quatro volumes de Obras Completas do insigne representante do Brasil na Conferencia de Haia.

Desses volumes um — "Reforma do Ensino Secundario e Superior" — já se acha revisto, prefaciado, anotado e pronto para a impressão. Coube organiza-lo e prefacia-lo ao técnico de educação Tiers Martins Moreira.

Os outros são dois sobre a Reforma do Ensino Primario, cuja revisão está bem adiantada, e o ultimo contendo o parecer inédito sobre a parte juridica do Codigo Civil. Este foi confiado ao professor San Tiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito, e dentro de breve tempo poderá ser impresso.

Além desses volumes, já se encontram na tipografia da Imprensa Nacional um volume da "Replica", revisto pelo padre A. Magne, S. J., professor da Faculdade Nacional de Filosofia, e seis volumes da "Oratoria Parlamentar", discursos proferidos na Camara dos Deputados do Imperio, organizados pelo Sr. Fernando Mari, antigo diretor da Casa de Ruy Barbosa.

No corrente ano, pretende a diretoria da instituição organizar e promover a impressão de mais dez volumes, quer da obra parlamentar, quer da jornalistica do ilustre brasileiro, para o que já conta com o concurso de competentes ruistas, como Batista Pereira, Luiz Viana e Romero Pires.

Além dessas providencias que visam executar o programa traçado pelo Governo para que preencha a "Casa de Ruy Barbosa" a sua alta finalidade cultural, o prof. Romero Pires organizou o catálogo por autores daquela valiosissima Biblioteca, que já datilografado, será impresso dentro de pouco tempo. Com a organização do catálogo por assuntos, logo em seguida, ficará enormemente facilitado o trabalho de consulta á preciosa coleção.

Não quis respeitar o recenseamento

E agrediu, auxiliado pela familia o agente recenseador

RESENDE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O bairro de Campos Eliseos foi teatro de uma lamentavel cena de escandalo que terminou com a prisão de dois jovens pertencentes a conhecida familia siria aqui ha muito domiciliada, cujo chefe, Salomão Alves, é estabelecido com loja de armarinho á rua Albino de Almeida nº 183. O caso prendeu-se ao fato do negociante sirio ter se recusado a preencher o boletim comercial do Serviço Nacional do Recenseamento que lhe fôra entregue aos primeiros dias do mês de dezembro ultimo pelo agente recenseador Walter Marques morador á rua do Rosario nº 45.

Advertido Salomão Alves da desatenção com as leis do nosso país pelo agente Walter, um filho daquele, de nome Salim, agrediu a este, sendo acompanhado no gesto por seu irmão Elias e, depois, tambem, pela senhora Nangibe, mulher do comerciante. Aos gritos dos contendores, ocorreram, ainda, Maria, irmã de Nangibe e o medico José Salomão Alves, os quais ajudaram a contundir e expulsar do estabelecimento o recenseador Walter.

O delegado municipal de policia, Sr. Silverio Andréa, e o delegado do recenseamento, Sr. Noel de Carvalho Filho, fizeram recolher ao xadrez os dois primeiros agressores, Salim e Elias, os quais, vêm de ser soltos em virtude de "habeas-corpus" concedido pelo juiz de Direito Sr. Orlando Carlos da Silva.

Walter foi submetido a corpo de delito.

Aumenta de 70% a produção de aviões de guerra nos EE. UU.

DETROIT, 11 (U. P.) — Anunciou-se a primeira aplicação do recente plano de construção de aviões por partes, o qual permitirá aumentar em 70 % a produção de aviões de guerra.

O presidente da Chrysler, senhor K. T. Keller, declarou que se fez um acordo com a companhia de aviões Glenn Martin, para produzir mensalmente peças de 100 bombardeiros, utilizando para isso uma fabrica que atualmente não trabalha.

As diversas partes de fuselagem serão montadas em uma fabrica especial, que se projeta construir em Omaha.

A Prefeitura de Campos vai executar obras nas rodovias do municipio

CAMPOS, 11 (A. N.) — Segundo o plano rodoviario que organizou para 1941, a Prefeitura vai executar, este ano um grande numero de obras de melhoramentos nas rodovias do municipio, fazendo reparos, alargamentos, pavimentação e outros serviços de conserva. Abrirá tambem novas estradas com o fito de facilitar o escoamento da produção local. Com esse objetivo, serão empregados metodos modernos e maquinas rodoviarias, devendo estas serem adquiridas brevemente. A proposito, convem, lembrar que a municipalidade introduziu ha pouco uma inovação no sistema de alimentação dos operarios das estradas. Assim, desde o mês de junho de 1940, aqueles trabalhadores têm, nos seus ranchos, sua refeição diaria garantida pela Prefeitura.

Epidemia de gripe na Suecia

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Grassa nesta capital uma epidemia de gripe, estimando-se em cerca de 1.000 os casos conhecidos até o momento.

Segundo os meios medicos o mal se apresenta com um carater benigno, tendo se registrado o primeiro caso por ocasião das festividades do fim de ano.

Os gregos continuam o avanço

Para além de Klisura — Retiram-se os italianos em direção de Berati

ATHENAS, 11 (Max Harrelson, da A. P.) — Os gregos continuam seu avanço alem de Klissura, de onde os italianos se retiraram para a direção da cidade de Berati, onde se acham localizados os mais importantes campos petroliferos da Albania.

Dominam os helenicos as alturas estrategicas da estrada ao norte de Klissura, ocupada pelos gregos desde ontem, e ainda agora nova leva de prisioneiros chegou, sendo conduzida para a retaguarda, afim de ser remetida para a Grecia. Juntamente com os prisioneiros de Klissura, fizeram as forças do general Papagos apreensões importantes de material belico e equipamentos em geral, muitos deles em perfeito estado de modo a poderem ser empregados na luta contra os seus proprios donos anteriores. Grande numero de caminhões repletos, que foram abandonados pelos fascistas, em retirada, se encontraram alem de muitos outros avariados pelas bombas dos aviões da Grecia, que voaram, baixo sobre as estradas bombardeando e metralhando colunas retirantes.

As baixas italianas no setor da Klissura foram extremamente pesadas. A emissora oficial grega diz que 400 soldados italianos mortos foram achados nas linhas, em um ponto da situação conquistoda pelos helenicos, isto, dizem os comentadores militares, dá a entender que foi desesperada a resistencia oferecida pelos italianos. Muitos soldados fascistas feridos foram tambem encontrados ao abandono durante a perseguição feita pelos gregos á rapida retirada dos italianos daquele setor. Apesar da pressa com que era feito o avanço grego, o comando das tropas teve tempo de mandar recolher esses feridos e entrega-los aos cuidados de medicos e cirurgiões da retaguarda.

Enquanto isso torna-se de momento a momento mais perigosa a posição dos italianos em Tepelini. Estão ainda os fascistas oferecendo resistencia forte ali.

Os italianos lutam tambem com teimosia e certo heroismo no setor costeiro, mas tentativas de contra-ataque por eles feitas nos ultimos dias resultaram nulas.

O mau tempo está prejudicando as operações em todo o front.

O comunicando da RAF relativo ás operações ultimas em colaboração com soldados da Grecia é o seguinte:

"Tropas inimigas e comboios motorizados inclusive tanks se acham em franca retirada de Klissura ocupada pelos gregos. Essas tropas retirantes foram atacadas fortemente e com pleno exito pelos nossos aparelhos, a despeito das más condições do tempo. Ao norte de Klissura e na estrada de Barati, nossos pilotos bombardearam comboios em retirada e bombas foram vistas caindo e explodindo nas vizinhanças de diversos objetivos. Nossos aparelhos voltaram a salvo."

O avanço helenico está agora sendo feito nestas tres direções: uma coluna avança sobre os campos petroliferos de Berati, ao norte; outra dirige-se para o porto de Durazzo, mais ou menos pendente da marcha da primeira; e finalmente outra ruma para Tepelini e Valona, ao oeste. Os gregos pintaram a cidade de Klissura, depois da ocupação como "uma cidade deserta e quase toda incendiada."

VENCERAM OS PAULISTAS POR 3 x 1

O espetaculo footbalistico de ontem não correspondeu na sua parte disciplinar, a espectativa da colossal assistencia que compareceu ao estadio de Pacaembú — Decepcionante a exibição dos cariocas — Um arbitro fraquissimo — Expulsos Alcebiades e Luizinho — Não foi descontado o tempo das interrupções

SÃO PAULO, 11 (Da sucursal de A NOITE pelo telefone) — Como era de prever o majestoso stadium de Pacaembú abrigou uma assistencia colossal para assistir o annunciado cortejo entre paulistas e cariocas, o primeiro decisivo de "melhor de tres". E para melhor se avaliar o publico que compareceu ao stadium Municipal basta dizer-se que o espetaculo de tamanhas proporções só foi visto aqui por ocasião de inaugurar-se a famosa praça de sport.

2x0 para São Paulo no primeiro tempo

O inicio da peleja foi retardado e somente ás 21,13, os paulistas movimentaram o balão e iniciaram violenta carga que Domingo se viu na contingencia de desfazer com corner.

Durante os primeiros 20 minutos, o scratch bandeirante se aproveitou das falhas comprometedoras da linha media carioca e apareceu melhor no gramado, mostrando-se mais coeso no trabalho de defesa e aguerrido nas infiltrações. Este panorama, entretanto, foi se modificando com a melhor conduta de Affonsinho, Zarzur e Argemiro e até o 3º minuto de jogo a ofensiva carioca assediou o reduto final bandeirante, mas, os artilheiros falharam com constancia e tres oportunidades excepcionais foram perdidas por Adilson, Isaias e Jair.

Os tentos de C. Leite e Lima

Quando parecia iminente a queda do arco de Cyro, eis que um tiro rapido de Luizinho se choca com a trave e volta á cabeça de C. Leite que envia ao arco, a pelota vai á trave novamente e volta para o comandante paulista que, sem perda de tempo vai ás redes de Thadeu. Estava aberto o score aos 33 minutos. Em seguida, Servilho num jogo espetacular entrega a Lima e este emenda á queima-roupa para o arco, conquistando o segundo tento de São Paulo.

Mau oportunista

A vantagem dos paulistas no primeiro tempo foi produto da maior habilidade de seus dianteiros os quais aproveitaram com exito as oportunidades para atingir as redes de Thadeu.

Finalmente, a vitoria de São Paulo

Logo no inicio da parte final, São Paulo consegue o seu terceiro goal por intermedio de Luizinho, depois de uma confusão na porta do arco carioca, tendo Domingos se destacado neste lance, pois, tentou por duas vezes salvar o perigo iminente.

O conflito

O jogo esteve paralizado em virtude de uma agressão de Alcebiades em Servilho. O juiz sem a menor energia permite discussões entre os players e finalmente o jogo prossegue com os paulistas firmes e os cariocas irritadissimos, dominando o campo mas sem concluir de forma positiva as jogadas.

Expulsos Alcebiades e Luizinho

Novo incidente se registrou entre Alcebiades e Luizinho e o arbitro resolve expulsar os dois players indisciplinados do campo.

O tento de honra de Carreiro

Adilson aproveitando-se da uma jogada inteligente de Carreiro, conseguiu de maneira imprevista o tento de honra da equipe carioca.

Não foi feito o desconto

As interrupções não foram descontadas pelo cronometrista da peleja, causando esse erro estupefação entre os que acompanharam a luta de ontem.

3 x 1 para São Paulo

Embora sem corresponder a espectativa o jogo em si, a vitoria dos paulistas foi justa.

Como formavam as equipes

Para a grande luta os quadros apresentaram a seguinte constituição:

Paulistas: Cyro, Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho Servilho, C. Leite, Lima e Paulo. Cariocas: Thadeu Domingos e Osvaldo; Affonso; Zarzur e Alcebiades; Adilson Luizinho, Isaias, Jaú e Carreiro.

O arbitro pernambucano

Depois de se conduzir discretamente no primeiro tempo, o arbitro pernambucano, Sr. Carneiro Pessoa, mostrou-se fraquissimo na parte final, deixando envolver pela indisciplina dos jogadores e pecando na marcação de varias faltas. A sua falta de energia concorreu para que se registrasse uma série de incidentes no Stadium de Pacaembú.

60 mil pessoas no estadio

A assistencia do match foi calculada em mais de 60 mil pessoas e rendeu segundo calculos aproximados ultrapassou a casa dos 250 contos.

Resposta á Inglaterra e aos Estados Unidos

Como a imprensa e o governo sovieticos procuram justificar os novos acordos com a Alemanha — Consideram a America do Norte como virtualmente em guerra com o Eixo

MOSCOU, 11 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — o Governo e a imprensa sovietica procuram justificar a nova enxurrada de acordos celebrados entre a Alemanha e a Russia como uma resposta tanto á Inglaterra como aos Estados Unidos, achando que que estes ultimos poderiam ser considerados virtualmente como já em guerra contra as potencias do Eixo totalitario.

Acrescentam os jornais que provavelmente a Russia fará ainda alguns tratados de comercio com outras nações, tanto as que estão em guerra como algumas que dela se acham afastadas. Um dos jornais, o "Izvestia", que, com se sabe, reflete perfeitamente o pensamento da "elite" dirigente do Soviet, disse hoje em importante artigo, que a Russia não é germanofila, nem anglofila, nem outra cousa qualquer no que diz respeito ás suas relações internacionais. "Já é tempo, escreve o "Izvestia", para o mundo compreender que a Russia segue uma politica independente e assim continuará".

Tanto o "Izvestia" como o "Pravda" publicam editoriais que revelam alguns traços politicos do snovos tratados assinados. O "Izvestia" diz: "Ha na Inglaterra e nos Estados Unidos alguns estadistas leaders da opinião que acreditam que os Estados Unidos sem nehuma quebra do Direito Internaconal e de sua posição de neutralidade, antes dentro absolutamente dos principios de um e de outra, podem mandar para a Inglaterra tudo quanto quiserem, inclusive até navios de guerra. No entanto acham que a Russia não pode vender á Alemanha nem mesmo cereais para alimentação da população civil sem violar a politica de neutralidade. "Acham que assim fazendo estão os russos dando uma aplicação estranha ao Direito Internacional e a neutralidade, e que a atitude do Soviet só pode representar uma manobra politica.". Termina o jornal dizendo que as relações economicas entre a Urss e a Alemanha e os correspondentes acordos constituem, acima de tudo, o meio mais efetivo para o fortalecimento da paz e amizade entre os dois paises, que o mesmo jornal considera as duas mais poderosas potencias da Europa.

O editorial do "Pravda" é mais ou menos vasado no mesmo sentido, dizendo que os novos acordos estabelecem "nova prova da durabilidade das boas relações de vizinhança existentes entre os dois maiores Estados europeus".

A "limousine" foi de encontro á arvore

Na tarde de ontem, quando trafegava em frente á séde do Batalhão de Guarda, na avenida Pedro Yvo, a "limousine" 18.450 foi de encontro a uma arvore saindo ligeiramente ferido da colisão o seu motorista.

Instalada uma colonia de ferias escolares na Baia

BAIA, 11 (A. N.) — Sob a presidencia do interventor Landulpho Alves, inaugurou-se a Colonia de Ferias, instalada no grupo escolar Rio Grande em Itapagipe. O interventor, em breves palavras, elogiou a iniciativa do secretario de Educação. A seguir falou o diretor interino do Departamento de Educação sobre as vantagens da colonia de ferias sobretudo par acrianças debeis seu fortalecimento fisico.

"Não é possivel destruir em um dia o que Hitler criou em sete anos"

O discurso do ministro da Guerra Economica

BIXHOP, AUCKLAND, 11 (U. P.) — Num discurso que pronunciou nesta cidade, o Ministro da Guerra Economica, Sr. Hugh Dalton, predisse que a guerra será de longa duração. "Não podemos destruir num só dia o que Hitler e propagandistas belicos alemães já vêm criando há sete anos".

Mesmo assim, declarou acharse de posse de informações que o faziam crêr que a Alemanha já está sentindo os efeitos da escassez de muitos materiais essenciais, especialmente de borracha, cobre, niquel, lã e algodão.

"De todos esses artigos, disse, — a Alemanha já experimenta uma escassez séria. Quanto ao petroleo existe um amplo abismo entre os abastecimentos que recebe e as necessidades germano-italianas. Isto significa que as existencias vão diminuindo consideravelmente e essa é uma situação que podemos explorar por meio de ataques aéreos contra os poços petroliferos da Alemanha".

"A Bulgaria deve abrir as suas portas"

Se as grandes potencias pedirem — Declarações de um membro da maioria governamental do Parlamento

SOFIA, 11 (A. P.) — Um membro da maioria governamental do Parlamento declarou, em artigo publicado nos jornais, que a Bulgaria deve abrir as suas portas, se isso lhe pedirem as grandes potencias. Provavelmente, essa declaração se relaciona com o transito de tropas alemães, pela Bulgaria, para a Grecia e para os Dardanelos.

Os circulos oficiais, entretanto, dizem que o autor do artigo, deputado Christo Stateff, o escreveu como simples cidadão e que a politica da Bulgaria é sempre a mesma — a de assegurar a paz. O deputado Stateff escreveu que, "sob as atuais circunstancias, a politica e os interesses de todos os Estados neutros dependem inteiramente dos movimentos militares e diplomaticos das grandes potencias", acrescentando que, nem o idealismo nem as maquinações politicas "podem prevenir os acontecimentos, quando com o punho sangrento, eles nos batem á porta... Devemos encarar, de olhos bem abertos, os acontecimentos, se quisermos ser realistas e servir aos nossos interesses".

Os circulos bem informados esperam a decisão da posição oficial da Bulgaria no discurso que o "premier" Filoff deve pronunciar amanhã em Buso.

Intoxicadas pela vacina anti-difterica

Morreram 11 crianças na Suiça

FRIBOURG, 11 (Havas) — Verificaram-se mais três falecimentos entre as crianças intoxicadas por vacina anti-difterica no Instituto de Fribourg. O numero de mortes eleva-se agora a onze e varias crianças encontram-se em estado gravissimo.

Faleceu um antigo presidente da Venezuela

CARACAS, 11 (Havas) — Acaba de falecer nesta capital o Sr. Victorino Marquez Bustillos, ex-presidente da Republica e considerado um dos mais ilustres homens de letras e advogados da Venezuela.

O Sr. Victorino exerceu outros altos cargos publicos, entre os quais os de ministro da Guerra e da Marinha, governador do Distrito Federal e senador.

O governo decretou luto oficial por três dias, em sinal de pesar da Nação pelo desaparecimento da eminente figura, ordenando ainda que sejam tributadas honras militares de chefe de Estado ao corpo do Sr. Bustillos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

25214 .... 1.000:000$000
9621 .... 30:000$000
9165 .... 20:000$000
1003 .... 5:000$000
20173 .... 5:000$000

2:000$000
21853 — 1087 — 24105 — 9476

1:000$000
9551 — 2033 — 19130 — 25778
23394 — 2369 — 17384 — 24285

400$000
4966 — 3378 — 17227 — 3268
4800 — 1213 — 15471 — 5208
3025 — 2868 — 11550 — 0057
3357 — 416 — 4008 — 25303
25893 — 20738 — 23490

Cronica da cidade

A demolição de velhos predios — fenomeno corriqueiro na biologia das cidades — já não desperta na população do Rio a reação que tanto contrariou os prefeitos Passos e Frontin, pioneiros de uma capital moderna, com todos os atrativos da higiene e do conforto. As campanhas contra a demolição do Morro do Castelo já nos parecem ridiculas e quase absurdas, diante dos resultados praticos de que o carioca tanto se orgulha. Não é aquele um dos mais belos pontos da metropole? Não são as suas ruas arejadas, bem mais agradaveis que as tortuosas vielas do Morro? A Historia foi sacrificada — dirão os saudosistas, amantes de coisas antigas. Responderemos que, entre a Historia com as suas velharias, o seu bolor inutil, e a Estetica, de valor imediato à população, a segunda bem merece o nosso apoio. E' preciso não confundir o elemento de real valor historico, com o acessorio, cujo unico merito consiste em haver suportado pacientemente a ação dos seculos. Um predio onde se desenrolaram fatos, um edificio cujo estilo poderá servir de modelo, são preciosidades que não podem ser destruidas. Em troca, um velho quarteirão, cujos habitantes sempre viveram no anonimato não pode pleitear uma vaga na posteridade...

A Avenida Rio Branco provocou discussões, pelo numero de casas a serem destruidas, onde se perderiam detalhes pitorescos do velho Rio. Felizmente, porém, hoje, todos os cidadãos abençoam no intimo o velho Passos, responsavel pela sua execução. A mudança da mentalidade carioca é um fenomeno surpreendente, revelando o grau de compreensão do nosso espirito. Hoje, quando o prefeito anuncia importantes reformas, novas aberturas, grandes vias de comunicação, já não nos lembramos de voltar os olhos às construções que perderão a vida, executadas firmemente pela picareta e pela perfuratriz eletrica. Em troca, aplaudimos o futuro, as vantagens encerradas numa idéia, cujos resultados a nossa inteligencia pode conceber. Em 1941 já se pode derrubar um pardieiro, sem as frases melancolicas dos tristonhos saudosistas. As campanhas de imprensa não trazem o gosto amargo da critica, e sim, o sabor amavel do elogio. Os exemplos estão aí, a mostrar os erros das gerações passadas, cujas tendencias sempre foram inoportunas, revelando, antes de tudo, uma grande dose de descuido pelos interesses do Rio.

A mentalidade carioca tem evoluido muito. A melancolia passiva foi substituida pelo desejo de melhorar, de auxiliar o progresso. Um predio antigo, quando cai, leva consigo a poeira de muitos anos, mas, em compensação, deixa o espaço por onde circulará o ar, a nos renovar a vida. Esse espirito moderno já encara com simpatia os bandos de demolidores, outrora mal recebidos. Não vê neles os inimigos da cidade, os destruidores do nosso passado, e sim, os simbolos do progresso, os construtores do futuro...

JORGE MAIA

A Federação Carioca de Escóteiros vai homenagear o presidente da Republica

A IMPONENTE CONCENTRAÇÃO ESTA' MARCADA PARA AMANHÃ

Da Federação Carioca de Escoteiros pedem-nos a publicação do seguinte: "A Federação Carioca de Escoteiros, avisa a todas as Associações que devem estar na praia do Russell, Flamengo, às 11,30 horas do dia 13, segunda-feira, com a Bandeira Nacional, Bandeira das Associações, totens das patrulhas, bandas marciais, etc.

Em seguida a Federação Carioca e as representações das Federações Mineira, Espirito-Santense, Fluminense, Carioca e representações do Mar e Bandeirantes puxadas pela banda de musica do Batalhão de Guardas marcharão até o Palacio do Catete onde será homenageado o Sr. Presidente da Republica, Sr. Getulio Vargas, Presidente de Honra da União dos Escoteiros do Brasil que estará acompanhado de todos os senhores ministros e altas autoridades da Republica.

As Federações saudarão o senhor Presidente da Republica que depois fará a entrega ao Sr. general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil de uma Bandeira Nacional que será conduzida pelas tropas que seguirão até nossas fronteiras com os paises vizinhos do Prata.

Nessa ocasião, seguindo-se ao ato já referido, o Sr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, entregará as tropas que excursionarão, a Bandeira Nacional da Cruzada Nacional de Educação que será tambem conduzida pela representação da juventude que se incumbirá de mais essa nobre missão.

A Federação Carioca determina o comparecimento de todas as Associações com o maior efetivo, lobinhos, escoteiros e chefes com o maximo brilhantismo pela beleza e grandeza do ato que marcará mais uma etapa gloriosa na nossa jornada de escotismo pelo nosso Grande Brasil."

Atingidos dois porta-aviões e um cruzador ingleses

Violentissima ação da aviação do Eixo no estreito de Sicilia — A cooperação dos aparelhos alemães

ROMA, 11 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu hoje o comunicado n. 218, cujo texto é o seguinte:

"No estreito de Sicilia uma esquadrilha naval inimiga foi objeto de repetidos ataques de nossos aviões torpedeiros e de bombardeio em mergulho. Dois aviões torpedeiros, cujos comandantes eram o piloto capitão Belmardini com o observador naval tenente Baffio, e o piloto tenente Caponetti, atingiram com um torpedo um porta aviões. Uma esquadrilha de bombardeiros em mergulho alcançou um cruzador com duas bombas de grande calibre. Outra esquadrilha de aviões de bombardeio em mergulho atacou e atingiu com bombas de grande calibre um porta-aviões. Apesar do violentissimo fogo antiaereo e dos repetidos ataques dos caças inimigos, todos nossos aparelhos regressaram a suas bases. Simultaneamente, pela primeira vez, os aviões alemães em estreita cooperação fraternal com a aviação italiana, participaram brilhantemente dos ataques à mesma formação naval e fizeram impactos em um porta-aviões com bombas de calibre grande e medio.

Durante a noite de oito do corrente o porto de La Vallete na Ilha de Malta, foi bombardeado.

FRENTE GREGA. — Houve ações de carater local no setor do 11.º Exercito. Foram repelidos os ataques desfechados pelo inimigo em outros setores. Houve atividade de artilharia na zona de Tobruk e nas proximidades de Jarabub. Uma das nossas esquadrilhas de bombardeiros e caças atacou um grupo de tanks e automoveis blindados, destruindo alguns. Durante um bombardeio aereo foi derrubado um avião de caça inimigo, do tipo Hurricane. O inimigo bombardeou Tobruk e a zona de Benghazi, causando alguns danos e nove mortes, achando-se entre as vitimas sete crianças. Houve tambem quatro feridos, todos musulmanos. Foi aprisionada a tripulação de um avião inglês que se viu obrigado a aterrisar.

AFRICA ORIENTAL. — Na frente do Sudão foi repelido um ataque a caminhões armados. Durante o alarme na Eritéia, mencionado no comunicado de guerra 215, foi derrubado um avião inimigo. Ontem à noite os aviões inimigos voaram sobre Palermo lançando algumas bombas no porto. Não houve vitimas. O avião inimigo foi derrubado. Um avião do tipo Blenheim foi derrubado pelos caças no golfo de Napoles".

O TRABALHO NO DIA 20

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"A exemplo do que vem fazendo invariavelmente, toda vez que ocorrem dois feriados sucessivos, não pretende o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio proibir o trabalho no Distrito Federal, a 20 de Janeiro proximo futuro, que coincide com uma segunda-feira.

Aliás, conforme consta da Portaria ministerial SCm-342, de 17 de Agosto do ano passado, interpretativa do disposto no art. 9.º do Decreto-lei n. 2.308, de 13 de Junho de 1940, a observancia de feriados como o de 20 de Janeiro cingir-se-á unicamente ao costume ou tradição local, nos termos do art. 137, letra *d*, da Constituição Federal, nada tendo o Ministerio do Trabalho a opôr à interpretação que, na especie, possa dar a autoridade municipal, no tocante à *tradição local* relativa a esses feriados".

Visita de um jornalista gaucho á NOITE

Deu-nos, ontem, o agradavel prazer de sua visita o jornalista gaúcho, Sr. Nestor Ericksen, presidente da Associação Riograndense de Imprensa e secretario do grande diario porto-alegrense "Correio do Povo".

Pela sua atuação destacada e brilhante na imprensa riograndense, o Sr. Nestor Ericksen tornou-se ali uma figura prestigiosa e querida. Como presidente da A. R. I., ele tem desenvolvido um trabalho pertinaz e inteligente no sentido de dar á sua classe o realce a que faz jús pelos valores que nela se afirmam.

Vindo ao Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o distinto jornalista pampeano aqui tem estado em contacto amavel com as entidades que representam a classe e com os colegas cariocas, que o tem cercado de justas atenções.

Na visita que fez á NOITE o Sr. Nestor Ericksen demorou-se em visita ás instalações desta empresa.

No Instituto Nacional de Ciencia Politica

Brilhante conferencia do jornalista Danton Jobim sôbre "O problema da liberdade no Estado Moderno" — Falaram tambem o Sr. Deoclecio Duarte, sobre "Os objetivos do novo nacionalismo" e o universitario Laercio de Barros sobre "As finalidades do Instituto Nacional de Ciencia Politica"

Realizou-se ontem, no salão do Conselho da A. B. I., com uma grande assistencia, a sessão semanal do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

Presidiu os trabalhos, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, tomando parte na mesa os Srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do Presidente da Republica, Lineu de Albuquerque Melo, professora Juracy Silveira, desembargador Carlos Xavier, tenente Hermildo de Araujo Barros, representante do comando do Corpo de Bombeiros, Aldo Prado, Jorge de Abreu e Alfredo Pessoa.

Dada a palavra ao jornalista Danton Jobim, proferiu este a sua conferencia sobre o tema "O problema da liberdade no Estado Moderno". Foi um trabalho notavel de analise dos diversos sistemas e tendencias politicas, concluindo por um estudo magnifico da Constituição de 10 de novembro, realçando as diretrizes adotadas pelo Presidente Getulio Vargas.

Falou depois o Sr. Deoclecio Duarte, antigo parlamentar e jornalista, fazendo uma sintese feliz da nova orientação nacionalista do Brasil.

Por ultimo, usou da palavra o academico de direito Hugo Laercio de Barros, da Secção Universitaria do Instituto. Estudou, no seu trabalho, o grande surto do Japão, quando passou de país agrario ao industrialismo, firmando-se entre as grandes potencias e mostrou que esse milagre só foi possivel com a preparação do espirito de suas novas gerações, frizando que esta é a finalidade do Instituto. Terminou estudando as grandes reformas instituidas pelo Presidente Getulio Vargas para o engrandecimento do país.

Em seguida o Sr. Carlos Gomes de Oliveira felicitou os oradores, agradecendo ao auditorio a sua presença e encerrou a sessão.

Não quer mais nada com o football...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

as "players" chamavam "Mãezinha". Nenhuma foi visita-la ou siquer esboçou interesse em suavizar sua situação.

Possivelmente com o paladar acostumado a finas iguarias, d. Carlota rejeitou a primeira refeição que lhe foram levar. Nem a olhou siquer. Certamente esperava que alguma ou muitas de suas companheiras dos varios gremios footbalisticos fossem mandar-lhe os meios de subsistencia de que necessitava. Mas qual! Nada disso aconteceu até agora. Nem um bife com batatas fritas recebeu e teve que sujeitar-se mesmo á comida do presidio, para não ficar á mingua de alimentos.

Teria prometido desistir do football

Talvez conjeturando sobre aquilo que considera sua desgraça, examinando no isolamento forçado as suas atividades em prol do football feminino e outras, pelas quais está presa, D. Carlota teria chegado à conclusão de que este mundo é muito ingrato e que não ha merecimento para quem procura melhora-lo... Isso é o que se deduz da sua declaração, que fez a uma pessoa com a qual conversou na Policia Central. A essa pessoa, a "leader" revelou seu desejo de nunca mais se interessar pelo football. Nem mesmo pelo masculino.

Uma excursão que falhou

Relembra-se, a proposito de toda essa historia, as "demarches" que estavam sendo feitas no sentido de levar um quadro, formado com os expoentes maximos dos varios clubs femininos de football, para se exibir em Buenos Aires e realizar jogos contra outros "teams". A coisa assumia aspectos de uma excursão admiravel, extendendo-se tambem a varias outras cidades da Argentina. Dizia-se, mesmo, ha algum tempo atrás, que já havia sido adiantada grande importancia aos promotores locais. Um vulto bastante conhecido, como empresario de excursões argentinas, estaria sendo o intermediario. Entretanto, tão prontamente a imprensa ventilou a questão, mostrando os seus inconvenientes, a ação das autoridades se fez sentir, empanando o brilho que se procurava enxergar em tal empreitada.

Fatos que vem á luz

Com o decorrer das investigações que estão sendo realizadas pela policia, sabe-se que D. Carlota Alves de Rezende está sendo processada por uma antiga jogadora do S. C. Brasileiro, que desapareceu para dar lugar ao Primavera F. C. e que depois reapareceu.

A autora desse processo, cuja causa se ignora, é a meia esquerda Lourdes.

Relembra-se que, por varias vezes, a policia foi obrigada a intervir durante os jogos disputados entre os elementos femininos, cuja identidade da ação se assemelhava até nisso aos embates dos seus colegas masculinos...

"Dolce far niente"

Na séde do Primavera, despertou curiosidade o modo como se comportavam as inumeras jogadoras que ali estavam. Emquanto varias jogavam as cartas, fumando desembaraçadamente, outras conversavam e gesticulavam livremente.

Num corredor lateral ao predio que, como dissemos, é uma residencia em tudo identica às destinadas a familias, o qual conta com pouco mais de três metros de extensão, outras "players" se entretinham a realizar um bate-bola. De um lado formava a parelha de "becks" e o "keeper", enquanto as deanteiras atacavam no minusculo espaço, suprimida a linha media. Esse é o exercicio individual que sempre praticaram...

Segundo então ficamos sabendo, as jovens são batante comodistas, pouco ligando aos treinos de conjunto, que raramente se verificavam. Preferiam o "dolce far niente" de uma conversa ou de um joguinho qualquer...

"Vovó Iaiá" é fan

Ali, na rua Gaspar n.º 45, está constantemente uma anciã, quase otogenaria, de cabelos brancos e oculos austeros. Chamam-na "Vovó Iaiá". Apreciadora absoluta do football, mesmo em nossa presença deu demonstrações desse entusiasmo. Quando um "shoot" mal dirigido impulsionava a bola em sua direção, indo atingi-la, "Vovó Iaiá" apanhava-a tranquilamente e, risonha, com um ar de simpatia, atirava-a novamente entre as jogadoras.

Disseram-nos, mesmo, que, quando os jogos do Primavera se travavam nos suburbios das proximidades, ela lá estava presente, torcendo com entusiasmo de renitente.

Ignorancia ou boa fé

Referimo-nos á existencia das assinaturas dos pais das jovens inscritas no Primavera nos respectivos pedidos. Mais tarde, porem, verificaram as autoridades que tais assinaturas eram feitas a rogo, em sua quasi totalidade.

Tal fato despertou, como era natural, conjeturas, pesando-se tratar-se de ignorancia ou boa fé excessiva dos pais das jovens.

A proposito da situação do Primavera, fomos informados em sua séde que os socios contribuintes pagam uma mensalidade de 5$000, com direito a assistir aos jogos em que o mesmo intervenha. Entretanto, como sempre tais encontros se davam em campos alheios, e habitualmente como preliminar, tal direito desaparecia...

Um soldado visitou dona Carlota

Já quando acabavamos de redigir esta noticia, tivemos conhecimento de que havia chegado á Policial Central um soldado da Policia Militar, que fôra ali interessado em visita á D. Carlota.

E' essa, assim, a primeira e unica pessoa que foi ve-la até agora.

Vai ser remodelado o quartel do 1.º B. C. sediado em Petropolis

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, em Petropolis, o lançamento da pedra fundamental das obras de ampliamento do quartel do 1º Batalhão de Caçadores, ali sediado.

O ato revestir-se-á de solenidade.

Iniciada a descarga do "Bagé"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O jornal catolico "El Pueblo", em um titulo a cinco colunas situado em uma pagina interior, diz o seguinte:

"O Brasil requereu o apoio das nações americanas em virtude da retenção de material belico", e publica um editorial no qual diz, entre outras coisas, o seguinte: "A atitude adotada pelo governo da Grã Bretanha, negando á Republica do Brasil o direito de transportar o material belico que adquiriu na Alemanha, que permanece detido no porto de Lisboa, motivou uma troca de notas entre as principais chancelarias do continente.

Sabe-se que o Itamarati formulou um protesto perante Londres por intermedio de seu embaixador.

O governo brasileiro alegou que o referido material havia sido adquirido por contrato firmado antes da guerra".

Para as vitimas da inundação de Juiz de Fora

Donativos da Cruz Vermelha Belga e do Comité Hebreu

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu da Sra. Fisa Van Laeken, delegada da Cruz Vermelha Belga nesta capital um cheque de réis 4:400$ destinados às vitimas da inundação de Juiz de Fora, donativo da Colonia Belga aqui domiciliada. Recebeu tambem a Cruz Vermelha Brasileira uma comunicação de que o Comité Hebreu de socorro ás vitimas da guerra organizado nesta capital, havia providenciado para que fossem entregues ao prefeito daquela cidade 100.000 tijolos, para auxilio á construção de casas para os desabrigados, vitimas da inundação do Paraibuna.

"Getulio Vargas e a arte no Brasil"

Um ensaio do professor Oswaldo Teixeira

As artes que, segundo o velho Spencer, representam o excesso ou as sobras das energias dos povos, são as cupolas das civilizações, que, sem elas, sendo meramente industriais, são efemeras e, em sua propria epoca, não têm irradiação espiritual.

O ilustre pintor Oswaldo Teixeira, em seu interessante estudo sobre "Getulio Vargas e a arte no Brasil", editado pelo D. I. P., mostra-nos, com erudição copiosa, que esse elemento essencial á civilização só existe onde o bafeja o favor dos poderes publicos, a proteção dos que governam terras e homens.

O autor percorre as idades, folheando a historia, e ao lado de cada grande artista, evoca o nome do chefe que o protegeu e amparou para a manutenção da existencia e execução de sua arte. Sem a assistencia, muitas vezes orientadora, dos chefes de Estado, desde o tempo dos faraós egipcios ao do Presidente Getulio Vargas, as artes jazeriam em obscura estagnação e não teriam ocorrido os belos movimentos que a subdividem em escolas e periodos.

D. João VI, no Brasil, deu o impulso inicial ás artes plasticas, que, depois, Pedro II, através de um longo reinado, estimulou, protegendo artistas, mas, na decada getuliana, o poder publico brasileiro sistematizou a proteção ás artes, intensificou a produção, e impoz caracteristicas nacionais, dentro da orientação das correntes modernas de estilo, á escultura e á pintura.

As observações do Sr. Oswaldo Teixeira sobre a influencia do Presidente Getulio Vargas na evolução das artes plasticas podem estender-se, com igual justiça, ao dominio da musica e á esfera das belas artes, inclusive o teatro, que eram, em geral, amargas distrações de amadores sacrificados e são hoje profissões que alimentam lares e mantem familias, dando ao autor e ao ator a alegria necessaria ao trabalho melhor e mais belo.

Inquerito sobre a elevação do preço das frutas e dos legumes

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Tabelamento abriu inquerito em torno do preço excessivo das frutas e dos legumes, que estão sendo vendidos aqui a preços, sem motivo que justifiquem tal alta.

Chocaram-se os autos

Trafegavam em sentido contrario pela avenida Mem de Sá os autos de aluguel 30-986 e 7-585, quando ao passar pela esquina da rua Tenente Possolo colidiram violentamente. Em consequencia os carros ficaram bastante avariados, não havendo vitimas, entretanto, o 6º distrito policial registou a ocorrencia.

Fomos informados do fato por intermedio do "carioca reporter".

Em defesa do livro brasileiro

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

SE existe um problema, ou, se quiserem, apenas um assunto, digno de merecer a preocupação e o interesse, não já dos poderes publicos, senão tambem daquilo que se poderá chamar policia literaria e educacional — deverá ser, sem duvida, esse do livro brasileiro. Felizmente, a materia já vai saindo do dominio restrito dos conhecidos moralistas silenciosamente profissionais e dos estetas teoricos, para penetrar um campo de maior aeração mental — a imprensa. Ainda ha poucos dias, um dos seus orgãos mais representativos julgou oportuno ferir esse tema, apelando para uma ação saneadora por meio do departamento do Ministerio da Educação e Saude, destinado a essa tarefa.

Trata-se, na verdade, de medidas de ordem educativa e sanitaria... Não é possivel, com efeito, educar e sanear, espiritualmente, um povo, permitindo-se a divulgação de livros destituidos de qualquer merito, senão o de acordar sentimentos inferiores, criando estados de conciencia rudimentares, tudo isso sob o pretexto de fazer-se arte autenticamente nacional, como se o Brasil fosse, apenas, a favela, o samba, o morro, o calão, a vida frascaria, o conflito de interesses vitais, sob seu aspecto meramente freudiano.

Infelizmente, porém, é isso o que de modo geral, se vai acentuando. As montras dos livreiros se acham atulhadas de muitos e muitos volumes desse genero, constantes, sobretudo, de romances, de novelas, de contos, de poesia.

Admitimos que, nessa esfera e utilizando esse material, ao artista seja dado trabalhar superiormente, procurando educar, sanear, corrigir, não, porém, desservir a nação exibindo, apenas, dermatoses morais, pintando vicios, estilizando depravações, subvertendo a sensibilidade, sem outro objetivo senão o do cartaz e do exibicionismo morbido. Como, nesse terreno, não se podem apresentar, *coram populo*, em carne e osso, como o praticam os exibicionistas *puro-sangue* nos adros dos templos e nos logradouros publicos, cevam ou saciam os seus complexos dentro da letra de forma, que os balcões e as vitrinas expõem com reclamos vistosos.

E tudo isso é feito com o desprezo mais expressivo pelo idioma, numa algaravia capaz de ser tudo, menos *lingua brasileira*. Sim, porque escrever *á brasileira*, certo, não será dizer: — "*se houveram*"; "*se ela ver como você canta ela...*", e empregar centenas de frases e expressões que, cheirando, desse modo, a barbarismos e solecismos descabelados, raiam pela pornéia mais autentica.

Livros desse genero não serão dos que recomendam a cultura e o pensamento brasileiro. Por eles, a impressão formulada sobre nós, no estrangeiro, deverá ser, apenas, uma lastima. Existem, por aí, muitos jovens de talento e de carater, que devem, numa campanha de grande sentido nacional, tentar imprimir outros rumos a nossas atividades literarias e artisticas. O que, aí, está é que não deve, nem pode continuar.

Relendo, ha poucos dias, "*L'outrage aux moeurs*", de Leonel d'Autrec, prefaciado por Han Ryner, não pudemos deixar de sorrir ante a documentação constante desse trabalho, ao evocarmos muitos volumes de prosa e de poesia brasileiras, lidos, por certa gente, como legitimos representantes do *livro nacional*... Vimos, ali, acossados pelos tribunais franceses, desde Béranger, com suas quatro canções — *Nicette, Les deux soeurs ou le Cas de Conscience, La Souris*, e *Les Moeurs*, até Leon Daudet com o seu conhecido romance *L'Entremetteuse*, que o proprio autor requereu fosse posto fora de circulação!

E, entre eles, encontra-se toda uma galeria ilustre, judicialmente perseguida: Charles Baudelaire, Gustave Flaubert, os Goncourt, Paul Verlaine, Barbey d'Aurevilly, Jean Richepin e, até — quem diria? — Pierre Corneille, declarado pornografico pelo Tribunal Correcional do Sena...

Pois bem, toda essa gente nos pareceu *café pequeno*, diante de certos autores nacionais, que tentam desacreditar o Brasil, a sua lingua, a sua cultura, o seu pensamento.

Emerson escreveu com razão: — "Se conviveres com gente mesquinha, julgarás a vida mesquinha".

Assim se verificará com as leituras, com o livro. "Lê Platão, dizia ele, e o mundo te parecerá um lugar nobre, povoado por homens de virtudes reais, por heróis e semi-deuses, que se colocarão a nosso lado, não permitindo adormecermos". — Não pretendemos, é claro, que nos ressurjam Platão em todas as esquinas: cumpre, porém, não degradarmos o nosso espirito, nem aviltarmos as tradições culturais da nossa gente.

O local da Cidade Universitaria

Um telegrama ao ministro Gustavo Capanema

A proposito da visita feita, a 4 do corrente, pelo presidente da Republica, em companhia do ministro Gustavo Capanema, professores e estudantes da Universidade do Brasil ao local onde se pretende construir a Cidade Universitaria, o titular da pasta da Educação recebeu do professor Fernando Magalhães a seguinte carta:

"Meu caro ministro:

Não pude apresentar-lhe cumprimentos, no sabado ultimo, na visita á Cidade Universitaria. Mas V. Ex. merece as mais efusivas felicitações. Uma Cidade Universitaria representa um problema ao mesmo tempo higienico, pedagogico e moral.

Onde construi-la? Longe da agitação urbana, em distancia razoavel, otimo panorama, clima bom. Compreendo o seu entusiasmo. Assim possa V. Ex. executar o que tanto tem desejado. De parabens o ministro e o Governo em que ele é vigilante, solicito, leal. Seu amigo **Fernando Magalhães**."

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta capital o comendador Antonio Ferreira Botelho, ex-diretor do "Jornal do Comercio", onde trabalhou desde 1858, ano em que chegou de Portugal, sua terra natal, até 1923, sendo substituido pelos Srs. Felix Pacheco e Oscar da Costa. O extinto, mercê da sua dedicação ao trabalho, subiu da modesta posição de servente ao mais elevado cargo do jornal a que dedicou toda a sua vida.

O comendador Botelho falece aos 71 anos de idade e deixa varios filhos. O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da capela mortuaria da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de S. João Batista.

Noticias de Portugal

LISBOA, 11 (U. P.) — Serão gastos milhares de contos no plano de melhoramentos rurais a ser realizado no corrente ano, o qual inclue importantes trabalhos nos distritos de Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre e Porto.

LISBOA, 11 (U. P.) — O navio motor português "Navegante Primeiro", partiu com destino a Marselha, conduzindo um carregamento de 4.000 quilos de encomendas postais destinadas aos prisionairos de guerra britanicos.

Encontram-se no Tejo outros dois navios espanhois pretendendo carregar encomendas para o mesmo destino.

LISBOA, 11 (U. P.) — Faleceu no Porto o industrial Antonio Rosa Valente.

LISBOA, 11 (U. P.) — O frio mantem-se intensissimo no norte do país, tendo o termometro baixado para 4º1 graus no Porto.

Além desse fato inédito, continua a nevar intensamente naquela cidade. Em outras provincias o frio chegou a tal ponto que o leite e o vinho gelaram nos vasilhames.

LISBOA, 11 (U. P.) — O pintor espanhol Vasquez Diaz foi convidado pelo Departamento de Propaganda para realizar nesta capital uma exposição dos seus ultimos trabalhos.

LISBOA, 11 (U. P.) — O sr. Luis Saura, presidente da Federação Espanhola de Foot-ball e que acompanhou a equipe que disputará acanhã o jogo Portugal versus Espanha, declarou que a peninsula deve constituir uma força desportiva e que era com grande entusiasmo que os espanhois voltavam a jogar com os portugueses.

O auxilio ás vitimas da catastrofe de Juiz de Fora

Uma sugestão de um leitor de A NOITE

De um leitor que se ocuita sob o pseudonimo de "juizdeforano", recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. redator da A NOITE — Saudações. — Venho acompanhando com atenção a valiosa colaboração que a A NOITE, orgão paladino das grandes causas, vem desenvolvendo em beneficio de Juiz de Fora.

Testemunha ocular da catastrofe que devastou de modo impiedoso o grande Parque Industrial de Minas, não podia deixar de prestar os meus fracos prestimos como farmaceutico.

Fui aproveitado no Pronto Socorro e verifiquei a abnegação dos medicos e enfermeiros, dobrando o serviço, até quase o impossivel, para que os socorros não faltassem aos mil e muitos acidentados, isto só nos dois primeiros dias.

Mesmo no dia 27 o movimento era enorme, e umas 500 injeções anti-tetanicas, anti-scorpionicas e anti-tificas foram aplicadas.

O exercito e a policia organizando "cozinhas de campanha", forneceram alimentação talvez a 20.000 pessoas.

Repito tudo isto somente para confirmar o que o nosso abnegado conterraneo Sr. Cypriano Lage teve a bondade de levar ao conhecimento do Sr. Getulio Vargas.

Tendo o nosso grande Presidente oferecido todas as facilidades para minorar os efeitos da catastrofe, venho apresentar uma sugestão sobre as reconstruções. Ao meu ver verdadeiro "Ovo de Colombo". A questão é um problema de urgencia, mormente em se tratando das casas de modico aluguel, habitação do operario fabril.

Dentre as 72 casas totalmente destruidas e as 44 parcialmente avariadas, a maioria quase inabitavel, estão algumas de chefes de familias numerosas e de pequenos proprietarios que ficaram assim sem meios de subsistencia e em dificuldades para reconstrui-las.

Seria um auxilio extraordinario se a Caixa Economica Federal, autorizasse a Secção de Minas Gerais a fazer emprestimo a prazo longo, aos proprietarios de casa até 10:000$000, e prazos que poderiam ser de 10 a 15 anos, correspondendo mais ou menos aos respectivos alugueis, ficando as propriedades como garantia.

Sem mais um leitor agradecido, Juizdeforano. Rio, 11 de janeiro de 1940."

Nunca foram tão boas como agora as condições sanitarias de Juiz de Fora

Comissão para estudar a construção de casas para os flagelados

JUIZ DE FORA, 11 (Serviço especial dA NOITE) — O Dr. Rubens Campos, diretor da Assistencia Medica Municipal, declarou que as condições sanitarias desta cidade nunca estiveram melhores, em virtude das muitas providencias tomadas, como sejam a limpeza, desinfeção, e vacinação, providencias estas tomadas com toda a oportunidade.

A agua, tambem, que abastece a cidade, continua a receber o tratamento normal, além da garantia da cloramento.

O prefeito Raphael Cinglio criou uma comissão de estudos para a construção de casas para abrigar os flagelados na ultima inundação.

FOGO NA CORDOARIA DA RUA GUIMARÃES

Os bombeiros de Vila Isabel chegaram a tempo, evitando um incendio que teria grandes proporções

Aspecto do incendio

As 20 horas de ontem, precisamente, irrompeu violento fogo na fabrica de cordas e cordeis da Companhia Comercio e Industria Freitas Soares, sita á rua Guimarães n. 525, na estação do Rocha. O fogo, que teve inicio num auto-transporte da fabrica, que se achava no interior da mesma, foi, felizmente, atacado a tempo e dominado em instantes pelos bombeiros do posto de Vila Isabel, que ali compareceram imediatamente, sob o comando do tenente Mamede, sendo que á frente das manobras dágua se achava o capitão Atanasio Batista, do quartel Central. O aviso aos bravos soldados do fogo foi dado pelos telefones das vizinhanças e mesmo pela propria fabrica, pois, no momento em que se manifestaram as chamas no auto-transporte, o motorista Orestes Correia de Melo, do auto de praça n. 11.702, que por ali passava, correu ao interior da cordoaria, gritando pelo vigia Alexandre Ferreira, e com este procurou atacar as chamas, pondo em uso um extintor de incendio. Não fosse, entretanto, a ação pronta e eficiente dos bombeiros, toda a fabrica, cujo estoque de fibra de caroá é grande, teria sido uma fogueira medonha.

As autoridades do 10.º distrito compareceram ao local do sinistro representadas pelo proprio delegado, Sr. Afonso de Morais, e pelo comissario Alencar. As referidas autoridades, que detiveram o sr. Jorge Amaro de Freitas, diretor presidente da companhia, bem assim o vigia, Alexandre Ferreira, para efeito de declarações, requisitaram os peritos da D. G. I. para o exame de praxe.

No local dizia-se que o incendio da cordoaria fôra motivado por um curto-circuito no auto-transporte da fabrica. O inquerito policial, entretanto, é que vai esclarecer as verdadeiras causas do sinistro.

Agredido a navalha

Alta hora da noite, ontem, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, Theodoro da Silveira, de 26 anos, maritimo, de residencia ignorada, que apresentava ao ser medicado ferida incisa na região do pescoço e seccionamento da jugular. Devido á gravidade do seu estado, a vitima não poude fazer declarações. Todavia, soube a policia que o mesmo havia sido agredido á navalha por um individuo que fugiu após o crime, quando passava pela rua Marcilio Dias.

O comissario Agenor, do 11º distrito, tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito. E' grave o estado de Theodoro.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Maestro Silvio Piergile — Na data de hoje, assinala-se a passagem do aniversario natalicio do maestro Silvio Piergile, figura destacada em nossos meios artisticos, bem como na sociedade carioca onde é grandemente estimado. Ao aniversariante, os seus amigos e admiradores reservam, por tão grato motivo, especiais homenagens.

— Passa hoje a data natalicia da Sra. Narcyl de Souza Albernaz, esposa do Sr. Eduardo Albernaz, do comercio desta capital. A aniversariante receberá, por esse motivo expressivas manifestações de apreço e de carinho de seu brilhante circulo de relações. O casal Narcyl-Eduardo Albernaz receberá as pessoas de suas relações á rua Mesquitela n. 48, em Bonsucesso.

— Passou, ontem, dia 11, a data natalicia do Sr. José Barros da Silva, nosso confrade do "Correio da Noite".

NOIVADOS

Com a senhorita Leda Moniz Toscano de Brito, filha do falecido coronel Toscano de Brito, e da senhora Tarcilia Moniz Toscano de Brito, o comandante Helio Marroy de Mello, de nossa Marinha de Guerra, filho do Sr. Antonio de Mello e da professora Isolina Marroy de Mello.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, em Jundiaí, São Paulo, o casamento da senhorita Maria Cristina, filha do senhor Herculano de Castro Rodrigues e da Sra. Maria Sarah da França Rodrigues, com o major Paulo Rosas Pinto Pessoa, subcomandante do 2º Grupo de Artilharia de Dorso.

FESTAS

Iniciando as suas atividades sociais de 1941, a Associação Goiana realiza hoje uma festa dançante, ás 16 horas, no "grill-room" do Casino da Urca.

Haverá distribuição de cartões numerados para o sorteio de 3 premios ás senhoritas que comparecerem até as 16,20 horas.

— Comemorando o 6º aniversario de sua fundação, o Club Militar da Reserva do Exercito realiza hoje, ás 17 horas, uma reunião literaria, organizada pela Academia de Cultura e Literatura.

ABRIGO TEREZA DE JESUS

Hoje, não haverá a habitual conferencia mensal no Abrigo Tereza de Jesus, por motivos de obras no local.

RECEPÇÕES

Acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel medico o Dr. José Vieira Peixoto, nome sobejamente conhecido nos meios militares e reputado clinico. Por motivo de sua promoção, que foi bem recebida em todos os circulos, pela justiça que encerra, o ilustre facultativo e sua Exma. senhora ofereceram em sua vivenda da Tijuca uma brilhante recepção, que transcorreu cheia de espiritualidade e esplendor social. Fez-se uma hora de arte, da qual participaram as cantoras Gilda Abreu, Neda Filgueiras e mme. Hermilio e os Srs. Vicente Celestino e Gastão Formenti.

Compareceram, entre outros, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Silva Junior, senhora e filha; general Firmo Freire e senhora; general Azevedo Costa e senhora; coroneis Acylino Lima, Renato Abreu e familia; Jesuino de Albuquerque, Agostinho Cajaty e senhora; Oscar Lisboa, Marques Porto, Villas Boas e senhora; Mario Fonseca, etc.

A todos o distinto casal prodigalizou fidalgas atenções.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, tem sido muito cumprimentado pelos seus colegas, o chefe da 2ª Secção da Inspetoria do Trafego, Sr. Moacyr Marques da Silva. Seus auxiliares lhe ofereceram um almoço, o qual transcorreu num ambiente da maior cordialidade.

Fixadas pelo ministro da Guerra as matriculas na E. E. F. E.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, fixou para o corrente ano as seguintes matriculas na Escola de Educação Fisica do Exercito:

Curso de Instrutor de Educação Fisica: 45 — Oficiais do Exercito, 20; Infantaria, 7; Cavalaria, 4; Artilharia, 4; Aeronautica, 2; Engenharia, 3; oficiais de Marinha, 5; oficiais das Policias Militares, 20.

Curso de Mestre d'Armas: 10 — Oficiais do Exercito, 5; oficiais da Marinha, 2; oficiais das Policias Militares, 3.

Curso de Medicina Especializada: 12 — Oficiais medicos do Exercito, 5; oficiais medicos da Marinha, 2; oficiais medicos das Policiais Militares, 5.

Curso de Monitor de Educação Fisica: 140 — Sargentos e cabos do Exercito, 90; Infantaria, 30; Cavalaria, 20; Artilharia, 24; Aeronautica, 8; Engenharia, 8; sargentos da Marinha, 10; sargentos das Policias Militares, 40.

Curso de Massagista Desportivo: 30 — Cabos do Exercito, 20; Infantaria, 9; Cavalaria, 4; Artilharia, 4; Aeronautica, 3; Engenharia, 3; cabos da Marinha, 2; cabos das Policias Militares, 8.

Sorteio de premios no concurso de dezembro da "Hora da Juventude Brasileira"

UM VITORIOSO PROGRAMA DA PRE-8

Wilson Fernandes Serra ganhou uma magnifica bicicleta "Splendid", oferecida pelas Casas Mesbla, no concurso da Hora da Juventude Brasileira

"Hora da Juventude Brasileira", o vitorioso programa lançado pela Radio Nacional e cuja direção foi entregue á competencia da escritora Lucia de Magalhães, prosseguindo em suas transmissões, realizou na ultima quinta-feira, nos auditorios daquela emissora, o sorteio dos premios referentes a dezembro.

Damos a seguir uma relação dos premios oferecidos pelas firmas Mesbla & Cia. e por Busi & Cia., bem como o nome dos contemplados:

Premios Mesbla

1º premio — Uma bicicleta SPLENDID — Wilson Fernandes Serra — rua Matto Grosso, 16 — Rio.

2º premio — Uma caixa desenho japonês — Elcio Binda — rua Buarque de Macedo, 42 — Rio.

3º premio — Uma boneca — Maria de Lourdes Moraes — rua do Bispo, 107 — Rio.

4º — Um jogo com bolas — Enéas Nogueira da Silva — rua Martins Torres, 122 — Niterói.

5º — Um aparelho com chicaras — Maria Pinho — rua Dr. Geraldo Martins, 70 — Santa Rosa — Niterói.

6º — Uma caixa com bebê — Irene Renault — Avenida Rio Branco, 2.270 — Juiz de Fora — Minas.

3º petecas, uma para cada premiado:

Silva Leal — rua Buarque Macedo, 28 — Catete — Rio.

Nilza A. Araujo — Rua Riachuelo, 461 — Petropolis — Estado do Rio.

Adhemar Gonçalves da Silva — Rua Santo Cristo, 65 — Rio.

6 bolas de borracha, uma para cada premiado:

Celso Paulo Bezerra — rua Japurá, 47 — Jacarépaguá — Rio.

Ernani Dias — rua do Bispo, 151, C. 1 — Rio.

José Eduardo Martins Tourinho — rua Itacurussá, 73 — Rio.

Egberto A. Pacheco Nogueira — rua General Osorio, 87, C. 2 — S. Domingos — Niterói.

Miguel Fernando Marialva Leite — rua Coronel José de Castro, 1.237 — Cruzeiro — S. Paulo.

Julio D'Assunção Barros — rua Domingos Pires, 35 — Terra Nova — Rio.

Premios Busi

Combinação Busi, contendo: 1 lata de Doce de Leite Busi, 1 lata de Drops, 1 lata de Caramelos de Luxo e 1 lata de Toffee de Luxo.

1º — Reinaldo Vianna.

2º — Anna Maria Dias Barreto — Curso de Admissão — Juparanã — Municipio de Valença — Estado do Rio.

3º — Fernando M. Chacel — Ladeira do Ascurra, 76 — Rio.

4º — Zilmar Bandeira de Mello — rua Almeida Gonzaga, 161 — Campo Grande — Rio.

5º — Manoel Gaspar de Mattos — rua do Livramento, 40 — Sob. Rio.

Excursão de brasilidade

Estiveram na sede do Touring Club do Brasil o major Ignacio Rolim e o capitão Emanoel de Moraes que foram comunicar áquela instituição a realização da excursão de brasilidade ao sul do país, que será iniciada no dia 13 do mês corrente, com a participação de elevado numero de escoteiros de varios Estados e desta capital.

O Touring Club do Brasil procurará prestar toda sua cooperação áquela importante iniciativa de fins educativos, civicos e culturais, colocando á disposição de seus organizadores os serviços das filiais que possue nos Estados do Sul.

TEATRO

A INICIATIVA DO TEATRO ACADEMICO

Os elementos constitutivos do Teatro Academico deram-nos ontem o prazer de sua visita, vindo em sua companhia a Sra. Ester Leão, diretora artistica ensaiadora e grande animadora desse movimento de arte, digno de toda a simpatia e de todos os aplausos. Zézé Pimentel, Mario Brasini, Doris de Queiroz Lima, Antonino Campos, Nilsa do Couto Coutinho, George Alvares Mariel, Hildegardo Naegele são os interpretes da peça "Peg do meu coração", que o Teatro Academico levará hoje, pela ultima vez no Ginastico. A iniciativa dos estudantes em apreço, representando uma contribuição de alto valor artistico para o desenvolvimento do nosso teatro de comedia, merece e deve ser amparada pelo Serviço Nacional de Teatro. Os elementos da companhia que nos visitaram demoraram-se, por alguns momentos, em amavel palestra nesta redação, aqui tirando as fotografias que damos acima.

Na gravura vê-se todo o conjunto, entre o qual figura tambem, por amavel insistencia dos academicos o nosso companheiro Heitor Moniz, critico teatral de A NOITE e diretor de "Carioca".

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Disso é que eu gosto", revista. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Vou entrar na familia", comedia. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Peg do meu coração", comedia. Ás 15 e ás 20.45 horas.

APOLO. "Tudo nosso", revista. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

Fala á NOITE o engenheiro Alvaro da Cunha e Mello, diretor da Central do Piauí — O traçado do tecnico e o traçado do economista

O engenheiro Alvaro da Cunha Mello

Encontra-se nesta capital o engenheiro Alvaro da Cunha e Mello, diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí.

Procurado pelo redator de A NOITE, o tecnico patricio prontificou-se logo a nos falar, com a gentileza que o caracteriza:

— Vim ao Rio apenas tratar de interesses da Estrada que dirijo.

Salientou depois o Sr. Cunha e Mello a importancia do problema de transportes como fator economico em qualquer país, principalmente no nosso, de vasta extensão, com grandes riquezas a explorar. Frisa, que "infelizmente não o temos encarado como parece.

— Quando se procura resolver qualquer problema de transporte ferroviario, dá-se importancia maxima ao lado tecnico do traçado, despresando-se o aspecto economico. A justificação de um traçado ferroviario, sob o aspecto economico, tem sido dada, até hoje, pela necessidade de ligação de um determinado centro produtor com outro exportador. Não me refiro ás Estradas estrategicas; mas até com essas, nos grandes países, como na Alemanha, procurou-se conciliar os interesses economicos com os da defesa nacional."

— Daí, ajuntou o Sr. Cunha e Mello, possuirmos Estradas com belos traçados, que apresentam desanimadores resultados... Não ha como fugir á esta verdade: no problema de transportes a contribuição dos engenheiros especializados é indispensavel, mas não menos necessaria é a assistencia dos tecnicos economistas. Em nosso país, sempre examinamos os problemas de transportes ferroviarios isoladamente, sem o plano de conjunto com relação aos outros meios de transportes, resultando daí a crise motivada pela concorrencia das autovias. Essa concorrencia constitue, hoje, a preocupação maxima de quem tem as responsabilidades da direção de uma ferrovia"

O engenheiro Cunha e Mello, que tem exercido varios cargos de grande importancia, fala-nos como um tecnico, abordando com segurança assunto de grande significação para a nacionalidade:

— Realizam-se congressos, onde são discutidos teses de incontestavel valor tecnico, para resolver a crise da concorrencia entre os diferentes meios de transportes; mas nenhuma, até hoje, conseguiu obter resultados praticos, satisfatorios. Por que? Porque o problema não tem sido focalizado sob o ponto de vista economico, de conjunto.

Os meios de transportes devem completar-se e não se hostilisarem, principalmente em um país como o nosso, em que se acham quase todas as Empresas de Transportes, sob o controle do Estado.

Depois o engenheiro Cunha e Mello faz uma pausa e alude á Estrada de Ferro Central do Piauí:

— A Estrada sob a minha direção tem a sua sede em Parnaiba, que é presentemente o maior emporio comercial do Nordeste. Como muitas outras estradas, ela ainda não alcançou a sua finalidade, vivendo, por isso, em um ambiente deficitario. Presentemente, possue apenas 193 quilometros em trafego, ligando o porto de Amarração á cidade de Periperi, atravessando parte da região produtora da cera de carnauba, materia prima de mais alto valor no mundo, cuja cotação atual atinge cerca de 400$ por arroba, ou seja cerca de 27$000 por quilo!

Estrada pequena, em regime deficitario, sinto dificuldades em obter recursos para o prosseguimento de sua construção, preenchimento de sua finalidade, o que traria ao governo aumento de renda e absoluta garantia de um regime de "superavit". E tanto é exato o que acabo de dizer que os ultimos 46 quilometros de linha construidos e entregues ao trafego proporcionaram um aumento de sua renda em cerca de 60 %!

O principal objetivo de minha viagem a esta capital, foi justamente o de obter das altas autoridades os recursos de que necessito para o prosseguimento das obras de construção da unica estrada de ferro do Piauí. Sobre esse assunto já me entendi com os Srs. Arthur Castilho, inspetor federal das Estradas, e Simões Lopes, presidente do DASP. O Sr. A. Castilho, que é um dos melhores tecnicos brasileiros em assuntos ferroviarios e grande conhecedor das necessidades das nossas estradas, acolheu com grande simpatia o meu grande desejo de prosseguir com as obras de construção e de aparelhamento do trafego. Tambem da parte do Sr. Simões Lopes e de seus auxiliares encontrei o maximo de boa vontade para a minha justa pretensão, quer seja a de dotar o Estado do Piauí de uma estrada de ferro eficiente".

Concluindo a sua interessante palestra, declarou-nos o engenheiro Alvaro da Cunha e Mello:

— Todos nós que trabalhamos em estradas de ferro, nas mais longinquas paragens do Brasil, dando tudo o que podemos dar para o seu engrandecimento, nada mais fazemos que interpretar o programa do presidente Getulio Vargas, que, por sua vez, outra coisa não visa senão levantar as forças vivas da Nação.

Escoteiros de todo o Brasil visitarão o Rio Grande do Sul

A viagem será feita em carros a gasogenio

S. PAULO, 11 (A. N.) — Sob o patrocinio do presidente da Republica, delegações de escoteiros de varios Estados farão, na proxima semana, uma excursão ao sul do país.

Caminhões a gasogenio transporta-los-ão á cidade de Uruguaiana, de onde os escoteiros regressarão por via maritima.

Cada Estado estará representado por uma delegação. A delegação paulista, que já foi escolhida, partirá com a carioca, que deverá chegar na proxima semana a esta capital.

Significativa homenagem a Pedro Vargas, o cantor mexicano mais querido no Brasil — Simpatica iniciativa do Fluminense F. Club

Pedro Vargas

Pedro Vargas é, dentre os cantores estrangeiros o que maior numero de "fans" conta em nossa terra. Daí as homenagens de que tem sido alvo por toda parte. Ainda agora o Fluminense Football Club está organizando uma festa que será oferecida ao notavel interprete das lindas melodias mexicanas. Essa festa, que está marcada para o proximo dia 16, consistirá num jantar dançante, que será presidido por S. Ex. o embaixador do Mexico. O jantar terá inicio ás ... horas, estando marcada para as 21 horas em ponto a homenagem que será prestada ao cantor que tantos exitos está colhendo em sua vitoriosa temporada no Cassino da Urca.

Nesse jantar, que será uma carinhosa demonstração de admiração e amizade, será realizado um interessante "Show" dedicado ao homenageado e com a colaboração de diversos artistas de renome.

Pouco excederia de 40 milhões a população do Brasil

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Falando aos jornalistas, o delegado Regional do Recenseamento, em nosso Estado, declarou que apesar do decrescimo em Porto Alegre, a população do Estado apresentará crescimento vegetativo apreciavel. Adiantou que nosso Estado possue muito mais de tres milhões de habitantes finalizando sua palestra, dizendo que pouco excederá de quarenta milhões a população total do Brasil.

Vinte e sete parques florestais em todo o país

A defesa do nosso patrimônio florestal está merecendo a melhor atenção do governo, que vem pondo em execução rigorosas medidas de proteção ás florestas, vitimas muitas vezes da exploração dos devastadores que não fazem o devido replantio das áreas descobertas pela queimada ou pelo machado.

Pondo em pratica as iniciativas recomendadas pelo presidente Vargas, o ministro Fernando Costa organizou o Serviço Florestal e prestigia o Conselho Florestal Federal, que fiscaliza a execução do respectivo código.

Entretanto, os detalhes acima focalizam apenas uma parte das providencias governamentais no sentido de impedir a destruição do nosso patrimônio florestal, pois, no rol dessas providencias devem ser mencionados ainda os parques nacionais e municipais a cargo do Serviço Florestal do Ministerio e recentemente criados pelo governo, os quais, em futuro proximo, se transformarão em recantos preciosos e de indiscutivel importancia para o desenvolvimento da industria turistica nacional. O programa de realizações do Ministerio da Agricultura no que se refere aos parques nacionais é vasto e já foi iniciado com a organização dos de Itatiaia, Iguassú e Serra dos Orgãos e com a criação já projetada dos parques municipais de Cantagalo e Miracema, no Estado do Rio; Pilar, Campos do Jordão, Araraquara, Botucatú, Campinas e Rio Preto, no Estado de S. Paulo; Boa Nova, Alcobaça e Chiquechiqui Baía; Oliveira, Pomba, Araguari e Araxá, em Minas Gerais; Anchieta e Afonso Claudio, no Espirito Santo; Ipameri, em Goiás; Julio de Castilhos e Santa Rosa, no Rio Grande do Sul; Amarante, no Piauí; Cratos no Ceará e Rio Negro e Sertanópolis, no Paraná.

Taximetro em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Foi prorrogado por seis meses o prazo para a colocação obrigatoria de taximetros nos autos de aluguel. Neste interim, será dada solução definitiva para o caso.

2.500 toneladas de material ferroviario para o R. Grande do Sul

Chega a Porto Alegre a primeira quota do material encomendado aos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Chegou a esel porto, encostando no armazem n. 5, o navio mercante "Barroso", do Lloyd Brasileiro, que trouxe até esta capital a primeira quota do material encomendado pela Viação Férrea dos Estados Unidos, num total de 2.500 toneladas entre trilhos e acessórios.

O fato tem grande significação, quando se salienta que esta é a primeira vez que Porto Alegre recebe em seu porto um carregamento de trilhos qu emedem 16 metros de comprimento.

Hoje será iniciado o descarregamento do material ferroviário trazido pelo "Barroso", que será empregado na remodelação da Linha Barreto-Santa Maria.

Tremeu a terra em Smyrna

LONDRES, 11 (A. P.) — Segundo informa a "British News Agency", verificou-se sério tremor de terra hoje, em Smyrna, com danos muito graves, embora as primeiras informações não falem em mortes. A população da cidade abandonou-a fugindo para os campos proximos. Varias casas ruiram.

O despacho da "British News Agency" foi transmitido pelo seu correspondente em Istambul.

A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM EM S. PAULO

Chegada dos peregrinos catolicos á capital paulista— Belo espetaculo de fé

A imagem do Senhor do Bonfim chegando a S. Paulo

SAO PAULO, 11 (Da sucursal dA NOITE) — Constituiu um espetaculo admiravel de fé cristã, a chegada dos peregrinos catolicos baianos que trouxeram a imagem do Senhor do Bonfim para ser oferecida ao povo catolico paulista, em retribuição á dadiva que São Paulo fez á Baía de uma imagem de N. S. Aparecida. Ás 20 horas, na estação do Braz, chegaram os peregrinos catolicos baianos, que eram aguardados pelo arcebispo metropolitano D. José Gaspar de Affonseca Silva, além de outras figuras destacadas do clero e dos representantes do governo sendo enorme a massa popular que foi esperar a chegada da imagem do Bonfim, trabalho admiravel do artista baiano Pedro Ferreira. Em seguida, grande numero de fieis formou num impressionante cortejo luminoso, todos empunhando velas, pondo-se em marcha para a Catedral. Na escadaria desta, o padre Irineu Cursino de Moura fez o discurso de saudação aos peregrinos baianos, tendo sido celebrada hoje, ás 8 horas, pelo reverendo D. Manoel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar de Ribeirão Preto, missa deante da imagem do Senhor do Bonfim, assistida por consideravel numero de fieis. Durante o dia a imagem ficará exposta á visitação publica, estando marcada para as 18 horas, uma recepção aos peregrinos visitantes no Palacio São Luiz. Os peregrinos baianos permanecerão nesta capital até dia 14, quando embarcarão para Aparecida do Norte, tendo sido elaborado um programa que permitirá aos catolicos baianos conhecer os lugares mais pitorescos de São Paulo.

Novos economistas para o Brasil

Colaram grau ontem os diplomados pela Faculdade de Ciencias Economicas — A oração do general Pedro Cavalcanti

Flagrantes feitos quando falava o general Pedro Cavalcanti e quando colava grau a senhorita Laís de Magalhães

Em um ambiente festivo e de espiritualidade, realizou-se ontem, a cerimonia de colação de grau dos diplomados pela Faculdade de Ciencias Economicas. O general Pedro Cavalcanti, paraninfo, proporcionou uma bela oração, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Correi os olhos pelo mapa da terra e vereis que permanecem na sua infancia os povos que não lograram aprofundar o conhecimento e disciplinar as energias para a ação. A terra está á mão de todos mas não entrega ou oferece a qualquer os seus tesouros. Ela os reparte. Nem todos sabem, todavia, aproveitar e explorar o seu bocado. E sendo a terra a imensidade onde está a fartura de uns está a carencia de outros. Dest'arte a troca, isto é, o comercio põe-se como a primeira necessidade economica evidente. Cada coletividade deve assim procurar robustecer incessantemente a sua organização economica e elevar o nivel proprio das suas iniciativas e capacidade. Só desta maneira se valerá cada povo o menos possivel do concurso dos mercados de fora. A capacidade de produção propriamente dita e a capacidade industrial de cada qual devem ser elevadas ao maximo. E na hora do sacrificio é esta a forma de cada um m e l h o r desobrigar-se dos seus deveres para com a Patria. A capacidade de produzir e fabricar, porem, deve estar sempre na medida de fazer circular as riquezas. Sem uma atividade industrial bem intensa, resultante de uma preparação tecnica bem conduzida, e sem meios bastantes de tarnsporte crescem as provações de cada nação nos momentos de crise.

Vêde — vós que vos diplomais agora — a complexidade dos problemas economicos num país de imensa extensão territorial como o nosso, de pequena densidade de população e com uma tão elevada percentagem de analfabetos.

E' dever de cada um de nós oferecer o contoingente do seu esforço em beneficio das grandes causas nacionais.

E é o que me cumpre dizer-vos, a vós que vos preparastes para as grande lides.

E nenhuma causa ha no momento que sobreleve a *necessidade de cuidar do nivel cultural da gente e de cuidar da sua saude.*

Esta é a lei primaria de nossa economia, aquela que ponho á base dos vossos cuidados.

As estatisticas aí estão para nos alertar.

Ainda não ha muito na sua oração do palacio Tiradentes, dizia o general Eurico Dutra:

"O Exercito precisa de homens fortes e sadios.

Cerca de 60% dos nossos conscritos são analfabetos.

As inspeções de saude regeitam anualmente para o serviço das armas por incapacidade fisica 50% dos nossos jovens patricios!"

Ai está uma face das nossas realidades.

O que se passa nesse particular em relação ás necessidades do exercito é identico ao que se dá em relação ao conjunto das necessidades nacionais.

Tendes, pois, deante de vós toda a magnitude do que deverá ser a divisa dos vossos labores quanto aos problemas da vossa especialidade referentes ao Brasil".

Dentre os jovens e senhoritas que concluiram o curso figura a Srta. Laís de Magalhães, filha do nosso prezado companheiro Affonso de Magalhães.

CULTO CATOLICO

A questão social e a recente pastoral coletiva do episcopado argentino

[illegible], arcebispo de Buenos Aires

O episcopado argentino, sob a [illegible] de Sua Eminencia o cardial [illegible], arcebispo de Buenos Aires, acaba de publicar uma pastoral coletiva, examinando o problema [illegible] em relação á questão social, notadamente na Republica [illegible].

Estudando as varias modalidades do problema, os dirigentes da Igreja na Argentina, expõem seus valiosos argumentos, de conformidade com os principios evangelicos e os postulados das enciclicas sociais "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno".

Calendario liturgico — 12 de janeiro — Epistola de S. Paulo (Col. 3, 12-17). O Apostolo recomenda a caridade fraterna. Evangelho — Jesus entre os doutores (S. Lucas 2, 42-52). — 1.º domingo depois da Epifania.

Hora Santa Eucaristia

A hora santa eucaristica de hoje, na Matriz de Santana, caberá ás paroquias de Nossa Senhora da Salete, Cachamby e Alto da Boa Vista. Os sodalicios e mais paroquianos deverão achar-se no templo ás 16 horas.

Varias notas

— Padre João Batista Smits, C. SS. R. — Passa hoje a data natalicia do S. Rema., diretor geral das Ligas Católicas do Brasil. Comemorando o auspicioso evento, haverá ás 16,30, missa em ação de graças, na Igreja de Santo Afonso, com comunhão geral da Liga Católica Jesus, Maria, José.

— Santo Eloy, padroeiro dos ourives — Será celebrada hoje a festa promovida pela Irmandade de Santo Eloy, com missa solene, ás 11 horas, e sermão, na Igreja de Santa Luzia.

— Nossa Senhora do Rosario de Fatima — Amanhã, 13, no santuario da rua do Riachuelo, 367, missa com canticos, em louvor á Nossa Senhora de Fatima, exposição do S.S. Sacramento e orações pelos enfermos. Ás 20 horas, hora santa e benção.

[illegible] ainda este mês ser [illegible] as obras do santuario.

— Festa da Sagrada Familia — Celebrar-se-á hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo. Missa festiva, ás 8 horas, e comunhão geral da Confraria da Sagrada Familia e da Liga Católica. Reunião das Filhas de Maria, ás 15 horas, e, ás 19,30 horas, novena de S. Sebastião.

As Faculdades Catolicas

A Curia Metropolitana vem de expedir o seguinte: "Aviso numero 369 — As Faculdades Católicas — O Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, reunido nesta capital em 1939, anuindo aos desejos mais de uma vez explicitamente manifestados pelo Santo Padre, recomendou a fundação urgente da Universidade Católica do Brasil. Sua Eminencia, o Sr. cardial-arcebispo do Rio de Janeiro, inteiramente persuadido da necessidade e importancia do grande empreendimento, determinou transformar quanto antes em consoladora realidade a grande aspiração da familia católica brasileira. E as Faculdades Católicas, primeiro nucleo da futura Universidade, são hoje, um fato. Pelo decreto n.º 6.409 de 30 de outubro de 1940, o governo federal autorizou a instalação da Faculdade de Direito e da Faculdade de Filosofia, que inaugurarão os seus cursos no corrente ano letivo de 1941. Têm agora as nossas familias um grande centro de estudos superiores, onde os seus filhos, ao lado da mais aprimorada iniciação cientifica e profissional, irão encontrar atmosfera altamente favoravel á formação moral do caráter e ao desenvolvimento superior de sua vida religiosa. Sob a orientação de professores escolhidos e de educadores provectos, poderão, os jovens mais facilmente passar a fase dificil da adolescencia para a virilidade, sem as crises funestas de fé e de costumes tantas vezes fatais á mocidade.

Deseja sua Eminencia que os srs. vigarios, superiores religiosos, capelães e o clero em geral levem ao conhecimento dos fieis a fausta noticia da fundação das Faculdades Católicas, e insistam junto aos pais sobre as vantagens que para a formação integral de seus filhos representa a nova instituição.

As Faculdades Catolicas abrirão no c o r r e n t e mês um curso intensivo d e preparação p a r a os exames de admissão, e funcionarão, por enquanto, nas magnificas instalações do Externato de Santo Inácio, dos Padres da Companhia de Jesus, á rua São Clemente, 226, onde os interessados poderão colher todas as informações necessarias.

Este aviso será lido e explicado não só a estação das missas dominicais, nas matrizes, igrejas e capelas, como nas reuniões de associações e em qualquer outra oportunidade.

Camara Eclesiastica do Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1940. Monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, vigario geral".

O avião militar que caiu em Capetinga

FORMIGA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem aqui o tenente Ary Vaz que veiu chefiando nove sub-oficiais do 1.º C. B. Aereo de Pampulha para o salvamento do avião Relanca, do Exercito, pilotado pelo coronel Lycasias Rodrigues, que se destinava a Belo Horizonte e se desviou sofrendo uma pane seca e caindo a seis quilometros de Capetinga, num local alagadiço, tendo capotado.

Os tripulantes do aparelho sinistrado seguiram para Piauí salvos, devido á sua pericia.

Estão chegando aqui peças do avião que vão ser embarcadas para Belo Horizonte.

Comunicados oficiais

Da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 11 (A. P.) — O comando das Reais Forças Aereas do Oriente Medio baixou o seguinte comunicado:

"Na noite de ante para ontem nossos aparelhos atacaram os aerodromos de Benina e Berka na Libia. Em Benina foram atingidos os hangares e dispersados os aviões inimigos, tendo sido destruidos varios aparelhos italianos. Em Burka os bombardeios causaram grandes danos nos acampamentos dos hangares e em varios outros predios.

"Nossa arma aerea manteve um serviço constante de patrulhas na area de Tobruk e Derna durante o dia de ontem. Não foi travado nenhum combate com aviões inimigos.

"No dia de o n t e m foram atacados comboios de tropas motorizadas inimigas em sua retirada precipitada de Klisura. Nossos aparelhos realizaram essa operação com grande exito.

"Ao norte de Klisura, no caminho de Berat, nossos pilotos atacaram um comboio inimigo em retirada e todas as nossas bombas foram vistas explodir nas proximidades da coluna italiana.

"Na Africa Oriental Italiana foram realizados ataques aos hangares e oficinas do "Caproni" em Mai Adaga. Irromperam incendios nas areas atingidas.

Em Samara grande numero de bombas foram vistas explodir entre os edificios causando grandes estragos, enquanto na região de Tashai-Teasenci foram efetuados ataques por aviões de mergulho contra concentração de tropas.

"O aerodromo de Yavelo, na Abissinia, foi atacado ante-ontem por aparelhos das forças aereas da Africa do Sul. Grande numero de bombas foram lançadas sobre os objetivos, provocando um grande incendio que se alastrou rapidamente por todo o aerodromo.

"Dois aviões inimigos foram destruidos e outros provavelmente ficaram danificados.

"Varios outros vôos de reconhecimento foram realizados com exito.

"De todas essas operações nossos aparelhos regressaram a salvo a nossas bases.

Do quartel general britanico

CAIRO, 11 (Larry Allen da A. P.) — Um comunicado do quartel general britanico disse que — 2.041 oficiais e 42.827 soldados italianos foram mortos ou capturados em Bardia — e acrescentou que as operações na área de Tobruk estão progredindo satisfatoriamente.

Logo após um comunicado especial anunciou que — um outro general da Milicia Fascista que se ausentou justamente pouco antes da captura de Bardia foi encontrado e preso quando procurava escapar para Tobruk, que ainda não tinha, naquela ocasião caído em poder das tropas britanicas. O nome do referido general não foi revelado, sabendo-se tão apenas que não é do exercito regular mas da Milicia Fascista, vulgarmente conhecida como formação de tropas dos "camisas negras".

Os oficiais e soldados nos totais acima, mortos ou capturados em Bardia, constituiam, dizem elementos militares, toda a guarnição daquela praça italiana, exceto pequenos grupos que possam ter conseguido ganhar o deserto. O total geral, de 44.866 mortos ou capturados, é aproximadamente 10.000 mais que o total anteriormente anunciado. Explicam elementos ingleses que a elevação desses contingentes deriva certamente do fato de ser Bardia uma base que para os italianos era base "de vanguarda e que portanto tinha que ser fortemente guarnecida além da necessidade de contar muitas autoridades administrativas e unidades de policia assm como combatentes".

Calculam tambem as autoridades militares inglesas que mais ou menos 10.000 homens das forças regulares e da Milicia Italiana devem ter sido mortos ou supostos fora de ação ou capturados durante as operações que antecederam á queda de Bardia e, depois, de Tobruk.

O comandante britanico distribuiu o seguinte comunicado: "Libia. — Na área de Tobruk, as operações estão progredindo satisfatoriamente".

Sudão e Kenya — Nestes pontos tem havido ação muito vigorosa por parte de nossas patrulhas, ação essa que está continuando.

As baixas italianas em Bardia, em mortos e feridos, ascendem a 2.041 oficiais e 42.887 soldados. Em adição, capturamos ou destruimos canhões de campanha medios 3.300, canhões pesados antiaereos, no total de 27, canhões ligeiros 68, tanks medios 13, tanks ligeiros 117, veiculos para transporte 708. O alto grau de imprestabilidade nos equipamentos aprendidos e mais especialmente no que toca aos transportes mencionados foi resultante em grande parte do nosso bombardeamento de Bardia, mas tambem mosra a completa falta de conservação dos mesmos durante e depois da retirada italiana de Sidi Barrani.

Do alto comando alemão

BERLIM, 11 (A. P.) — O alto comando do Exército alemão baixou o seguinte comunicado:

"Um submarino, cujas operações parciais já foram informadas, afundou um total de 52.000 toneladas em um recente cruzeiro por ele realizado. Assim é que esse submarino, que é comandado pelo capitão tenente Hans Jerret von Stockhausen, destruiu, durante sua atividade, 101.000 toneladas de navios inimigos.

"Nossa aviação realizou ontem, constantes vôos de reconhecimento armado, sobre portos ingleses.

"O inimigo tambem realizou várias tentativas de atacar com seus aviões de caça e bombardeio o territorio ocupado da França.

"Ontem, pela primeira vez, aviões germanicos em grandes formações participaram da luta, na região do Mediterraneo. Nessas operações foram atingidas duas unidades navais do inimigo, entre as quais se achava um porta-aviões.

Na noite passada numerosas unidades aéreas atacaram com exito a parte sul da Inglaterra. Nossas bombas atingiram seus objetivos, provocando grandes incendios, especialmente em Portsmouth.

Seis de nossos aviões não regressaram dessas incursões ao territorio inimigo".

Do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 11 (Tom Yarborough, da A. P.) — Um novo comunicado do Ministério do Ar, descreveu com maiores detalhes o que foi o ataque desfechado ontem á noite pelos aviões de bombardeio da RAF contra a base naval alemã de Brest, na costa francesa ocupada.

Disse o comunicado: "Em pleno luar, ontem á noite, a RAF atacou as docas navais de Brest.

Dois impactos diretos acertaram em grandes navios ancorados e incendios em larga escala, se manifestaram na área das docas.

Tambem foi atacada violentamente a navegação inimiga que estava no porto do Havre, igualmente ocupado pelos nazistas.

Nenhum dos nossos aparelhos perdeu-se.

Dois aparelhos inimigos foram destruidos durante a noite, por ocasião do ataque feito pelos aviadores alemães contra Portsmouth, sendo um pela ação dos aviões patrulhas da noite e outro pelas baterias anti-aéreas.

Mais tarde, o Boletim de Noticias do mesmo Ministério, ampliando o comunicado anterior, disse: "Durante o ataque feito a Brest, feixes de altos explosivos cairam nas áreas das docas e entre os armazens e nos estaleiros. Um dos pilotos viu varios incendios quando chegou e que estavam ainda queimando ferozmente quando ele partiu; de Brest, uma hora mais tarde. Encontraram outros pilotos atacantes, granadas anti-aéreas pesadas e leves queimando continuamente, em torno da area das docas e visando seus aperelhos. Mas conseguiram eles escapar e penetrar na forte barragem atingindo todos seus objetivos.

Os circulos autorizados da aviação britanica declaram que o ataque de ontem á noite a Brest foi um dos mais sérios que a aviação deste país tem feito ás bases navais inimigas, destruindo e anulando muitas das medidas preparadas pela Alemanha, para sua tentativa tantas vezes adiada da invasão das Ilhas.

Da força aérea germanica

BERLIM, 11 (U. P.) — O comunicado oficial distribuido hoje pelo Alto Comando diz:

"A Força Aerea alemã participou ontem pela primeira vez nas hostilidades no Mediterraneo. Os bombardeiros atingiram com varios projetis dois vasos de guerra, sendo um, um porta-aviões.

Poderosas unidades da Força Aerea alemã atacaram ontem á noite com exito objetivos no sul da Inglaterra, causando incendios, particularmente grandes em Portsmouth. Durante o dia a Força Aerea prosseguiu em seus vôos de reconhecimento armado, assim como nas operações de lançar minas nos portos britanicos.

A artilharia anti-aerea e as maquinas de caça alemãs, repeliram ontem os bombardeiros e os aparelhos de combate britanicos que tentaram internar-se na França durante o dia. Dois dos incursores foram abatidos pelos aviões de combate e oito pelo fogo da artilharia anti-aerea. Seis aviões alemães não regressaram de suas incursões sobre a Inglaterra.

Um submarino sob o comando do tenente de navio von Stockhausen, afundou em sua ultima viagem navios mercantes com a tonelagem total de 52.000 unidades, elevando assim a 101.530 o total do deslocamento dos navios inimigos postos a pique por esse submersivel. Ainda mais, avariou tão seriamente um navio mercante armado de 8.000 toneladas, que pode considerar-se como totalmente perdido".

A caldeira explodiu ocasionando o desabamento do predio

PARATI, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Doloroso acidente acaba de se verificar nesta cidade, proveniente de uma forte trovoada. Uma faisca eletrica fez explodir uma caldeira a vapor, instalada na serraria de propriedade de Francisco Miguel Sotto. O predio desabou, resultando desse desabamento sairem feridos varios operarios, muitos deles ficando tambem queimados, inclusive o proprietario da serraria. A policia, auxiliada por populares, está removendo os escombros.

O Batalhão Escola receberá voluntarios até 31 deste mês

Em virtude da autorização do ministro da Guerra, o Batalhão-Escola continuará a receber voluntarios até o dia 31 do mês em curso.

Assim, os jovens que desejarem desobrigar-se do serviço militar, poderão dirigir-se áquela unidade para o fim de se incorporarem, aproveitando esta prorrogação de prazo.

Tombaram a locomotiva, a maquina e cinco carros!

MATIAS BARBOSA (Minas), 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O expresso G 1, máquina 288, tombou no quilometro 289, com mais cinco carros. Não houve feridos.

O novo presidente da Paul J. Christoph Comp. viaja para a America, por avião

O Sr. Paul J. Christoph, quando embarcava no aeroporto Santos Dumont

Pelo avião que seguiu ontem para a America do Norte, viajou para aquele país o Sr. Paul Christoph Filho, recentemente nomeado presidente da Companhia Paul J. Christoph.

Assim, sua viagem prende-se a interesses comerciais desta firma bem como a assuntos pessoais, relacionados com o recente falecimento de seu pai, Mr. Otto Christoph, antigo presidente da organização Paul J. Chistoph, ocorrido em Maplewood, U. S. A., no dia 24 de novembro ultimo.

Sr. Paul Christoph pretende demorar-se na America por algumas semanas, retornando ao nosso país no decorrer do proximo mês.

Foram leva-lo ao aeroporto grande numero de amigos, parentes, diretores e funcionarios da Paul J. Christoph Company.

Noticiario do DASP

AGENTE DA POLICIA MARITIMA — A prova de conhecimentos gerais, do concurso para a carreira de AGENTE DA POLICIA MARITIMA, será efetuada amanhã, 13, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. Deverão comparecer os candidatos habilitados nas provas de seleção.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES — Serão abertas brevemente, em varios Estados, inscrições aos concursos para as carreiras de ALMOXARIFE e AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO.

TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Serão abertas dentro de poucos dias, inscrições ao novo concurso para a carreira de TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO do Quadro Permanente do DASP.

O resultado do julgamento e defesa oral das teses apresentadas, realizado em 18 do corrente, foi o seguinte:

Ottolmy Strauch, 76, 1 pontos; Eutacilio Silva Leal, 46,5; e Isidero Zanotti, 37,3 pontos.

DATILOGRAFO — A inscrição ao concurso para a carreira de DATILOGRAFO, de qualquer Ministerio, será aberta na proxima quinta-feira, devendo encerrar-se a 17 de março proximo.

GUARDA-LIVROS — A inscrição ao concurso para a carreira de GUARDA-LIVROS, de qualquer Ministerio, será aberta a 30 deste mês, devendo encerrar-se a 31 de março proximo.

AGRONOMO — A inscrição ao concurso para a carreir ade AGRONOMO, será aberta a 20 deste mês, nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte.

COLE AQUI O COUPON N.º 57 | COLE AQUI O COUPON N.º 58 | COLE AQUI O COUPON N.º 59 | COLE AQUI O COUPON N.º 60

COLE AQUI O COUPON N.º 61 | COLE AQUI O COUPON N.º 62 | COLE AQUI O COUPON N.º 63 | COLE AQUI O COUPON N.º 64

COLE AQUI O COUPON N.º 65 | COLE AQUI O COUPON N.º 66 | COLE AQUI O COUPON N.º 67 | COLE AQUI O COUPON N.º 68

COLE AQUI O COUPON N.º 69 | COLE AQUI O COUPON N.º 70 | COLE AQUI O COUPON N.º 71 | COLE AQUI O COUPON N.º 72

COLE AQUI O COUPON N.º 73 | COLE AQUI O COUPON N.º 74 | COLE AQUI O COUPON N.º 75 | COLE AQUI O COUPON N.º 76

COLE AQUI O COUPON N.º 77 | COLE AQUI O COUPON N.º 78 | COLE AQUI O COUPON N.º 79 | COLE AQUI O COUPON N.º 80

Grande CONCURSO D'A NOITE

COLE AQUI O COUPON N.º 1 | COLE AQUI O COUPON N.º 2 | COLE AQUI O COUPON N.º 3 | COLE AQUI O COUPON N.º 4

COLE AQUI O COUPON N.º 5 | COLE AQUI O COUPON N.º 6 | COLE AQUI O COUPON N.º 7 | COLE AQUI O COUPON N.º 8

"UMA CIDADE CADA NOITE"

A aviação alemã está cumprindo o seu programa — O que foi o ataque a Portsmouth

PORTSMOUTH, 11 (A. P.) — A arma aerea alemã, em cumprimento do seu programa "uma cidade cada noite", concentrou os seus ataques na noite passada contra esta cidade, a maior base naval britanica, lançando inumeras bombas explosivas e incendiarias e causando grandes danos.

As bombas explosivas e incendiarias alemãs destruiram varios edificios, incluindo algumas grandes casas de negocio no centro da cidade e seis grandes cinemas.

Ainda não se possuem dados reais sobre os grandes danos causados pelos atacantes. Grande numero de feridos baixam ao hospital.

Os que ficaram sem teto, são conduzidos em onibus para os centros especiais. Os residentes caridosos distribuem roupas e alimentos aos desventurados. "Grupos de bons vizinhos" recebem em seus lares os que tiveram suas residencias atingidas pelas bombas nazistas.

Os Exercitos de Hitler nos Balcans

(Continuação da 1.ª pagina do suplemento em rotogravura)

Despachos de Moscou, transmitidos pela agencia alemã Transocean, transcrevem expressões do "Pravda", focalizando a "politica de paz e de amizade" da Russia com o Reich, a proposito do novo acordo que acaba de ser firmado entre os dois paizes.

Não foram desmentidos, todavia, os informes procedentes de Berlim dizendo que as tropas alemãs já teriam penetrado na Bulgaria sem oposição e que ali se acreditava atacariam a Grecia dentro de duas semanas.

Outros telegramas informam, entretanto, que em Sofia se sucedem as conferencias e que tanto o Sr. Filoff como outros membros do gabinete estão comprometidos para fazer discursos em varios pontos do país. E, acrescentam: "Liga-se especial importancia a tais discursos em vista das noticias que chegam sobre exigencias da Alemanha para facilidades de transito ás suas tropas através da Bulgaria".

Primeiro Salão Estudantil de Belas Artes do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Inaugura-se, hoje, o primeiro Salão Estudantil de Oficios e Belas Artes do Rio Grande do Sul, cujo ato terá a presença do mundo oficial. Esse certamen, o primeiro que se realiza no Brasil, está sendo aguardado com o maximo de interesse.

Elevada á categoria de Embaixada a Legação americana no Uruguai

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Franklin Roosevelt aprovou a elevação á Embaixada da legação dos Estados Unidos, junto ao governo do Uruguay. Ação similar terá o governo uruguayo relativamente á sua legação, nesta capital.

O atual ministro dos Estados Unidos, em Montevidéu, é o senhor Edwin C. Wilson, e o ministro do Uruguay nesta capital é o Sr. J. Richiling. Acredita-se que serão promovidos a embaixadores "sur place".

ALMOÇAR BEM, POR 1$400!

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA ROTOGRAVADA)

fezinho gostoso e bem feito. A saida é por outra borboleta. Nessa ocasião é que se pagam os 1$400 da bola.

Mas não pagamos, porque não chegamos a sair. A maquina do fotografo denunciou a nossa qualidade de jornalistas e, atendidos gentilmente pelo Sr. Clodoaldo de Barros, assistente do diretor geral, que é o Sr. José Marinho de Andrade, decidimos prosseguir a reportagem colhendo informes dos mais curiosos sobre o funcionamento do grande restaurante operario da praça da Bandeira.

UM MEDICO NA COZINHA

Guiado pelo assistente somos levados á cozinha que mais se parece com o "stand" de algum expositor de fogões a oleo cru e maquinas eletricas para a lavagem de pratos, copos e talheres. O mestre "cuca" e seus auxiliares, tal como nos grandes hoteis de luxo, estão irrepreensivelmente limpos, metidos em aventais brancos e usando o gorro classico de copa alta e engomada. Mas não é mestre "cuca" o mandão da dependencia. Quem dirige ali todos os trabalhos, examinando os enormes caldeirões, orientando o uso dos condimentos e provando de tudo, é um medico, o Dr. Renato Mendes, especialista e tecnico em nutrição. Ao invés de cozinha, aquela dependencia, onde tudo é branco, desde o revestimento ladrilhado das paredes até os fogões e as maquinas de lavagem, branco desde o teto até ao assoalho, aquela dependencia, como iamos dizendo, pareceu mais com um laboratorio. Tudo ali é dosado como nas farmacias e, com relação ao valor nutritivo das refeições, essa dosagem chega a ser meticulosa. Todos os dias o calculo é exposto num grafico que indica claramente aos frequentadores o valor total do alimento consumido com relação ás calorias, aos hidratos de carbono, ás proteinas, ás vitaminas e aos sais de ferro, calcio e fosforo. Tudo isso aviado de forma a fornecer ao organismo um equivalente nutritivo superior ao dobro do necessario para a sua função normal. Apesar de todos esses cuidados o cardapio varia todos os dias e do mesmo constam obrigatoriamente o pão, o leite, a fruta e a manteiga. O pão é sempre fresco e confeccionado na padaria do proprio restaurante que é, talvez, a mais moderna desta capital.

MAIS DE 70.000 REFEIÇÕES

O S. A. P. S. encontra-se em pleno funcionamento desde o dia 11 de novembro de 1940. Desde aquela epoca até hoje, domingo, já foram fornecidas cerca de 70.000 refeições. A media da frequencia diaria é de 1.600 pessoas e a clientela aumenta de dia para dia impondo a necessidade de algumas alterações no serviço atual, no sentido de dar vasão a frequencia cada vez maior. Apesar da rapidez da distribuição o turno das 11 ás 11,50 horas, que reune cerca de mil pessoas, demora trinta minutos para ser servida, embora dividido em duas filas que se distribuem pelas duas entradas do refeitorio.

O QUE ELES DIZEM — UMA RECLAMAÇÃO

Depois de visitar todas as dependencias do restaurante o reporter percorre as mesas repletas de operarios e ouve algumas impressões. Um estivador foi o primeiro a dizer que o S. A. P. S. resolveu o problema da sua saude, pois antes de ser freguês sofria dos rins e agora não sente mais nada. Outro nos declarou que frequenta o restaurante ha dois meses e aumentou tres quilos, pois pesava 59 quilos e atualmente pesa 62.

Enfim, as impressões que registamos foram, unanimemente, elogiosas ao serviço e ao cardapio e não houve um que destoasse dessa opinião a não ser um operario, metido no seu macacão de mecanico, que resolveu fazer uma reclamação muito seria:

— De fato — disse-nos o trabalhador — não se compreende que uma organização como essa deixe ainda algo a desejar para ser completa e corresponder integralmente a sua finalidade. Isso não pode continuar assim e só serve para provar que aqui só se faz tudo pela metade.

O homem estava eloquente e falou aguçando a nossa curiosidade durante bons minutos. E como não chegava ao fim da reclamação decidimos interrompê-lo:

— Mas, meu amigo, que é falta, afinal? Pode dizer sem susto que, como jornalista, terei todo o cuidado de registar a sua queixa.

O operario, nessa altura, descansou os talheres e, depois de mastigar a ultima garfada, respondeu a nossa pergunta:

— Que falta? Apenas isto: refeições aos domingos e feriados!...

Aqui fica a reclamação do exigente freguês, e, tambem, o ponto final da nossa reportagem, porque, nesse momento os alto-falantes anunciavam por todos os recantos do restaurante: "Dentro de cinco minutos serão abertos os portões para o inicio do segundo turno".

Chega a Miami o Duque de Windsor

MIAMI, 11 (A. P.) — O duque de Windsor chegou hoje, ás 14 e 09 horas, a esta cidade.

O governador da Bermuda, viajou em um avião anfibio de Cat Bay, onde permaneceu pelo espaço de duas horas esperando o aparelho que o conduziu a esta cidade.

COPACABANA

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA ROTOGRAVADA)

Na rua Barroso (aberta nos terrenos da viuva desse nome) hoje, Siqueira Campos, fez-se uma estação para os bondes, isto é, grande cocheira. Dali partiram as novas linhas para a Igrejinha, onde se realizavam frequentes festas, e Vila Ipanema. Formando um T, havia, desde 1892, a do Leme. Desta, a maioria dos fregueses era para o "Parque do Leme", onde havia muitas diversões, ao lado de um bar e casas de banhos. Tambem nesse local se faziam convescotes.

Coelho Cintra, na administração tecnica da C. J. B. prosseguia na obra civilizadora. A tração animal desapareceu totalmente em 1904, ano das importantes iniciativas de transformação da cidade. Já o tunel não comportava o trafego, que se intensificava dia a dia. Pereira Passos rasga outro tunel em 1906, o do Leme que se chama "Novo" e por ele passa o bonde enquanto se melhora o da Real Grandeza.

Leblon foi o ultimo recanto a povoar-se. Teve o bonde em 1915, prolongando-se a linha de Ipanema pelas terras que haviam sido do barão desse titulo. Até o maravilhoso pedaço praiano tem dezesseis quilometros. Houve, desde então, passos mais largos no progresso de Copacabana. Dez anos adiante a Prefeitura entrava na posse de terrenos, inclusive logradouros abertos pela C. J. B. O maior passo, porem, é dado pelo grande prefeito com o rasgar da Atlantica naquele ano. Frontin, na sua curta quanto fecunda administração (1919), melhora essa avenida, enfeita-a, pavimenta-a modernamente, dá-lhe iluminação farta. Os melhoramentos atingem á Lagoa. Copacabana nascia como menina rica, entre sedas e cuidados de administradores previdentes e não menos entusiastas pela obra grandiosa.

★

Ao progresso de Copacabana estão ligados os nomes dos grandes artistas, irmãos Henrique e Rodolpho Bernardelli. Tinham eles o atelier montado na esquina das ruas dos Invalidos e Relação, no local onde está a Policia Civil. Era um grande pavilhão de madeira, hermeticamente fechado. Uma porta pequena dava passagem a primeira daquelas ruas. O alargamento das ruas e outras exigencias municipais, compeliram os notaveis escultores a transferir o atelier. E foi Copacabana, com toda a sua beleza — que eles compreendiam, sentiam e cultivavam na mais alta expressão — que os atraiu. É um dos primeiros predios que se levantavam na maravilhosa praia.

★

Quando nessas reportagens com que A NOITE vem ressaltando a capacidade construtiva do carioca e do Estado, rememoramos coisas, episodios e a nossa gente, não olvidamos nunca o pitoresco que sempre completa a historia.

Os homens do "nosso", "daquele" tempo ha de sentir um pouco da "suave emoção da saudade" ao volverem a lembrança para os acontecimentos que encheram os seus dias de rumorosa mocidade...

Em Copacabana, ha tres decadas, sobravam motivos para os jovens — e os maduros, tambem — se divertirem a valer. Quantos, por exemplo, não se lembrarão da missa do Galo na Igrejinha?

O pequeno templo, que se erguia no local onde, hoje, está o Forte, era todo cercado de vegetação. Não só beatas lá iam assistir o santo sacrificio da missa de meia noite. Bondes, ainda puxados por animais, levavam muita gente. Quem não fosse de carro teria de andar longa caminhada a pé, desde a rua Barroso, trecho em que finalizava a linha de bonde. Seresteiros, com o classico trio carioca — violão, cavaquinho e flauta — cantavam a modinha sentimental ou o lundú brejeiros. Moços das mais distintas familias se misturavam com os "capoeiras" nas noitadas alegres, que não raro, pediam a intervenção da policia. Só pela madrugada alta se dava o regresso para a cidade.

Numa cronica encantadora Paulo Barreto deixou eternizado, num quadro nitidamente desenhado, todo o pitoresco dessas cenas da Igrejinha.

A capela fora erigida em 1746, e, mais tarde reedificada por ordem de frei D. Antonio do Desterro. Por esse detalhe se verifica que o lugar "Igrejinha" já existia muito antes da Paroquia da Gavea, cujo advento é de 1873 e a avenida de pouco antes.

Desse ponto ao Leblon, incluindo Ipanema, eram terrenos charcosos e para se alcançar a hoje praça Marechal Deodoro havia uma estreita faixa seca. Só depois de transformada Copacabana, foi aquela area coberta e aplainada.

★

A Prefeitura realizou, recentemente, obras importantes no bairro. Requintou-lhe a elegancia. Alem de modernizar a pavimentação de varias ruas, como a de Copacabana, Itanhangá, Barata Ribeiro, Sá Ferreira, Paula Freitas, etc., construiu galerias, segundo novo sistema de captação de aguas pluviais. Modificou-se a iluminação da Atlantica, transferindo do centro da avenida para os extremos dos passeios as colunas. Essa providencia, alem de aproveitamento maior da luz, pela sua difusão, facilita o transito com a remoção dos trambolhos. No plano geral das grandes reformas, projeta-se alem de indisfarçavel alcance urbano — a da construção da auto-estrada Botafogo-Copacabana, para o que se abrirá novo tunel. O fenomeno social de Copacabana está resumido nessas parcelas de numeros: Copacabana tem de area 7.370 com uma população de 150 mil almas; Botafogo, cinco vezes maior na area, pois tem 37.542, quilometros quadrados, dá uma população de 140 mil almas.

Essa diferença demografica é atribuida aos arranha-céus, de cujo "record" Copacabana é a detentora.

Essa a historia, em linhas gerais do bairro banhado pelas aguas esmeraldinas na mais bela praia carioca, onde não ha mais cabanas, nem pescadores, nem seresteiros mas, "sereias", "tubarões" e arranha-céus...

MORREU UM EX-CAMPEÃO MUNDIAL DE XADREZ

Lasker perdera o titulo em 1921 para Capablanca

NOVA YORK, 11 (Karl Baumann, da A. P.) — Na idade de 72 anos, faleceu hoje ás 13 horas no Hospital de Monte Sinai o famoso enxadrista Emanuel Lasker.

O grande ex-campeão mundial de xadrez, que era uma das figuras marcantes desse desporto cientifico, morreu em consequencia de um ataque de uremia. Estava Emanuel Lasker recolhido ao hospital desde 31 de dezembro ultimo, sendo piorado, apesar das repetidas transfusões de sangue que lhe foram feitas.

Tendo mantido o titulo de campeão mundial por dois anos, Lasker o perdeu em 1921, quando foi derrotado, em Havana, pelo cubano José Raul Capablanca. Nunca mais conseguiu Lasker reconquistar o titulo maximo, mas ainda venceu varios torneios importantes inclusive o de Nova York em 1924, de que participou Capablanca. Levantou tambem vitorias memoraveis em torneios realizados em Nuremberg, Londres, Paris, São Petersburgo.

Emanuel Lasker era de nacionalidade alemã, tendo aprendido ali a jogar xadrez quando tinha apenas doze anos de idade. Estudou nas Universidades de Berlim, Goettingen e Heidelberg. Em 1911, casou-se com a senhora Martha Bamberger, escritora e pertencente a uma destacada familia berlineza. Emanuel Lasker, que era de ascendencia israelita, deixou a Alemanha antes do advento do nazismo, e estava residindo em Nova York, havia tres anos. Sua esposa assistiu-lhe os ultimos momentos.

Salto para o abismo!

Impressionante suicidio de uma senhora na capital bandeirante

SÃO PAULO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Um suicidio impressionante registou-se hoje nesta capital. Por motivos ainda não conhecidos, a senhora Clarice Gonçalves Fesla, de 44 anos de idade, casada, residente á rua Alabastro, n.º 161, atirou-se ao abismo, no viaduto do Chá, tendo tido morte instantanea.

A Lingua Brasileira, "Salomé", um critico luso e o Sr. Francisco Campos...

(Por R. Magalhães Junior – Especial para A NOITE)

UM ilustre sacerdote português fez, ha tempos, uma serie de artigos, num jornal luso desta capital, para meter á bulha a "lingua brasileira", no seu dizer inexistente, pois o que há, no Brasil, diz ele, é uma mixordia regionalista, uma algaravia que ninguem entende... A opinião é respeitavel, mas, se ha coisa que aqui realmente se entende com dificuldade, é o português de Portugal, sintatica e prosodicamente muito diverso do nosso. Para ouvir certas peças do teatro luso, como "Entre giestas", dada, no antigo Lirico, pela companhia da eminente atriz Amelia Rey Colaço, é preciso dicionario. Objetar-se-á que é uma peça de fundo regional. Mas o regionalismo não é coisa hermetica, secreta, em que só os iniciados podem ter acesso. E o romance "Terras do Demo", do ilustre escritor Aquilino Ribeiro? Um premio ao brasileiro que o lêr e fôr capaz de dizer, por miudos, o que leu...

A linguagem erudita é aquela em que ainda estamos mais proximos de Portugal. Mas, na lingua do povo, a distancia é enorme. E o que se dá conosco, aqui, quebrando a cabeça, para saber o que é "aldravão" ou "aldrabão", sucede lá, tambem, com os portugueses, que ficam a dar profundos tratos á bola, para penetrar o significado de algumas das palavras forjadas pelo nosso homem da rua e hoje com livre curso na nossa literatura. Se nós dizemos, aqui, que falamos a "lingua brasileira", contra isso se revoltam elementos portugueses que não compreendem amizade sem tutela e que continuam a nos ver com aquele velho espirito de colonizador do português dos tempos do conde de Bobadela. Em Portugal, ha quem não se conforme com o fato de haver perdido totalmente a joia mais bela do vasto imperio" e queria conservar, ao menos, o laço da lingua, consolo espiritual embaidor... Mas são alguns portugueses, despidos desse espirito colonizador, que proclamam que temos, no Brasil, não a "lingua portuguesa", mas a "lingua brasileira", a mesma que aquele sacerdote ilustre chamou de "mixordia regionalista"...

Por exemplo, é o que depreendemos da critica de um escritor português de certa nomeada, o Sr. Agostinho de Campos, sobre o ultimo romance de Menotti del Picchia, "Salomé", que, diga-se de passagem, é uma das mais fortes e belas obras do homem de letras paulista. Essa critica tem um carater muito significativo, posto que foi feita ao microfone da Radio Nacional, emissora do governo português, antes de ser publicada no "Comercio do Porto". Diz o critico luso:

"Desejamos, agora, demorarnos um pouco a observar a lingua em que ele se exprime. Essa lingua é, "de quando em quando", a nossa". Adiante: "Muitas vezes, porém, temos de tirar (corresponde ao nosso inventar) significados, e "nem sempre, ou quase nunca", os dicionarios respondem ás duvidas "que a leitura do contexto não desfaz".

Dá o Sr. Agostinho de Campos varias definições de coisas que lhe parecem pouco claras, revelando uma agudissima inteligencia. Diz, por exemplo, o que são "cambusteiros", o que é "criado-mudo", o que é "rabada". E saiu-se com esta, extremamente pitoresca: "Ao fato de macaco, dá-se o nome de macacão". E' melhor, porém, transcrever aqui algumas das estranhezas principais do critico luso:

"Um sujeito patusco é "gozado"; meter as mãos na tina é "lava-las"; aquilo que cai "despenca"; os cães vadios, bem descritivamente, dão pelo nome de "vira-latas", decerto porque as entornam para lhes explorar o conteudo.

E o "meio-fio"? Diz o dicionario que é: o anteparo que vai de popa á proa, no porão do navio, para equilibrar a carga; e é instrumento de carpinteiro; e é chanfradura no batente da porta ou em caixilhos. Ora nada disto serve para "meio-fio" da frase seguinte: "Na rua, olhou instintivamente para o "meio-fio" da calçada, procurando sua "baratinha". Bem a "baratinha" é um automovel de marca pequena; e o "meio-fio" da calçada é o lado da rua ao pé do passeio, a valeta, o chanfro lateral no leito de todas as estradas. Estas denominações mais ou menos tecnologicas, mudam ás vezes de cidade para cidade, quanto mais de margem para margem do Atlantico. Agora ouve-se falar muito entre nós em "berma" da estrada, e este "berma" é o holandês "berm", talude, visto através do francês "berme".

Por vezes fica-se na duvida ou na ignorancia do sentido de certas expressões: "Que farra! (p. 90). Está "rateando" (p. 97). Apesar de "espoloteada (?) Julieta trazia a casa limpa como um espelho." E "afobado", que vem a ser?

E adiante, com respeito á sintaxe:

"Na sintaxe de construção observam-se a cada passo os conhecidos desvios da lingua classica ou tradicional: "Porque Marina preferiu a festinha de Marta?" "Quando se iria imaginar isso?" "Já o par perdera-se na confusão".

A sintaxe de regencia, na lingua oral anda tambem por longe da nossa: "Atirou-se na cama. Que lhe saltou na cabeça? Chamar alguem no telefone. Regressara para a pensão. O Chico jogou um tição na cadela. Agradou-o. Agradavam parte do publico. Estavam á sua espera para obedecê-la. Não zangue comigo. Enquanto isso. Parecia estivesse dormindo. Entregue tudo para mim".

Isso, sem duvida, desilude um pouco aqueles que acham que portugueses e brasileiros falam "exatamente" a mesma lingua. A grande verdade é que estamos num rumo novo e diverso, com uma lingua mais rica, mais plastica, mais doce, do ponto de vista prosodico, e cada vez mais nos distanciamos das fontes portuguesas, escrevendo e falando de modo muito diferente. Menotti del Picchia é um dos mais eruditos dos nossos escritores, cuidadoso da forma, cioso do estilo. Se, nesse escritor, o critico português encontrou motivo para tantas estranhezas, que não se diria de um Antonio de Alcantara Machado, "o grande solecista" (para eles), de um José Lins do Rego, de um Jorge Amado, de um Luiz Jardim? Os regionalistas, então, nem se fala. E' mais facil ler sanscrito do que Waldomiro Silveira e Simões Lopes Netto...

A questão da "lingua brasileira", — aliás, não ha questão, e, sim decisão, por decreto em vigor, que manda adotar essa denominação, — acaba de ser focalizada, duplamente, nos meios oficiais brasileiros. Por um lado, o Sr. Pio Borges exige que os livros de ensino, a serem adotados nas escolas municipais, tragam, obrigatoriamente, os disticos: "Escritos em lingua brasileira". Nas capas das gramaticas, vai aparecer pela primeira vez, o titulo de "GRAMATICA DA LINGUA BRASILEIRA". E preciso, porém, que essa gramatica não seja, no contexto, fossilizada e que ensine, realmente, a nossa lingua, sem preconceitos lusitanos. Por outro lado, no recente livro do ministro da justiça e doutrinador do novo Estado Brasileiro, Sr. Francisco Campos ("Educação e cultura", Livraria Editora José Olympio, 1940), está compendiado, como um dos capitulos mais sugestivos, o seu discurso sobre a "Lingua Brasileira", pagina de cristalina beleza e pura inspiração nacionalista. É interessante recordar, aqui, as palavras do Sr. Francisco Campos:

"Os brados de comando, as vozes de alegria, as cantigas de saudade e as imprecações de dor e de desespero, que acompanharam o ruido das quilhas colonizadoras que fendiam as aguas do oceano, tiveram, aqui, de acentuar-se e modular-se diversamente, dando nascimento a novas expressões de sensibilidade, de inteligencia e de vida."

"Foi no Brasil que se adoçou, com o sumo das frutas nativas, a lingua portuguesa, que fizemos nossa, dando ao Brasil o maravilhoso instrumento de expressão, em cujos segredos e em cuja musica se traduz o conteudo de experiencias e emoções de que se compoz, á parte da herança materna, o nosso patrimonio espiritual."

"Por tudo isto, a lingua brasileira, não a lingua de museu anquilozada nos livros e vestida do pó de classicos imemoriais, ou atual, porém pedante e postiça; não a lingua morta dos textos, mas a lingua brasileira fresca, viva, lingua rebelde e amorosa, pitoresca e cheia de malicia, lingua da nossa gente do campo, da roça e das ruas da cidade, lingua em que á contribuição portuguesa se casaram e se fundiram os preciosos elementos do negro e do indigena; lingua brasileira — rio profundo e marulhoso, ondulante e tumultuario, generoso e ilimitado, cujas aguas, embora conservem esbatidos no fundo intimos ressaibos de longinquas ressonancias da fonte de origem, repetem na sua musica as vozes da terra e as vozes dos homens, e vão refletindo na sensibilidade de seu espelho movel e luminoso as vegetações, as arvores, as luzes do céu, do casario, toda a paisagem animada e humana que atravessam, fecundam e abençoam — as arvores, as luzes do céu, o casario, a paisagem do Brasil".

Essa sintese magnifica do Sr. Francisco Campos encontrou resposta e eco, do outro lado do Atlantico, na critica do Sr. Agostinho de Campos, que disse, sem querer, por outras palavras, embebidas em ironia, mais ou menos a mesma coisa... Na verdade, entre dizer-se que, no Brasil, se fala a lingua brasileira, como queremos nós, ou que se fala a lingua portuguesa... deturpada, como querem o padre e o Sr. Agostinho de Campos, é preferivel adotarmos a primeira hipotese. Ninguem preferirá ser alcunhado de deturpador, em vez de ser chamado, de direito, criador...

A derrubada de uma arvore

Os alemães, como toda gente sabe, são minuciosos em tudo. Ora, na cidade alsaciana de Zabern, os franceses haviam plantado, em 1918, uma arvore, que, crescendo, se tornaria o simbolo da volta da Alsacia ao poder da França.

No meio de agosto ultimo, o chefe da mocidade hitleriana, acompanhado de uma grande multidão de jovens e todos munidos de machados e levando tambores, marcharam até o local onde se erguia a referida arvore.

"Para a Alemanha — gritou o chefe — esta arvore é um simbolo de escravatura e opressão; deve agora cair."

Os tambores soaram. Os machados entraram em ação. A arvore foi, enfim, derrubada.

Em seguida cada qual dos jovens marchou levando consigo um pedaço da raiz, entre exclamações de entusiasmo.

VII SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

A contribuição dos artistas cariocas

A Sociedade Brasileira de Belas Artes continua o seu programa de divulgação e de intercambio artistico, apoiando todas as iniciativas nacionais de arte e mostrando a todo país o que realizamos aqui no terreno das artes plasticas.

Não se contenta a nossa mais antiga associação no genero com o congraçamento da familia artistica, com o seu vasto programa de atividade, com os seus cursos, os seus torneios, as suas exposições especializadas, as suas amostras suburbanas, animando e dirigindo tudo isso, abnegadamente, o seu culto e esforçadissimo presidente Castro Filho. Vai mais longe. Concorre para o sucesso de exposições estaduais, mostrando assim a nossa produção artistica, divulgando os nossos valores, servindo ao Brasil.

Ainda no recente II Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, comemorativo do bicentenario de Porto Alegre, figuraram dezenas de artistas cariocas, cuja contribuição foi devidamente apreciada, varios deles merecendo medalhas e tendo trabalhos adquiridos.

"Garimpeiros", envio de Armando Vianna ao VII Salão Paulista

Agora, no VII Salão Paulista de Belas Artes, que tanto exito está alcançando em São Paulo, brilha a contribuição de inumeros artistas cariocas reunindo cerca de cem obras, graças á Sociedade, podendo, desse modo o certame da Paulicéa orgulhar-se do "envio" de artistas como Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; Armando Vianna, Haydéa e Manoel Santiago, Fernando Martins, Maria Margarida, M. Constantino, Regina Liberali, Leopoldo Gotuzzo, Gerson de Azevedo Coutinho, Helios Seelinger, Gastão Formenti, Vicente Leite e de muitos outros.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes realiza um trabalho de divulgação artistica que é preciso ver com as simpatias merecidas e os estimulos mais fortes.

CARLOS RUBENS.

UM PRESIDENTE DOS EE. UU.

Nem todos os presidentes dos Estados Unidos tiveram o brilho e a sedução e ocuparam o pensamento do seu povo como o Sr. Roosevelt, de cujo extraordinario encanto pessoal falam quantos dele já se aproximaram. Com o seu franco sorriso, o seu bom humor, os seus olhos expressivos, a sua bela dicção, a vivacidade de sua palestra e os seus modos cordiais, o presidente Roosevelt é um "charmeur" irresistivel e goza de uma popularidade imensa. Erraria, contudo, quem pensasse que esses dotes de homem do mundo são

indispensaveis para fazer popular um presidente dos Estados Unidos. O que o cidadão norte-americano espera, em geral, do ocupante da Casa Branca é que este seja um bom exemplar do "tipo médio" norte-americano, isto é, um cidadão que, sem grandes rasgos nem muito aparato, reuna as qualidades médias do seu povo. A missão do presidente consiste, antes de tudo, em assegurar o bem-estar do povo americano, o bem-estar da vida quotidiana. Para isto cumpre-lhe ser positivo, inacessivel aos devaneios, estritamente zeloso da moralidade do governo, prudente e judicioso, igual a toda a gente para que possa sentir as necessidades de toda gente. Afastar-se desse meio-termo e dessa meia-luz e conservar ao mesmo tempo as simpatias da população, e em especial da burguesia norte-americana, é proeza que só pode levar a cabo um estadista excepcionalmente dotado como o Sr. Roosevelt, que teve ainda a seu favor a complexa situação em que conseguiu fazer-se eleger pela primeira vez (a grande crise economica) e em 1940 (a ameaça da guerra). Durante as épocas normais o presidente-ideal dos norte-americanos é o cidadão de predicados tambem normais e cuja linha de conduta seja possivel traçar, por antecipação, sem receio de erro. Exemplo, Coolidge. Tendo governado num periodo de grande prosperidade interna (1924-1928), Calvin Coolidge deve, no entanto, ser incluido entre os presidentes de "valor-médio" como personalidades. Médio como Hoover, Taft, Grant e mais uns dez ou onze. Abaixo dessa média costumam vir Harding, Johnson, Tyler. Acima, os dois Adams, Jackson, Monroe, Wilson, Cleveland... Finalmente, muito acima, os dois Roosevelt, Lincoln, Jefferson e Washington. Frio, seco e distante; falando pouco, pouco sorrindo, não dando ensejo a liberdades de tratamento, parecendo sempre atormentado pela sua dispepsia gozou no entanto Coolidge de uma enorme popularidade. A proposito do seu laconismo e do seu comedimento narra-se esta pequena historia, para mostrar que nem o proprio Deus Nosso Senhor lhe arrancava uma expansão.

Um domingo, ele fôra á igreja. A' mesa do almoço, pergunta-lhe a Sra. Coolidge:

— Gostou do sermão, Calvin?

— Muito, responde o presidente.

— De que falou o pastor?

— De Deus e do Diabo.

Insiste a Sra. Coolidge:

— Mas, afinal, que disse ele a respeito de Deus e do Diabo?

Coolidge explica então, como quem acha que já está falando demais:

— Disse que Deus é muito bom e o Diabo muito ruim.

ALCESTE.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

DENTRE as cartas recebidas no correr da semana, encontra-se a seguinte, que hoje publicamos:

"Exmo. Snr. S. V. Y.. Amo um rapaz boemio, louro, displicente e... poeta! Ele me tem feito, em todas as oportunidades, juras de amor imenso e eterno. Oferece-me versos bonitos, e afirma que esses versos, saidos de sua pena, são exclusivamente inspirados em mim. De conformidade com os seus desejos, deveriamos nos casar em junho de 1941. Ha, porem, uma circunstancia que me põe indecisa. E' a seguinte: ele é pobre. Não liga muito á vida material. Tenho, portanto, uma pergunta a fazer, e muito seria: acha o amigo que um homem assim pode fazer a felicidade de uma mulher? Grata pela resposta. *Georgina*.

Resposta:

Georgina. A sua carta, depois de expor um caso simples, termina com uma complicadissima pergunta. Como é possivel se saber qual o homem que pode fazer a felicidade de uma mulher, principalmente se nada foi declarado sobre o temperamento e as inclinaçõs desta mulher que está em jogo? Tanto um poeta pode fazer uma mulher feliz, como qualquer outro homem, quer se dedique á atividade intelectuais quer ganhe a vida como medico, advogado, comerciante ou banqueiro. Na maior parte das vezes, a profissão pouca influencia tem sobre o carater de um homem, e não é raro encontrarmos um comerciante muito mais poeta do que aqueles que fazem versos romanticos. Quanto ao que possa fazer feliz u'a mulher, depende principalmente dela, das aspirações que tenha, daquilo que lhe possa encher a vida. Não é só o homem que conta, mas todo o ambiente onde vai ingressar. E isso é, sem duvida, muito importante em qualquer ligação. Aliás, recomendo á gentil amiga a leitura de um curiosissimo romance, que só agora tive oportunidade de ler, embora já tenha sido editado ha mais de um ano. "O feijão e o sonho". O autor, já bastante conhecido é uma das belas inteligencias brasileiras. E neste pequeno volume ele expõe o caso de um casamento por amor entre um poeta e a dama dos seus sonhos. Cêdo, porem, tiveram que cair na realidade da vida, e se nela ha um grande lugar para o *sonho*, o *feijão* tambem tem a sua importancia. Leia, juntamente com o seu poeta, este expressivo e muito indicado trabalho, e depois... decida-se! Ha muita gente corajosa na vida. S. V. Y..

Musica

Edoardo de Guarneri

Edoardo de Guarneri, artista que mais de uma vez temos aplaudido em nosso teatro lirico, está promovendo a sua naturalização. Eis uma noticia auspiciosa para os admiradores do regente que, ha muito tempo radicado entre nós, já está brasileiro pelas amizades e pelo coração. A sua interpretação da alvorada de "Lo Schiavo" ficou celebre e os aplausos foram dos mais vivos que o Municipal tem ouvido. Desde 1937 Edoardo de Guarneri participa das temporadas oficiais. Na Sociedade Anonima Teatro Brasileiro apresentou um nucleo brilhante de artistas dos quais muitos estão firmados definitivamente na arte lirica nacional. Por tudo isso a noticia da naturalização do maestro Edoardo de Guarneri causou um justo jubilo entre os amantes da arte e os seus admiradores inumeros.

Um novo curso no Conservatorio Brasileiro de Musica

O professor Jean De Bremaeker iniciará no proximo dia 16 no Conservatorio Brasileiro de Musica (Avenida Graça Aranha), um curso de afinação e acustica especial para pianista.

As aulas em numero de cinco serão realizadas ás segundas e quintas-feiras, ás 16 horas a partir do dia 16.

A finalidade do curso é fornecer aos pianistas conhecimentos elementares da acustica do seu instrumento, esclarecendo-os sobre a sonoridade de certos acordes, pondo-os em condições de julgar o trabalho de seu afinador, e, eventualmente, de executarem, eles, mesmos, a afinação do seu piano.

As aulas serão dadas em português e com exposição acessivel a todos, estando abertas as inscrições, desde já, na Secretaria do Conservatorio.

O professor Jean De Bremaeker distinguiu-se, na Europa, pelas suas descobertas especiais no terreno das ciencias musicais e pelas inovações que propôs, no terreno da composição e da interpretação. No Rio teve ocasião de expôr as suas doutrinas em diversas conferencias, que despertaram o mais vivo interesse.

Gloria Maria

A jovem pianista Gloria Maria da Fonseca Costa apresentar-se-á ao publico em um recital esplendido, a realizar-se na sala de concertos da A. B. I., á rua Araujo Porto Alegre. A jovem pianista que estudou em Nova York com Siloti e é uma radiosa promessa para a arte brasileira apresenta o seguinte programa: Bach-Siloti — Preludio para orgão. Beethoven-Sonata op. 2 n. 1. Brahms — Variacões sobre um tema de Schumann. Schumann-Arabesque. Chopin — Valsa. Berceuse. Tres escossesas. Mignone — Lenda sertaneja. Liadoff — Tres medolias populares russas.

Gloria Maria realiza o seu concerto terça-feira, 14 de janeiro, ás 21 horas.

NOTAS A' MARGEM DE UM LIVRO

(De Alvaro Gonçalves)

Se Michelet ainda hoje fosse chamado para, punhal no peito, repetir o elogio que fez da Historia, quando se tratou de apurar os verdadeiros franceses, certo não faria como o precavido Galileu, diante do Tribunal da Inquisição, e repetiria o que gostosamente eu colocaria como epitafio dessa trefega madrasta da celebridade ou fracasso humanos.

Se dois homens se põem a rir velhacamente de um terceiro, ou então a elogiar-lhe os feitos, naquele momento terá a Historia iniciado a sua primeira pagina, para a futura e competente adulteração de um quarto. E eis o critico. E assim, esses Plutarcos de um seculo mais poluvel, querendo mesmo dizer que a Historia não se repete, ou construirão grandes homens, ou mandarão ás favas todos os herois de Carlyle e os que ainda poderiam se-lo...

*

André Maurois escreveu um livro impressionante. Não como valor literario exclusivo, porque foi um reporter, um observador imparcial dos negros dias que pesaram sobre a sua França, mas um depoimento que é igualmente um grito de alerta ás nações pouco prevenidas. Ele deixa bem claro o perigo a que estão expostos os paises que já não podem ser fortes unicamente pelo brilho de sua constituição juridica. O autor de "Mundos Imaginarios" despe o lirismo encantador de uma pena afeita a contornar situações de intenso vigor psicologico, para escrever autenticos "S. O. S."; para encher de angustia o coração da gente que dedicou um dia um olhar de piedade para aquela massa enlutada que tarjava as estradas de sua patria ferida de morte.

"Tragedia na França" é isto tudo. E' tambem o testemunho pessoal dos dias mais crueis vividos em terras sem dono, tendo como proscenio o exodo terrivel e colaborador dos invasores praticado por populações famintas de paz.

André Maurois não critica os homens do governo com o ressentimento de um filho de um país que perdeu uma guerra. Porque, se em alguma parte o leitor pressente a presença direta dos responsaveis pela entrada da França na luta, é que o escritor lamenta amargamente o terem exposto a sua patria a tão dura provação, quando ela mesma sentia o flagrante de sua fraqueza em todos os postos do governo. Um governo que saira da esquerda combalido e ainda não havia encontrado posição definida.

— A França é a Luz — gritavam os franceses em coro.

— Apaguemo-la! — respondiam de fóra os cobiçosos de sua riqueza mal aproveitada.

Os depoimentos desta guerra, quando somente agora é que historiadores britanicos anunciam os trinta e cinco robustos volumes da conflagração passada, terão de ficar em suspenso até que os fatos ocupem os seus verdadeiros lugares. E este talvez seja o motivo por que Maurois escreve com certa reserva, embora sem deixar de referir-se á opinião do general Gitaud, "do perigo a que estão sujeitos os caracteristicos das nações demasiado ricas e demasiado felizes". O assunto, por muito delicado, sofre a ação das paixões pessoais, e talvez por isso o reporter — velho conhecedor das preferencias e criticas dos leitores — se tenha abstido propositadamente de enxergar na guerra a resolução do problema das edições repetidas.

Neville Henderson, escrevendo sobre os tres anos de sua atividade diplomatica em Berlim, no momento em que confessa "a falencia de uma missão", diz, sobre Chamberlain: "A Historia será a final julgadora das subsequentes ações do primeiro ministro voando, primeiro a Berchtesgaden e depois a Godesberg e a Munich. Poderá discutir-se no futuro que, desde que a guerra entre as democracias ocidentais e a Alemanha dinamica e nazista fosse inevitavel, teria sido mais sabio aceitar o desafio, embora não estivessemos preparados, em setembro de 1938, do que esperar que a Alemanha estabelecesse a sua hegemonia na Europa Central". Ao mesmo tempo que o diplomata britanico, elogiando o esforço de Chamberlain na sua tentativa de preservar a paz, julga que preferivel seria aceitar a guerra fora de data, embora seu país não estivesse preparado, Maurois, observando uma das faces da questão francesa, escreve: "Em 1936, a situação tornou-se ainda pior. As ocupações de usinas, as greves, a falta de energia do governo, as morosidades da burocracia, as exigencias das comissões responsaveis tornaram a produção francesa quase nula. Durante o ano de 1937, o numero de aviões produzidos "mensalmente" pelas fabricas francesas caia á cifra quase incrivel de "trinta e oito", quando a produção mensal alemã ultrapassava mil aviões".

O livro de André Maurois, que começa o ano de 41 investido de penosa missão, possue em alto grau a virtude da sinceridade. Ha detalhes que impressionam pela revelação, como a inimizade entre Daladier e Reynaud, quando a França lutava contra uma das mais tremendas crises de sua historia.

O livro não quer ter a pretensão de ser o juiz dos atos de terceiros, nem tão pouco o instrumento justificador de uma campanha fracassada. E' antes um élo de maior estreitamento entre franceses e ingleses, nesta hora cruel para a vida das duas nações. O escritor larga, por vezes, o lapis do reporter para vestir o fato diplomatico e com ele apresentar á conciencia do mundo dois povos que se desviaram um pouco pelo acidente do terreno, mas que terão de encontrar-se na proxima encruzilhada...

André Maurois enfeixa seu livro com a saudação proferida na British Broadcasting Corporated sobre o Espirito da França — esta França que todos amamos — aos canandenses-franceses e a todos os amigos de seu país, como se fora uma cortina descerrada suavemente para mostrar á Humanidade o segredo da vida eterna...

NÃO APOIADO!

(Carta a Agostinho de Campos)

Querido amigo.

Leio aqui, transcrito, um artigo seu: "A Palavra e a Técnica". Nos melhores espiritos brasileiros deve ter alastrado uma especie de desconsolação quanto ás reações presentes do espirito português, ver que assim fala quem tanta admiração merece. Grito-lhe um "não apoiado!", vibrante, mas cordial.

Não pode ser compreendido, nem consentido, que um notavel escritor semeie duvidas sobre o que deseja ardentemente Portugal. Recorto este trecho-sintese: "A democracia, tal como funcionou por toda a Europa durante o seculo do seu florecimento e ainda vai funcionando nos ultimos redutos que conserva, é o regime da palavra dispersiva e onisciente, e não o da técnica preparada, concentrada e por isso mesmo calada."

É puerilidade grandiloquente isso de antecipar uma certidão de obito ao que está vivissimo... Conheço as virtudes expressivas do seu estilo. Dá-nos os povos democraticos como párias da inteligencia, gente palavrosa e inhabil que será vencida pela outra, a da técnica, a da preparação inteligente. Não albergue essa esperança. Na humanidade só pode vencer o que é humano, — mesmo que tenha defeitos. Estude a Democracia americana. Venha ao Brasil, como deveriam vir todos os portugueses que aspiram a ser superiormente concientes (não falo nos que tratarão de vir, por não terem outro lugar pacifico onde aufiram algumas libras por dia...). Venha, e veja, e estude. Surpreendê-lo-ão os sentidos profunda e fecundamente preparados em que a autoridade de um chefe inteligentissimo é usada para estabilizar e erguer, sobre uma Democracia Brasileira, os altos destinos de uma patria admiravel. Olhe, com olhos de ver, os Estados Unidos; creia que tambem sabem o que é técnica preparada, concentrada, calada. Verá então como é infantil isso de falar em "ultimos redutos", mesmo que tal rotulo pudesse caber na Europa á nação de tão discretas palavras e de tão fortes ações em quem o mundo tem os olhos postos.

Palavras? Palavras sem nexo, apenas com violencia? Sim. Ouvimo-las em muitas Democracias. Mas não as teremos ouvido fora delas? Povos com admiraveis qualidades não foram galvanizados até a insania por torrenciais palavras que prometiam impossiveis, incutiam orgulhos anti-humanos, reivindicavam a centesima parte do que estava na ambição do quem as berrava, bradavam vontades de paz para melhor preparar a guerra, e proclamavam sêde de novas ordens para vestir de lavado milenarias aspirações? Creia, meu amigo. Sabemos todos que podem conter veneno as palavras humanas; mas é absurdo crer que esse veneno exista apenas onde todos as podem proferir, para desaparecer necessariamente onde se arrogou um só direito de as dizer.

Que hei de pensar, ao ve-lo falar da "França vitimada pela Frente Popular?" Se quer dizer que uma imperdoavel maleita da demagogia republicana levou a França a descurar o seu potencial guerreiro, diga tambem que "era imperdoavel" porque forças atavicamente inimigas espreitavam o ensejo. Se assim não fizer, censura o veneno das palavras em que com ele se envenenou a si proprio, e deixa de o censurar em que com ele preparou um salto sobre a fraqueza alheia.

Pergunto-lhe: — se um vizinho seu, com a casa cheia de pratas, deixa as portas escancaradas por certo desleixo boemio, certa desordem sonhadora, em que se mistura a mania de que o genero humano passou a ser composto por gente honrada, e se um dia lhe entram em casa e lhe levam as pratas, que faz o meu querido amigo? Decretar que o homem era desleixado, boemio, desordenado e maluco? Razões terá. Mas não o aconselha, apesar disso, a chamar a policia?! Não verá que, censurando os erros e requisitando a autoridade, comete dois acertos? Não sentirá que, considerando expressa ou implicitamente justificado quem levou as pratas ao homem — comete um erro só? (Este erro é muito parecido com o do seu artigo, creia).

Sendo, como sempre fui, partidario da solução monarquica em Portugal, com infinita calma posso dizer-lhe: a Democracia não é já uma noção politica discutivel; é uma fase atingida pela civilização. Idade Média, Renascimento, são nomes que demos a certos periodos; não tinham plena conciencia destes os que os iniciavam, os que tentavam sufocar-lhes o advento, os que depois longamente neles viveram. Parece-me que a Historia deveria tornar-nos um pouco mais inteligentes, e que é trivial inteligencia entender como o mundo entrou já no que, (tenha de futuro esse ou outro nome) é em verdade uma "Idade Democratica". Esta não exclue a Ordem, a Beleza, a Felicidade. Ficará áquem de perfeições em qualquer das tres, porque a perfeição é inatingivel. Mas é já dentro dessa Idade Democratica que nos movemos todos; no seu ambito se movem, queiram ou não, aqueles mesmos que como Agostinho de Campos, ainda visionam romanticamente, sob as avançadas duma falange de justos, alguns "ultimos redutos" do pecado, a fumegar...

Disponha do

Thomaz Ribeiro Colaço.

OS CABOS METALICOS

O cabo e a roda foram dispositivos, mais ou menos simples, de que os homens sempre se serviram, afim de tornar menos pesados os seus trabalhos na luta para viver. A origem desses instrumentos de progresso perde-se na noite dos tempos.

E' presumivel que os homens, em tempos remotos, já fizessem uso de cipós colhidos no seio das florestas (como ainda hoje a gente rustica em certas regiões afastadas dos centros civilizados os utilizam para atar feixes de varas) para certos trabalhos mecanicos, em que a força do braço precisava de auxilio. Troncos cavados eram tambem utilizados pelos nossos ancestrais, como veiculos, não só de agua como de terra.

Com o correr dos tempos, estabeleceram-se mudanças na aplicação dos principios de pura mecanica para o fim de transportar ou remover materiais pesados. E muitas foram as mudanças, sempre, com o correr dos tempos, impostas propriamente pela aplicação do cabo metalico e da roda.

A invenção do aço, ha menos de um seculo passado, revolucionou completamente a construção e a produção dos dois elementos poderosos do trabalho. A invenção das maquinas a vapor, dos engenhos e motores a gás e eletricidade tornaram possivel, com o concurso do aço, arrastar ou conduzir enormes quantidades de materiais, por meio de cabos metalicos e de rodas, com espantosa rapidez, com segurança e facilidade.

Os milhares de escravos que, sob os golpes dos açoites, arrastavam e removiam os pesados materiais, por meio de rodas e cabos primitivos, para a construção, por exemplo, das piramides do Egito, seriam hoje substituidos por um punhado de operarios, livres e habeis, sabendo manejar enormes maquinismos e aparelhos, que constituem aplicações dos principios mecanicos dos cabos e das rodas, já conhecidos, não obstante, desde seculos. Além do mais, uma construção tal como a das piramides egipcias seria levada a cabo, atualmente, em muito menor espaço de tempo.

Um exemplo. O "Empire State Building" — enorme edificio da cidade de Nova York — foi elevado, até a altura dos seus cento e dois andares, graças ao emprego dos cabos e das rodas dos varios motores necessarios, e de que, hoje, o homem dispõe, para a realização de uma empresa de tal porte.

O cabo metalico mais antigo que se conhece pode ser visto no Museu Kensington (Inglaterra). Foi feito em Ninive, capital do antigo Imperio de Babilonia, ha mais de dois mil e setecentos anos, e não é, como logo se compreende, um cabo metalico do genero dos que são hoje fabricados, mas apenas um feixe de fios metalicos atados juntos.

O hexagono é a forma geometrica, base da construção do cabo metalico hodierno. De todas as formas geometricas, o hexagono é a que abrange maior espaço, em relação ao seu contorno, e mais se aproxima do circulo. E' constituido de secções de fios metalicos enrolados em espiral, todos unidos numa forte junção.

O primeiro cabo metalico de invenção relativamente moderna foi feito por John Lang, que tirou patente de seu produto no ano de 1870, na Inglaterra.

Magnifica residencia mobilada

E chacaras na Rio-Petropolis, cadernetas da Caixa Economica, bicicletas, etc. — O grande concurso de A NOITE — Está sendo realizada a troca de mapas

O grande concurso que A NOITE vem realizando entrou em nova fase, com a troca dos mapas, previamente cheios com os "coupons" por nós publicados, por talões numerados, com os quais seus possuidores participarão do sorteio.

A troca dos mapas está sendo efetuada e o sorteio será no dia 6 de fevereiro proximo, ás 13.30 horas, no auditorio da Radio Nacional, no 22º andar do edificio de A NOITE, com a presença de um fiscal do governo.

RELAÇÃO DOS PREMIOS

1º premio — Uma casa com mobilia.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios — Um terreno para chacaras, na Rio-Petropolis.

7º premio — Uma patinete motorizada.

8º premio — Uma patinete motorizada.

9º premio — Uma caderneta da Caixa Economica com 1:000$000 depositado.

10º premio — Um remosan Standard.

11º, 12º, 13º e 14º premios — Uma caderneta da Caixa Economica com 500$000 depositados.

15º e 16º premios — Um remosan Portatil com estojo.

17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º e 28º premios — Uma bicicleta "Sieger".

29, 30º e 31º premios — Um remociclo.

32º e 33º premios — Um remosan Atleta.

34º e 35º premios — Um remosan Olimpico.

Locais para a troca de mapas

Além do posto instalado no saguão do edificio de A NOITE e do que funciona em nossa agencia, á Avenida Rio Branco, 122, entre Sete de Setembro e Ouvidor, mantemos ainda outros, no interior, afim de facilitar aos leitores dos Estados a troca dos mapas pelos talões numerados.

Esses locais são os seguintes:

Niteroi — Sucursal de A NOITE — Rua da Conceição, 47, sob.. Petropolis — Sucursal de A NOITE — Avenida 15 de Novembro, 828, sobrado. São Paulo — Sucursal de A NOITE — Praça do Patriarca, 26-1º and. Belo Horizonte — Sucursal de A NOITE — Rua Tupis n. 26. Campos — Viuva Vicente Santana & Filhos. — Avenida Sete de Setembro, 167. Juiz de Fóra — Ercole Caruso & Cia. — Rua Halfeld, 407.

Instruções para os leitores do interior

Solicitamos aos leitores do interior, quando nos enviarem o mapa, diretamente, incluirem um envelope selado com $400 e com o endereço bem claro, para remessa do talão numerado que os habilitará ao sorteio.

Para satisfazer aos pedidos de muitos leitores e por se encontrar esgotado, repetimos abaixo o mapa do concurso "Magnifica Residencia".

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

Na reunião de ontem, registraram-se os seguintes vencedores:

1.ª Carreira: Premio Batucada: 1.400 metros, 6:000$000; 1:200$000 e 600$. 1º) Uyapi, P. Simões, 56 Ks; 2º) Lebre, A. Araujo, 51 Ks; 3º) Arranca Prosa, Leigthon, 54 Ks; Tempo: 93. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos; Rateios do vencedor: 35$600. Dupla: 98$600. Placês: 23$500 — 199$400. Movimento do pareo: 45:1$0$000.

2.ª Carreira: Premio Cimitarra 1.500 metros. 4:000$000; 800$000 e 400$. 1º) Quintilha, Leigthon, 52 Ks; 2º) Nhá Duca, A. Brito, 51 Ks; 3º) Polycarpo Sereno, W. Lima, 47 Ks; Tempo: 100. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 23$500. Dupla: 29$400. Placês: 16$300 — 31$200. Movimento do pareo: 40:130$00.

3.ª Carreira: Premio Myathan. 1.500 metros: 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Patavina, P. Simões, 54 Ks; 2º) Secretario, Leigthon, 56 Ks; 3º) Arioch, Salustiano, 54 Ks; Tempo: 99 2/5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 50$100. Dupla: 25$000. Placês: 12$800 — 11$600. Movimento do pareo: 46:270$000.

4.ª Carreira: Premio Quintilha: (Betting) 1.400 metros. 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Garço, O. Santos, 51 Ks; 2º) Recatada, A. Brito. Não correram Nickel, Gran Fina e Santanense. Tempo: 94 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios do vencedor: 69$600. Dupla: 93$700 Placês: 104$100 — 22$100.

5.ª Carreira: Premio Urussú. (Betting) 1.200 metros. 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Afa, Walter, 54 Ks; 2º) Pérgola, Canales, 51 Ks; 3º) Concheta, Geraldo, 54 Ks: Não correu Mapura. Tempo: 78 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres. Rateios do vencedor: 65$800. Dupla: 18$900. Placês: 31$300 — 33$290. Movimento do pareo: 66:310$000.

6.ª Carreira: Premio Pérgola (Betting) 1.500 metros. 4:000$000; 800$ e 400$. 1º) Bradador, H. Soares, 54 Ks; 2º) Mist, Walter, 51 Ks; 3º) Olticoró, A. Gomes, 48 Ks; Tempo: 100. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, pescoço; Rateios do vencedor: 16$900. Dupla: 58$800. Placês: 12$700 — 18$800. Movimento do pareo: 79:790$000. Geral: 331:620$000. Concursos: 79:740$000. Pista: areia seca.

Animais que não correm hoje

Por haverem apresentado os seus responsaveis os "forfaits", não correrão hoje, Tradição, Brutus e Inhanduhy.

A elaboração dos projetos de regulamentos da Justiça do Trabalho e do C. N. T.

Louvada a cooperação do Sr. Oliveira Vianna

Ao Sr. Oliveira Vianna, ministro do Tribunal de Contas e antigo consultor juridico do Ministerio do Trabalho, dirigiu o ministro Waldemar Falcão o seguinte aviso: "Constituindo trabalho de real utilidade para o serviço publico, pela orientação juridica que os presidiu e pela forma racional imprimida á sua organização, os projetos de regulamentos da Justiça do Trabalho e do Conselho Nacional do Trabalho, aprovados pelo Sr. presidente da Republica, e elaborados pela Comissão de que trata a portaria ministerial n. SCm-89, de 17 de junho de 1939, nomeada na conformidade do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, tenho a satisfação de vos expressar os louvores a que fizestes jús, como assistente da aludida comissão, pela cooperação prestada na elaboração dos citados projetos."

Uma carta do maestro Villa Lobos

Recebemos a seguinte carta, do maestro Villa Lobos:

"Sr. redator — Peço-vos a publicação do seguinte:

Um jornal que se edita nesta cidade, pretende que devo explicações por átos que tenha praticado no exercicio da função publica, e que lhe não parecem regulares. Ao mesmo passo, usa contra mim de expressões que acredito tinha o direito de não esperar de meus compatricios.

Sem censura e sem rancor, estranho, entretanto, ver-me desconsiderado com a linguagem contundente desse jornal, que vem, assim, abrir uma exceção no estimulo que sempre tenho encontrado na imprensa de meu país, para levar a termo a obra que empreendi — a de tornar a musica um elemento util na construção nacional.

Quero acreditar que as explicações pedidas o hajam sido de boa fé, e não me demoro em vir trazê-las de publico.

Nenhuma incompatibilidade sinto entre meu sentimento profundamente nacional e o respeito que devo aos valores intelectuais de outros paises, muitos dos quais me honram com a sua estima. Sinto-me, mesmo, desvanecido pela alta consideração com que me distinguem os homens de inteligencia e cultura, que não cessam nas atenções á minha obra artistica, que, tendo um cunho profundamente nacional, vem sendo divulgada, por isso mesmo, em todas as capitais cultas do mundo. Ainda mais, de Stefan Zweig, este grande pensador que todo o mundo admira e estima, recebi marcadas provas de atenção, sendo mesmo procurado e ouvido por ele, interessado como se acha pelos assuntos artisticos e historicos do Brasil.

Ser-me-ia, talvez, mais facil ter preferido á minha formação artistica um trabalho de seleção, aperfeiçoando-me nos moldes classicos, sem outras preocupações que não fossem apenas, as dos grandes efeitos musicais. A verdade, porém, é que resisti, desde a minha infancia, ás seduções dos grandes moldes que vinham do exterior, abandonando o sucesso mais facil, resultante apenas do esforço e do estudo, para criar para mim um verdadeiro martirio artistico, o de traduzir com fidelidade, auscultando, cheio de emoção, as tristezas e alegrias da minha terra, para dar-lhes linguagem e sentimento, de modo que sua musica ficasse inconfundivel no "cantocoral" de todas as nações. Incompreendido, a principio, pelos ouvidos acostumados a frases musicais de ritmo europeu, senti toda a dificuldade da obra que empreendia, e arrostei com as asperezas dos que punham em duvida o acerto da minha orientação. Mas para logo tive a satisfação de ver nos grandes centros musicais do mundo que alguma coisa de novo lhes ia levar, e que sentiam a originalidade de uma harmonia e tecnica que os surpreendiam e lhes não desagradavam. E em verdade, que é que eu lhes levava? Era o Brasil, a pulsação ritmica de todas as suas emoções, tomada nas suas classes laboriosas, nos francos vencidos e humilhados, nos fortes e vitoriosos, na voz de seus elementos naturais, na tonalidade inconfundivel de seus sertões.

Para o estrangeiro, moço ainda e na angustia de recursos financeiros, rico de minha fé, eu partira com o Brasil nos olhos e nos ouvidos, e sem que o percebessem era o Brasil que eu ali submetia nos aplausos.

Que se não estranhe, pois, que eu me surpreenda com a classificação de "anti-nacional", com que se me molesta e contra a qual se opõe a minha vida toda de amor sincero e desvelado pela minha patria.

Mas, como quero crer que, embora sob impressão aligeirada, tenha agido de boa fé a quem quer que fosse. Apenas, respondendo a uma pergunta do procurador se seria capaz de dar a D. Lisa Bauer uma colocação de ordem tecnica, respondi afirmativamente, porque entendi e só poderia entender, que o eminente procurador desejava tão sómente ver por mim aferido o valor cultural dessa senhora. Não podia responder contra a verdade, porque sabe-o muito bem o jornalista que me acusa, que os homens que vivem do pensamento devem guardar o maior culto pela verdade, sem a qual, as proprias obras de arte serão criações falsas e transitorias. Reafirmo a cultura pouco comum dessa senhora, a quem devo a tradução para diversas linguas de obras de minha lavra, e que devido a essas traduções já tiveram a maior divulgação no estrangeiro. O que não sabe, porém, o redator, é que se algumas dessas traduções foram pagas, e outras não o foram pela obtinada recusa da tradutora, nenhum onus pesou sobre as verbas publicas.

E a razão que me levou a preferir essa tradutora foi a circunstancia de raramente se encontrar numa só pessoa, a mais alta cultura artistica, reconhecida e proclamada entre outras por escolas de Londres e da Belgica e a intimidade com diversos idiomas, de modo a poder dar á tradução a fidelidade indispensavel ao sabor artistico. Quero dizer-lhe, ainda, que os topicos citados como prejudiciais a propaganda do Brasil, se realmente consignam uma ou outra frase de aspectos pouco lisonjeiros e cuja expressão talvez se acha agravada pelas dificuldades do original inglês, posso assegurar-lhe que os desconheci até mesmo na tradução a que se refere. O que dessa senhora conheço são artigos escritos para o "Times", de Londres e de Nova York, onde o Brasil é tratado com o carinho e a verdade que a sua opulencia exige.

Penso ter explicado aos meus patricios que não esmoreci e não esmorecerei nunca no afeto ao meu país, no orgulho de ser brasileiro, e no dever de prestar serviços á minha patria O publico que me cerca, julgando o meu passado e examinando a minha obra presente, dirá se posso ou não "continuar a intitular-me brasileiro". Parece-me todavia, que o meu nome não deslustra a minha patria e os meus atos não comprometem o devotamento que ela tem o direito de exigir de mim — H. Villa Lobos."

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Nossa Cidade", com William Holdem e Martha Scott — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ouro liquido", com John Garfield, Frances Farmer e Pat O'Brien — A's 11,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "Andy Hardy e a Gran-Fina", com Mickey Rooney, Lewis Stone, Cecilia Parker, Fay Holden e Judy Garland — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Maryland", em Tecnicolor, com John Paine e Brenda Joyce — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — 4ª semana — "A parada da Primavera", com Deanna Durbin e Robert Cummings — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc. . . — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO — "Isso mesmo! Está errado", com Adolphe Menjou. Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Curva da morte", com Richard Arlen e Andy Devine — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Veneno"! com Charles Boyer e Michelle Morgan. Ás 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Castelo sinistro", com Bob Hope e Paulette Godard. Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "O sultão maldito", com Nils Aster e Adrienne Ames. Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

"O auxilio americano chegará tarde demais"!

O que dizem os circulos do Reich sobre a lei de amplos poderes concedidos a Roosevelt — Comentarios da imprensa germanica — A repercussão em Roma

BERLIM, 11 (U. P.) — Os circulos alemães bem informados comentando a lei sobre concessão de amplas faculdades ao presidente Roosevelt opinam, que a ajuda dos Estados Unidos ás democracias chegará demasiado tarde e acrescentam: "Quando estiver pronto, a Grã-Bretanha estará fóra de combate".

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", em um comentario inicial e cauteloso sobre o projeto de lei do presidente Roosevelt diz que a reparação de armamentos estrangeiros nos portos dos Estados Unidos constitue "uma direta violação da Convenção 13ª de Haia de 1907 em que participou a União Americana". Frisa o articulista que segundo a Convenção, o limite de tempo que os navios de guerra estrangeiros podem permanecer nos portos neutros é de 24 horas, com o unico fim de pô-los novamente em condições de navegar, mas essa regulamentação proibe os concertos que aumentem o poder militar e muito especialmente as reparações dos danos sofridos pelo armamento dos vasos de guerra em combate."

Os matutinos aludem em seus artigos aos fins principais da lei e dizem que não requerem comentarios. E' tipico o titulo do editorial do "Voelhischer Beobachter": "A lei de ajuda á Grã-Bretanha de Roosevelt". O mesmo conceito aparece no titulo do "Boersen Zeitung" e no sub-titulo, "Os plenos poderes são cinco".

O "Local Anzeiger" por sua parte, encabeça seu comentario com o seguinte titulo: "A lei de ajuda Estados Unidos-Grã-Bretanha", seguido do sub-titulo "Roosevelt pede faculdades absolutas."

Esperam-se outros comentarios da imprensa sob o mesmo assunto.

Enquanto aos circulos oficiais, ainda não foi dada a conhecer a opinião das altas autoridades germonicas, esperando-se que o ponto de vista do governo seja exposto hoje por ocasião da entrevista que terá o ministro das Relações Exteriores, barão Joakin von Ribbentrop com os representantes da imprensa.

Na Italia

ROMA 11 (U. P.) — O matutino "Popolo de Roma", sob os titulos "Roosevelt assusta o povo americano pela forma com que viola impunemente a neutralidade e "O povo dos Estados Unidos pagará a conta da Grã-Bretanha", diz que os traficantes da guerra sob a direção de Roosevelt "desenvolvem agora um jogo aberto. A ordem do dia é converter os Estados Unidos num arsenal das democracias. Embora seja firme a decisão do povo norte-americano de opôr-se a qualquer nova obrigação referente ao conflito europeu, dificulta a partida".

Nos circulos politicos desta capital se considera em geral que se o Congresso aprovar a lei de auxilio, seu ato constituirá uma violação da neutralidade dos Estados Unidos.

"ALGUMAS RAZÕES QUE CONDENARAM A FRANÇA A' DERROTA"

pelo escritor e romancista alemão Lion Feutchwanger

Depois de ter publicado as sensacionais series de artigos exclusivos de André Maurois ("O que aconteceu em França"); de Jules Romains ("Os Sete Misterios da Europa"); de Ralph Ingersoll ("Londres sob os Bombardeios Alemães", ainda em meio), vai O ESTADO DE SÃO PAULO passar a divulgar, agora um magnifico trabalho do grande romancista alemão Lion Feutchwanger, que se achava na França ate o malogro do poder belico da "Patria Espiritual do Mundo", sob o tema: "Algumas das Razões que Condenaram a França á Derrota".

Esta sensacional série terá sua publicação iniciada no dia 15 do corrente, e a seguir todas as quartas-feiras e domingos.

O ESTADO DE SÃO PAULO é representado no Rio de Janeiro pelo Bureau Interestadual de Imprensa, sua Sucursal, onde podem ser levadas quaisquer noticias de interesse paulista, como bem assim para anuncios e assinaturas.

EDIFICIO DE "A NOITE", 13º ANDAR, SALAS 1302, 1302 A, 1302 B, 1302 C, 1303 e 1324. — TELEFONES - 23-1451, 43-9917, 43-9918 e OFICIAL 2-515

CAIXA POSTAL 365

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

Na abertura e no fechamento		
Libra AREA	80$650	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (cj do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$120

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350, e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$530	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$789	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Fr. Suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$900	—
Peso uru.	—	6$190	—
Libra-Area	65$910	66$410	66$496

O Banco do Brasil comprava dollar a 20$200 e vendia á vista 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$700 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou, ontem, calmo. As apolices da Divida Publica permaneceram em boa posição, o mesmo acontecendo com as da Municipalidade.

As de sorteio estiveram em situação calma. As ações de bancos e as de companhias estiveram firme, posição essa que se mantiveram, igualmente, as Obrigações de empresas.

VENDAS

FEDERAIS

47 D. Emissões nom.	783$0
116 Idem	785$0
5 Idem	784$0
6 D. Emissões port.	799$0
127 Idem	800$0
10 Idem, em cautela	788$0
3 Reajustamento — 500$ 5%	405$0
14 Idem, 1:000$ 5%	835$0
10 O. Tesouro, 1932	1:050$0
35 Idem, 1939	1:010$0

DIVIDA EXTERNA

20.000 Emp. 1927, 6½%	3:500$0

MUNICIPAIS E ESTADUAIS

48 Emp. 1917, port. 200$000, 6%	180$0
77 Idem, 1920, port. 200$000, 6%	180$0
160 Idem, 1931, port. 200$000 5%	200$0
141 Dec. 1535, port. 200$000, 7%	190$0
100 Belo Horizonte, 1:000$, 7%	840$0
1 Porto Alegre	30$0
150 Idem Dec. 246, 8%, ex/juros	450$0
307+100 Minas, 1934, 200$, 5%, 1.ª serie	151$0
8 Idem	150$5
99 Idem	151$5
100 Idem, 1:000$000, 5%, portador	680$0
81 Idem, 1:000$000 7%, portador	855$0
128 Idem, 200$ 8%, 2.ª serie	168$0
15 Idem	168$5
660 Idem, 200$, 7%, 3.ª serie	165$5
400 Idem	166$0
87 Idem	166$5
100 Pernambuco	81$0
183 S.Paulo, 200$, 5%	203$0
7 Idem	201$0
33 Idem, Unif, 8%	1:045$0

AÇÕES

100 São Jeronimo — preferenc.	128$0
100 Idem, ordinarias	129$5
9 Idem, nom.	126$0
80 Cia. B. Mineira	380$0

DEBENTURES

30 B. H. Lar Bras.	203$0

CAFÉ

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a 13$200 (por 10 quilos). Vendas efetuadas: 3.500 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	15$200
Tipo 4	14$700
Tipo 5	14$200
Tipo 6	13$700
Tipo 7	13$200
Tipo 8	12$700

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, mesmo dia no ano passado, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina:

Minas	3.742
Espirito Santo	937

Maritima:

Minas	3.810
São Paulo	1.735

Total	5.545
Idem ano passado	15.351
Desde o 1.º do mês	63.291
Media	6.329
Do 1.º de julho	1.172.458
Media	5.231
Do 1.º de julho do ano passado	1.875.207
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	81.476

Embarques:

Cabotagem	325
Total	325
Idem ano passado	50
Desde o 1.º do mês	106.175
Do 1.º de julho	1.012.750
Idem ano passado	1.773.692
Stock	529.965
Menos consumo local do dia 10-1-41	500
	529.465
Café doado	680
Existencia	530.145
Idem ano passado	686.820

AÇUCAR

Firme — Foi como funcionou, ontem, o mercado de açucar. As cotações continuaram inalteradas. Os negocios foram pouco desenvidos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	8.500
Saidas	7.132
Existencia	78.644

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ainda ontem, em posição estavel. Os preços não sofreram qualquer modificação e os negocios tiveram certo desenvolvimento.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$000	36$000
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	450
Existencia	12.418

ENTRADAS E SAIDAS DE CEREAIS

Durante a semana que ontem se findou, entraram e sairam as seguintes quantidades de cereais:

Entradas:

Feijão, 7.936 sacos; farinha, 18.610 sacos; arroz 35.996 sacos; milho, 11.521 sacos; banha, 3.852 latas.

Saidas:

Feijão, 15.858 sacos; farinha, 8.738 sacos; arroz, 32.416 sacos; milho, 11.521 sacos; banha, 3.802 latas.

COTAÇÕES DE CEREAIS

São estas as cotações de cereais organizadas pelo Centro Comercio de Cereais:

ARROZ - 60 Ks.

Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	66$000
" Terceira	55$000	58$000
Japonês Especial	58$000	60$000
" de 1.ª	63$000	56$000
" de 2.ª	53$000	54$000
" de 3.ª	50$000	52$000
SANGA	—	—

ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$450	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$500
Estrangeiro	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	410$000	425$000
Superior	330$000	350$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	195$000	198$000
De Laguna	197$000	200$000
De Itajai	200$000	203$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	$800	1$500
Do Sul	$300	$600
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	67$000	70$000
Estrangeiras — K.	1$300	1$500
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	23$000	25$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	16$000	17$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	55$000	57$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	—	—
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas	—	—
LENTILHAS 60 K.	70$000	75$000
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	3$200	3$500
(do Sul)	2$500	3$000
HERVA - Mate		
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$000	6$500
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	27$000	28$000
Catete Amarelo	23$000	24$000
Catete Mesclado	21$000	22$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$750
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$400	2$500
Paulista	2$600	2$700
Fumeiro	3$300	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	4$000	
Patos e mantas —		
Mineiro	3$400	
Do Sul	3$500	
FUBÁ MIMOSO — 20 quilos	—	—
50 Ks - Extra-fino	—	—

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Administração Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos, farmaceuticos, material hospitalar e laboratorio e outros.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil para a venda de materiais inserviveis.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Santos "Cuiabá"	12
Portos do sul "Ana"	12
Japão "Montevidéu Maru"	11
Portos do norte "[illegible]"	11
Natal e esc. "Farrapo"	11
Porto Alegre "Conte Mello"	11
Buenos Aires "Africa Maru"	15

VAPORES A SAIR

Canedelo e esc. "[illegible]"	12
Buenos Aires e esc. "Santos"	12
Cabedelo e esc. "[illegible]"	12
Porto Alegre e esc. "[illegible]"	12
Belem "Piragi"	12
Nova York "Parnaíba"	13
Canavieiras "Aragua"	13
Barra do Itapemerim "[illegible]"	13
Buenos Aires "Montevidéu Maru"	13

AGENDAS PARA 1941

A Casa Lambert, estabelecimento tradicional e conhecido em todo o Rio, [illegible] gentileza de enviar-nos algumas agendas para 1941. Bem encadernadas, de agradavel aspecto e contendo uma infinidade de informações, essas agendas constituem um presente interessante e de indiscutivel utilidade.

pagina dos Sports — A NOITE

O cotejo maximo do ciclismo nacional

Disputam-se hoje os campeonatos brasileiros - A Quinta da Bôa Vista local do certame

Tavoura e Russo, integrantes da equipe da Liga Carioca de Ciclismo

Com a participação das representações do Distrito Federal, Minas e Estado do Rio serão realizadas hoje as provas de velocidade e resistencia do VI Campeonato Brasileiro de Ciclismo organizado pela Federação Ciclistica Brasileira.

O certame será realizado na Quinta da Boa Vista, no grande festival promovido pela Associação Aliança dos Gregos. A primeira prova será disputada ás 13 horas e a segunda ás 11 devendo terminar ás 17 horas aproximadamente.

Conforme já tivemos ocasião de noticiar o resultado das duas provas servirá de "test" para a seleção dos oito ciclistas que integrarão a equipe que a Federação Ciclistica Brasileira enviará a Montevidéu para disputar o III Campeonato Sul Americano de Ciclismo.

Os campeões de 1939

Em 1939 foram campeões em velocidade e resistencia respectivamente José Guarnieri e Theodoro da Graça, ambos pertencentes á equipe da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo.

Theodoro da Graça que atualmente está residindo em São Paulo chegou ontem ao Rio afim de defender o seu titulo; José Guarnieri no entanto não correrá conforme comunicação que fez á entidade carioca.

Joaquim Peixoto que havia sido incluido como concorrente á prova de velocidade e resistencia tambem apresentou escusas.

Mesmo com a ausencia dos corredores que fazem parte do Sampaio A. C. a equipe que representará a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo está integrada de bons elementos.

A representação do Sport Club Paissandú, de Belo Horizonte compõe-se de quatro corredores todos bem preparados, e pelo que já foi dado observar em novembro quando aqui estiveram, têm condições para cumprir boas performances.

A União Ciclistica Fluminense, a entidade dirigente do ciclismo oficial, apresentará uma forte equipe integrada por Joaquim da Silva Freitas o vice-campeão brasileiro de resistencia, em 1939.

T U R F

A corrida de hoje no hipodromo da Gavea - Cimitarra é a favorita da melhor prova

A corrida de hoje no Jockey Club apresenta um programa composto de sete pareos, tres dos quais com muito poucas inscrições, o que constitue uma falha para os carreiristas.

Denomina-se "Davi" a prova de maior destaque dessa reunião, prova que levará a campo os animais Bartou, Altona, Fair Day, D. Estela, Marauira e Cimitarra, todos em condições de proporcionar belissima carreira, tal o estado de apuro em que se encontram.

Para a tordilha estão voltadas as maiores atenções, pelos seus faceis e sucessivos triunfos obtidos.

Tambem o reaparecimento de Mermoz, no premio "Galarate" é aguardado com ansiedade, dado a bonita vitoria que logrou ha dias, quando deixou então de ser perdedor.

Em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Premio "Carapuça" — 1.200 metros.

É mais dificil do que parece, este pareo. Todas andam bem e tem chance. Opinamos, entretanto, por Tafetá, Marcelina e Cotia.

2.ª carreira — Premio "Sanharó" — 1.800 metros.

Uma "barbada" para Adonis, devendo Apis formar a dupla pois Afago não nos agrada.

Galarate é fraca para a turma.

3.ª carreira — Premio "Corena" — 1.400 metros.

Confirmando a sua ultima atuação, Brasil não perderá, tanto mais que vai muito melhor montado. Gostamos de Astor para dupla, muito embora as fumaças de Galico e Jaça.

4.ª carreira — Premio "Galico" — 1.500 metros.

Buster Keaton é força incontestavel da carreira, sendo dificil a sua derrota.

Para a dupla escolhemos Gagé, pois Jarandina não confirma os trabalhos e Almoravides tem uma das mãos em mau estado. Anajá se chover...

5.ª carreira — Premio "Patavina" — 1.200 metros.

Polo, Pitangui e Brevet deverão decidir o triunfo, tendo o ultimo melhorado muito.

Biapicú é o azar que se impõe, pois trabalhou bem melhor agora.

6.ª carreira — Premio "Galarate" — 1.600 metros.

Mermoz vem de ganhar em 1800 metros, parecendo-nos mais dificil agora a sua vitoria, em tiro menor. Nossa escolha recai em Caröcho e Barulho, ficando aquele filho de Veneza para "tertius". Dos outros, só a parelha Sanharó-Bulandi.

7.ª carreira — Premio "David" — 1.600 metros.

Pareo duro, tambem. Todos estão voando. Posto que tendo contra si Altona que é ligeira e vai ajudar Bartou, nosso palpite é em favor de Cimitarra, que tem ganho a galope.

Sem embaraços, Marauira será a inimiga mais seria da nossa favorita. Muito perigosa é Fair Day.

Nossos palpites

Tafetá, Marcelina, Cotia.
Adonis, Afago.
Brasil, Astor, Jaça.
B. Keaton, Gagé, Almoravides.
Polo, Brevet, Pitangui.
Caröcho, Barulho, Mermoz.
Cimitarra, Marauira, Fair Day.

O S. C. "A NOITE" vai a Macaé

Jogos de football, volley e basketball a serem disputados com o Americano e o Tennis Club

O S. C. A NOITE levará a efeito, no dia 19 do corrente, uma excelente excursão á pitoresca cidade fluminense de Macaé.

Serão disputados jogos de football, volley e basketball, constando ainda do programa de festas, com que o Americano e o Tennis Club, gremios locais, recepcionarão os visitantes, passeios pela cidade, sessão cinematografica e danças na sede do Tennis Club.

Na partida de football o S. C. A NOITE enfrentará o Americano, forte conjunto, aliás o gremio mais tradicional da localidade, e, em bola ao cesto e volleyball, será seu adversario o Tennis Club, aristocratica agremiação esportivo-recreativa.

A delegação do S. C. A NOITE, que será chefiada pelo coronel José Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE, entusiasta animador dos sports, terá a seguinte constituição:

Diretores: Oton Carneiro Fontoura, Rubens Farias, Xavier Osorio de Sousa, Jorge Lopes, Ricardo Conceição, José Jacob Muller, Nestor Soares.

Diretores tecnicos: Francisco Felix Pereira da Silva e João Ceciliano.

Jogadores: Adolfinho, Ascanio, Coelho, Aristides, Antonio Carvalho, Waldemar, Belmiro, Dalmo, Casemiro, Rubens, Itamar, Geraldo, Carola, Aldo, Antonio, S. Pinto, Oswaldo e Felix.

O embarque do S. C. A NOITE será feito ás 5,30, estando o regresso marcado para segunda-feira, pelo trem de 1,30.

O Campeonato de Football de Minas

Será decidido hoje entre as equipes do Atletico e do Palestra — Mario Vianna na direção da sensacional peleja

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Está interessando vivamente os circulos esportivos locais a peleja decisiva do Campeonato Mineiro de Football que será travada amanhã.

Tanto o Atletico como o Palestra, com as suas equipes bem treinadas, contam obter a melhor no encontro, e como efetivamente as

Mario Vianna

forças parecem igualadas maior é o entusiasmo pelo match.

Para arbitrar esse cotejo veio do Rio o arbitro Mario Vianna, considerado dos mais recomendaveis no atual momento e cuja presença está sendo considerada como uma das garantias do exito da peleja.

Nova administração para a Federação Suburbana

Reune-se amanhã a assembléia dos clubs filiados

A administração da Federação Atletica Suburbana terminou seu mandato no dia 31 de dezembro p. passado, e já se movimentam os paredros da entidade da Av. Amaro Cavalcante para as eleições.

Amanhã, dia 13, segunda-feira, terá lugar a assembléia que indicará os novos dirigentes que regerão os destinos do sport suburbano durante o ano em curso. Podemos assegurar com absoluta segurança que Alcides Finza, o prestigioso desportista que dirigiu a F. A. S. durante a gestão passada, será novamente indicado para o posto maximo, devido a confiança e o criterio com que sempre se desempenhou no espinhoso cargo que lhe foi confiado.

Alvaro Pinheiro, figura jovem de sportman concienciosо e honesto, que embora militando a pouco tempo no sport suburbano como arbitro do quadro de juizes da F. A. S., conseguiu desde logo impor-se no conceito dos clubs, recebendo logo á sua primeira atuação, os mais rasgados elogios, tanto dos adversarios, como da propria entidade, é o candidato mais cotado para as funções de presidente do Departamento Tecnico.

No caso de ser aceita a candidatúra de Alvaro Pinheiro, pode a Federação Suburbana ufanar-se de ter conseguido uma otima colaboração, e não se arrependerão os que nele depositarem fé, uma vez que a sua curta passagem pelo sport suburbano comprovou a sua nitida e insofismavel capacidade para investir tão espinhoso cargo.

Momo vem aí!

O CLUB DE S. CRISTOVÃO HOMENAGEARA' HOJE O BOQUEIRÃO

Dedicando-lhe a sua grande batalha de confetti

Mais uma parte do atraente programa de festas pré-carnavalescas, organizado pelo Club de São Cristovão, será cumprida hoje. Em seus magnificos salões, ao som de duas boas orquestras, o veterano club realizará a batalha de confetti em homenagem ao Boqueirão do Passeio.

A grande batalha de hoje no Tijuca Tennis Club

Prosseguem, com exito invulgar, as festas pre-carnavalescas do Tijuca Tennis Club. As festas em homenagem ao Rei da Folia, no reduto tijucano, têm sido maravilhosas e a que se realizará hoje domingo, terá a mesma caracteristica. A otima jazz-band de Napoleão Tavares impulsionará as danças e os cordões, das 21 ás 24 horas.

O gremio cajuti já está tomando todas as providencias quanto ao seu suntuoso baile de segunda-feira gorda. Pelos preparativos que se vão estudando, essa festa alcançará o mais ruidoso exito.

As cenografias estão a cargo de fino artista, que apresentará, por esses dias, os motivos a serem plasmados no Salão Nobre, no ginasio de sports e na quadra de tennis que fica em frente á sede. Tres grandes orquestras. Otimo serviço de ceia.

O Grajaú T.C. e o Carnaval

Em homenagem ao Sampaio A. C., o Grajaú T. C. dará hoje a sua primeira batalha de confetti. Essa reunião oferecerá caracteristicas invulgares, pois a diretoria do campeão resolveu convidar varias personalidades do bairro, estranhas ao seu quadro social.

DEDICADA AO TIJUCA T. C. E BOQUEIRÃO

A batalha de confetti de hoje no Sampaio A. C.

O Sampaio A. C. que se enfileira entre os bons clubs da cidade dará hoje mais uma batalha de confetti. A folia de hoje encerra uma homenagem ao Tijuca T. C. e ao Boqueirão do Passeio. Uma otima orquestra não deixará que os cordões cessem a sua farandula, no amplo salão do grande club suburbano.

A PRIMEIRA BATALHA DO FLAMENGO

Foi antecipada para o dia 15 do corrente

O Club de Regatas do Flamengo resolveu que a festa carnavalesca marcada para o dia 16 deste mês, ás 21 horas, em sua sede social, fosse antecipada para o dia 15, quarta-feira. Trajo de passeio e esportivo.

UM GRANDE ESTRADO SERA' CONSTRUIDO NO CARLOS GOMES

Para os bailes carnavalescos do "Lux-Jornal"

As providencias iniciais do "Lux-Jornal", para a organização dos quatro bailes carnavalescos que vai realizar no Teatro Carlos Gomes, revelam a sua decidida intenção de oferecer aos cariocas no proximo carnaval, algo de surpreendente capaz de superar o exito de que se revestiram os tradicionais "Bailes Encantados" que promoveu nos anos anteriores. Dentro de tres dias terão começo as obras preliminares de adaptação do Carlos Gomes para os festejos do reinado de Momo, com a construção de um enorme estrado que vai nivelar a platéia do teatro ao palco, transformando a sua bela e confortavel sala de espetaculos no maior salão de bailes da cidade. A construção desse estrado, que é apenas um detalhe do plano de realizações que o "Lux-Jornal" levará a efeito no Teatro Carlos Gomes, custará a apreciavel importancia de 30:000$. O seu alto preço não é somente o indice da perfeição e valor da obra, mas tambem um exemplo expressivo e eloquente da disposição que anima o "Lux-Jornal" de proporcionar quatro bailes carnavalescos de raro brilho.

A direção do "Mama na Burra"

Tem nova diretoria, o bloco carnavalesco "Mama na Burra". Está ela assim constituida: Presidente: João de Sousa Barbosa — Lord Capitão; tesoureiro: Albino Lopes — Lord Tamanqueiro; secretario geral: João Soares Botelho — Lord Juvenil; procurador: Alcino Freitas — Lord Bicanca; diretor de festas: Sylvio Garcia Prado — Lord K. Rinhoso.

O Vila Isabel F. C. dará hoje uma batalha

Abrindo o seu programa de festas carnavalescas, o Vila Isabel F. C. dará hoje uma batalha, em homenagem ao Tijuca, America e Flamengo. Essa festa terá inicio ás 20 horas.

FLUMINENSE F. C.

Jantar-dançante

Dedicado ao tenor mexicano Pedro Vargas o Departamento Social do Fluminense Football oferecerá um "Jantar-Dançante" no dia 16 do mês corrente, ás 20.30 horas, apresentando diversas atrações, com o concurso de excelente orquestra.

Os Srs. socios poderão reservar mesas com o "maitre d'hotel", no restaurante.

BAILE DO POPEYE

O primeiro grito do Carnaval elegante de 1941

As festas elegantes do Carnaval de 1941 terão inicio este ano com a realização do "Baile do Popeye", que será realizado no dia 1.º de fevereiro, no Botafogo F. C. O local escolhido para festa, atendendo-se ao calor que está fazendo, serve perfeitamente para o fim que se destina, pois está situado na Avenida Venceslau Braz, proximo á Avenida Pasteur, recebendo o ar de Botafogo e de Copacabana. Aliás não se compreenderia um baile do famoso marinheiro, sem as proximidades do mar...

Popeye com o barulho das ondas de duas das mais famosas praias do Rio, animou-se e deixou de lado o seu mau humor — aquele que Olivia Palito provoca, ao dizer não — e prestou-se a servir de modelo para o cenografo, que assim realizou um plano de ornamentação verdadeiramente gracioso e original. Numa decoração carnavalesca, sem o abandono do sentido artistico, pode-se afirmar que os desenhos dos paineis que serão pregados nos salões do Botafogo F. C., para o "Baile do Popeye", merecerão a admiração de todos.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O baile a fantasia do Grupo do Veneno iniciará o preludio carnavalesco

Os foliões da Praça da Bandeira realizarão hoje a sua costumeira reunião dançante, das 21 á 1 horas, ao som do sempre aplaudido Jazz Fidalgo. Sabado 18 do corrente, por iniciativa do Grupo do Veneno, realizar-se-á no "Palacio", ricamente ornamentado, um monumental baile á fantasia, dando assim, de modo auspicioso, inicio a maratona carnavalesca deste ano. Movimentará as danças a orquestra "Foliões de Verdade" e o ingresso será com o convite especial que a diretoria distribuirá.

Grupo "Flor de Lis"

O Grupo "Flor de Lis" realizará hoje, das 15 ás 20 horas, uma festa pre-carnavalesca. Será ela levada a efeito no salão do tradicional "Filhos de Talma".

EM FESTA O C. R. BOTAFOGO

Serão homenageados hoje os novos diretores

Os antigos diretores do Club de Regatas Botafogo homenagearão hoje os novos dirigentes do valoroso gremio da estrela solitaria.

Trata-se de uma festa de confraternização entre os desportistas botafoguenses, demonstrando assim que, para o futuro continuarão trabalhando unidos, pelo engrandecimento do veterano club.

"UMA NOITE ANDALUSA", NO MUNICIPAL

O motivo da decoração no grande baile de gala promovido pela Prefeitura

A unica proposta apresentada á Prefeitura, na concorrencia para a concessão do Baile de Gala de Carnaval no Teatro Municipal, foi a do maestro Sylvio Piergili, que realizou, com o sucesso que é conhecido, a nossa maior festa social e carnavalesca nos tres anos anteriores. O maestro Piergili, que previa aceitação, sem restrição, de todas as clausulas detalhadas no edital de concorrencia, apresenta para a decoração da sala do Municipal um grandioso e magnifico projeto — acompanhado pelo correspondente "croquis" e por todas as plantas detalhadas — de autoria dos dois grandes artistas Fernando Valentim e Gilberto Trompowski. Pelo que se refere á Matinée Infantil, que terá lugar, no dia seguinte ao Baile de Gala, no mesmo ambiente luxuoso, haverá, segundo essa proposta, farta distribuição de brinquedos, concurso de fantasias com valiosos premios, sendo tambem sorteado um verdadeiro automovel com motor para criança.

Para o Baile de Gala serão tambem abertos Concursos de Cartazes para a propaganda e Concursos de Fantasias com valiosos premios. O motivo será: "Uma noite Andalusa".

NO S. C. MAXWELL

A feijoada carnavalesca oferecida aos cronistas esportivos e carnavalescos

Iniciando os festejos carnavalescos de 1941, a diretoria do S. C. Maxwell fará realizar no dia 19 do corrente, uma supimpa feijoada dedicada á cronica esportiva e carnavalesca da cidade, com o seguinte programa:

A's 7 horas — Alvorada com hasteamento do pavilhão nacional e do club. A's 9 horas — Chegada da caravana de cronistas, que serão recebidos com salva de 21 tiros.

A's 9.30 — Parada esportiva dos teams do torneio interno. A's 10 horas — Jogo de basketball entre cronistas x diretoria do S. C. C. Maxwell. Ás 11 horas — Serão servidos a classica "agua que passarinho não bebe" e outros ingredientes. A's 12 horas — Será servida a celebre feijoada ao som de sambas e marchas do reinando de Momo. Estarão presentes á mesma, as Auroras, Helenas, Pó de Mico, Allah e, para o regresso da turma, que não puder andar com suas pernas, dar-se-á por condução o "Bonde São Januario".

No Ginastico Português

O Club Ginastico Português de acordo com o seu programa de festas pre-carnavalescas oferecerá hoje uma tarde-dançante. No dia 19, outra reunião de relevo será levada a efeito.

OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Matinées infantis com farta distribuição de brinquedos

O Carnaval no Automovel Club do Brasil constituirá, de certo, uma das sensações do triduo folionico. A sociedade carioca comemorará o reinado de S. M. Rei Momo, nos salões do Automovel Club, ambiente luxuoso e decorado artisticamente pelos competentes cenografos Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer. A iluminação, por todos os motivos, constituirá, tambem, uma das grandes atrações. Quatro suntuosos bailes e tres dedicados á petizada carioca, serão realizados, esperando-se, por todos os titulos, que essas festividades representem notaveis acontecimentos mundanos da cidade. A Empresa Balesdant está tomando as necessarias providencias no sentido de que os bailes carnavalescos no Automovel Club obtenham ruidoso exito, o que é de se esperar, atendendo a que os seus organizadores estão trabalhando com inexcedivel carinho afim de que o Carnaval naquela brilhante associação seja considerado como um dos melhores que já se realizou no Rio de Janeiro. As jazz-bands de Napoleão Tavares e os seus soldados musicais estarão nesses dias, a postos, afim de deliciarem os foliões cariocas com as musicas mais em evidencia na presente temporada carnavalesca. Nos bailes infantis será feita farta distribuição de brinquedos, comparecendo a eles S. M. Rei Momo, I e Unico. Ar renovado, permanentemente, garantirá o conforto.

Na Associação Carioca de Football

Desperta grande interesse o primeiro encontro da "melhor de tres"

É aguardado com desusado interesse o primeiro encontro da serie de "melhor de tres" decisiva do campeonato da Associação Carioca de Football, entre os quadros do Jardim e do Atlantico.

O prelio, que reunirá duas équipes excelentes, promete ser disputadissimo.

Nos jogos realizados no campeonato verificaram-se os seguintes resultados:

Turno — Jardim, 4x1, goals de Nelson (2), Jarbas e Russo. Marcou o unico tento do Atlantico o center Palmito.

Returno — Atlantico, 3x2, goals de Zézinho, Romeu e Aldacy. Fizeram os pontos do Jardim, Nelson e Joãosinho.

Como se vê, apesar de ser o primeiro jogo da serie, a partida de amanhã, representa uma autentica "negra".

Os dois primeiros quadros estão otimamente preparados para a empolgante luta.

Para a peleja de hoje, as duas équipes apresentar-se-ão assim formadas:

Atlantico — Baroni; Luiz e Helcio; Raymundo, China e Alberto; Paulo, Romeu, Zézinho, Juca e Aldacy.

Jardim — Moreno; Wilson e Italia; Monteiro, Luiz Pinto e Armando; Costinha, Nelson, Carlo Pereira, Joãosinho e Jarbas.

Para funcionarem no cotejo de hoje, o Departamento Tecnico da entidade amadorista designou as seguintes autoridades:

Juiz — Manoel Martins; cronometrista, Sebastião Marques; delegado*, Alberto S. Monteiro.

O S. C. A NOITE frente ao Municipal, de Paquetá

Na barca que deixará o Cais Pharoux, hoje, ás 9 horas seguirá para Paquetá a embaixada do S. C. A NOITE, sob a chefia do desportista Otton Carneiro da Fontoura.

Naquela ilha encantadora o gremio da Praça Mauá enfrentará o Municipal F. Club.

A direção tecnica do S. C. A NOITE está entregue aos senhores Francisco Telles e João Ceciliano, estando convocados os seguintes players:

Geraldo, Ascanio, Aristides, Antonio, Carola, Belmiro, Rubens, Itamar, Marcondes, Faria, João I, Baiano, Octavio, Fagundes, Waldyr, Nilson, Nestor, Ary, Salvador, Rangel, Chamarelli, João II, Jayme, Deldaque e Joaquim.

Hoje, o encontro Scratch da A. F. A. x Combinado Maravilha

Será realizada, hoje no campo do Rio de Janeiro, a peleja entre o scratch da Associação de Football de Amadores e o Combinado Maravilha, formado por elementos que disputaram o campeonato da Liga de Football do Rio de Janeiro.

O encontro em apreço promete um transcurso atraente e disputadissimo dado os valores dos integrantes.

Em festa o Rio de Janeiro

Hoje, das 19 ás 24 horas, o Rio de Janeiro oferecerá uma elegante festa dançante aos seus associados nos salões principais. A festa será abrilhantada com o concurso da Jazz Oberon.

Sport Club Dramatico x Arcos Football Club

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no campo do "Jornal do Commercio", o esperado encontro entre as equipes do S. C. Dramatico Arcos F. C., este campeão da Lapa. A peleja, pelo cartaz esportivo dos teams disputantes, está destinada a proporcionar lances de grande sensação, estando os dois quadros bem preparados para esse match, que arrastará ao ground da Avenida Francisco Bicalho numerosos fans do sport bretão.

A excursão Rio-Buenos Aires-Rio colocada sob o patrocinio do Sr. Oswaldo Aranha

O Sr. Herbert Moses, presidente do Automovel Club do Brasil acaba de enviar ao Sr. Oswaldo Aranha, digno ministro das Relações Exteriores o seguinte oficio:

"Tenho a grata honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Automovel Club do Brasil, pelo seu Departamento Automobilistico, organizou uma excursão rodoviaria ao Uruguai e á Republica Argentina, a iniciar-se no dia 18 do corrente e cuja terminação está prevista para o dia 16 de fevereiro, data do regresso a esta capital. A caravana automobilistica compor-se-á de socios do A. C. B., alem dos carros da diretoria, do diretor tecnico da prova e de membros da comissão esportiva. A excursão visa retribuir a visita feita em 1937 a esta capital por automobilistas argentinos e uruguaios, sob os auspicios das associações congeneres existentes naqueles paises vizinhos e amigos e constituirá sem duvida uma oportuna demonstração de cordialidade esportiva dentro de ambiente de boa vizinhança da vida continental.

Representando a diretoria do A. C. B. irá o diretor secretario geral, Sr. Belisario de Sousa, que será portador de uma mensagem de confraternização da nossa instituição ás entidades que no Prata estão filiadas á Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos e com as quais mantemos de longa data as mais estreitas ligações de intercambio e cooperação.

A coincidencia de ser o secretario geral do Automovel Club do Brasil tambem um jornalista consagrado e ainda antigo presidente da A. B. I., proporcionará igualmente á Casa do jornalista ensejo para prestar por seu intermedio as homenagens dos jornalistas brasileiros aos seus ilustres confrades do Prata.

Tomando a iniciativa de uma excursão de sociabilidade esportiva entre o nosso país e as duas republicas vizinhas, o Automovel Club do Brasil não podia deixar de po-la sob o alto patrocinio de V. Ex., executor infatigavel da politica de boa vizinhança de tão fecundas perspectivas para toda a America.

Para completar estas informações tenho o prazer de juntar a esta comunicação o regulamento e o programa da excursão cuja caravana automobilistica se comporá provavelmente de uma vintena de carros, com uma lotação media de quatro passageiros.

Invocando a boa vontade de V. Ex. para esta iniciativa do A. C. B., tenho a subida honra de reiterar a V. Ex. Sr. ministro, as expressões da minha mais alta estima.

As fotografias acima, que passaram pela censura italiana, mostram aspectos da batalha naval travada entre ingleses e italianos nas proximidades da Sardenha, cujos resultados ambos os combatentes afirmam lhes terem sido favoraveis. A primeira fotografia mostra os impactos das granadas inglesas muito além do alvo, precisamente o navio do qual a fotografia foi tirada. A segunda focaliza as baterias de prôa do mesmo couraçado italiano fazendo disparos contra o inimigo. Isso sugere certa fuga dos italianos annunciada pelos ingleses. Entretanto os tecnicos italianos explicam a posição da belonave dizendo que no momento fazia zigue-zagues, para oferecer ao inimigo um alvo minimo. (Foto International, especial para A NOITE, por via aerea)

Circulo de canhões em torno de Tobruk!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

das defesas, antes de que as forças de terra possam ser lançadas ao ataque final.

A infantaria, formada em sua maior parte pelas veteranas tropas australianas, que prestaram tão valiosos serviços em Bardia, se dirigiram agora ao flanco de Tobruk, ao longo do setor costeiro, e começaram uma sistematica operação de "limpeza", para fechar o circulo em torno da cidade e para eliminar toda a esperança que possa restar aos italianos de retroceder para Benghasi.

O caminho de Tobruk a Derna foi agora cortado totalmente e no mesmo foram destacados os reforços necessarios, munidos de artilharia e metralhadoras.

No Cairo, tal como no caso de Bardia, os bombardeiros da RAF teem estado a martelar continuamente os pontos de apoio de Tobruk, para poder isolar essa cidade. Grandes esquadrilhas de aparelhos britanicos realizaram incursões aos aerodromos inimigos de Benina e Berma, arremessando toneladas de bombas explosivas de grande potencia e um sem numero de projetis incendiarios. Os bombardeios ocasionaram consideraveis danos aos hangares, além de inutilizarem varios dos aviões inimigos pousados em terra.

Tambem foram realizadas incursões, em menor escala, contra o aerodromo de Yavello, na Abissinia.

"Dentro em breve toda a Libia estará em poder dos ingleses"

Um artigo do coronel Vasco de Carvalho publicado em Lisboa — Acredita que o Exercito italiano não resista muito tempo na Albania

LISBOA, 11 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — O coronel Vasco de Carvalho, que vem publicando abalizados artigos, no "Diario de Noticias", sobre a guerra européia, comentando os acontecimentos com a autoridade que lhe dá sua capacidade de oficial do estado-maior, versado em tudo quanto diz respeito aos modernos processos de combate, assina hoje mais um desses artigos, tendo como tema a situação estrategica da Italia nas duas frentes em que peleja, contra gregos e ingleses, na Albania e na Africa.

Quanto a este ultimo "front" considera o articulista que a posição dos italianos é muito seria e que dentro em breve toda a Libia estará em poder dos britanicos, e que estes ameaçarão tambem a Etiopia e a Somalilandia.

No tocante á guerra greco-italiana é mais extenso o coronel Vasco de Carvalho. Diz que o exercito italiano não poderá resistir por muito tempo na Albania, a não ser que o alto comando encontre meios e modos para receber reforços — principalmente de artilharia pesada — reforços esses que desde muito o general Soddu vinha pedindo ao governo de Roma, antes dos desastres sucessivos que, depois de expulsar os italianos da Grecia invadida, está fazendo com que eles percam integralmente o antigo reino albanês incorporado ao Imperio Italiano.

"Se as forças aéreo-navais anglo-gregas conseguirem cortar as comunicações do litoral albanês com a Italia, a situação dos fascistas se tornará desesperadora, e o exercito alemão terá que intervir marchando através da Bulgaria, para socorrer os seus parceiros do "Eixo". — diz o comentador.

Atribue o coronel Vasco de Carvalho os acordos que a Alemanha acaba de fazer com a Russia á necessidade em que Berlim se vê de tomar uma ação nos Balcans.

"Mais uma vez — escreve o coronel — como se deu na Polonia, os alemães terão que fazer a campanha correndo dela todos os riscos, enquanto a Russia apenas terá que, no fim, recolher os frutos...".

Termina o coronel Vasco de Carvalho dizendo que "se os anglo-gregos destruirem o porto de Durazzo estará perdida a ultima oportunidade da Italia para poder fazer qualquer reação seria na Albania".

As perdas italianas na Africa

ALGURES NA ITALIA, 11 (Stéfani) — O Quartel General das forças armadas italianas publica os nomes dos oficiais, sub-oficiais e soldados mortos na Africa, durante o mês de dezembro. As perdas são as seguintes:

Na Africa do Norte: 617 mortos, 307 feridos, 343 desaparecidos.

Na Africa Oriental: 41 mortos, 54 feridos, 25 desaparecidos.

Na Marinha, verificaram-se as seguintes baixas: 122 mortos, 92 feridos, 176 desaparecidos.

A Aviação sofreu as seguintes baixas: 72 mortos, 99 feridos, 118 desaparecidos.

Mais 50.000 soldados da Australia para o Oriente Proximo

HONOLULU, 11 (U. P.) — Membros da tripulação do navio mercante "Mauri", da linha Matson, declararam que um comboio de quatro navios-transportes de tropas, inclusive o "Queen Mary" e o "Awatea", zarparam recentemente de Sidney, conduzindo 50.000 soldados destinados ao Oriente Proximo.

Tres vezes soaram as sirenes de Berna

Tambem em Genebra — Aviões desconhecidos sobrevoam a Suiça

BERNA, 11 (A. P.) — Ás 22 e 8 minutos, soou um novo "alarme" aéreo nesta capital. E' o terceiro que soou hoje, na Suissa.

Em Genebra

BERNA, 11 (A. P.) — As sirenes de alarme aéreo soaram hoje ás 20 e 55 horas em Genebra.

Terminou ás 21 horas

BERNA, 11 (A. P.) — O alarme aéreo dado hoje em Genebra terminou ás 21 horas.

4 alarmes em Genebra

BERNA, 11 (A. P.) — A cidade de Genebra foi hoje alarmada quatro vezes, á noite, por sinais das sereias de aviso anti-aéreo. O ultimo de que se tem noticia foi ás 23 horas e 50 minutos.

Novo alarme em Genebra

BERNA, 12 (DOMINGO) — (U. P.) — A cidade de Genebra acaba de ouvir pela quinta vez, na noite, os sinais de alarma.

Durante toda a guerra atual, ainda não houve em toda a Suiça um "record" semelhante.

Aviões não-identificados, em ondas e mais ondas, passaram sobre a região ocidental da Suiça, rumando para o sul e sudeste.

O ultimo sinal de alarme fez-se vinte minutos depois da meia-noite.

Retornaram os aviões que passaram sobre Genebra

BERNA, 12, Domingo (U. P.) — O correspondente da "Associated Press" em Genebra, confirmando que os sinais de alarme soaram por cinco vezes, durante a noite de ontem para hoje, informa que não entrou em ação a artilharia anti-aerea daquela cidade. Acrescentando que os aviões não identificados que voaram sobre ela passaram a principio em uma direção, e depois, já de madrugada, em sentido oposto.

A NOITE — Domingo, 12/1/1941 — N. 10.388

INSUFICIENTE O SISTEMA DE COMBOIOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

toneladas de perdas semanais obrigam o sistema a passar por uma radical modificação, enquanto outros setores julgam que isso não deve entrar em consideração.

Antes de que os alemães se tivessem estabelecido com bases na baia de Biscaya para seus submarinos, o mesmo tendo feito do outro lado da costa britanica, engarrafando assim a navegação inglesa, o sistema de comboios oferecia 90 por cento de garantias á navegação mercante.

Contudo, depois que os alemães se estabeleceram nas costas francesas as perdas em navios mercantes subiram rapidamente até chegar a 150.000 toneladas na semana que terminou no dia 23 de setembro de 1940.

Turim sob bombardeio

BERNA, 11 (A. P.) — Noticias aqui chegadas anunciam que "Turim" está sendo bombardeada, agora á noite, por aviões não identificados, provavelmente os mesmos que causaram os quatro alarmes que sôaram hoje em Genebra.

As relações russo-germanicas

O que escrevem os jornais sovieticos

MOSCOU, 11 (U. P.) — A imprensa sovietica dedica extensos artigos ás relações russo-germanicas, as quais, segundo se informa, encontram-se em excelentes termos, ao mesmo tempo em que faz notar que o fáto nada tem de anormal, desde que se considere que os Estados Unidos, pais tambem neutro, mantem relações muito estreitas com a Inglaterra.

"Izvestia", em editorial intitulado "Desenvolvimento das amistosas relações russo-germanicas", diz que desde a realização do pacto de não-agressão de 1939, entre os dois estados vem-se desenvolvendo numa atmosfera de relações de mutua amizade e entendimento. Acrescenta que a Russia e a Alemanha cumprem estritamente os termos daquele pacto e que a visita do Sr. Molotov a Berlim constituiu um importante acontecimento nas relações, uma vez que contribuiu para facilitar as negociações economicas e de fixação de limites.

"Existem na Grã Bretanha e nos Estados Unidos certos dirigentes politicos que acreditam que os Estados Unidos, em completa conformidade com o Direito Internacional e com a sua posição de pais neutro, póde vender tudo o que julga necessario á Grã Bretanha, inclusive até navios de guerra, enquanto que á União Sovietica não póde vender á Alemanha, nem sequer cereais, sem violar a sua politica de paz. Estas estranhas interpretações fornecem um curioso exemplo da elasticidade que se póde dar ao Direito Internacional. Entretanto, semelhante maneira de jogar com os principios do Direito Internacional e com a neutralidade podem ter sómente o significado de uma manobra politica.

"As tentativas da imprensa hostil á Russia e á Alemanha, tendentes a demonstrar que todo acordo realizado entre a Russia e Alemanha está dirigido contra terceiras potencias não podem resistir á menor analise, desde que, no transcurso de 1940 a Russia realizou e se propõe a realizar em 1941, diversos tratados economicos com outros paises, beligerantes ou não beligerantes. E' tempo de que se compreenda que a Russia, como pais não beligerante, segue a sua propria politica independente e continuará seguindo-a sem preocupações pelo que possam pensar os estadistas dos hemisferios oriental e ocidental.

Por sua vez, o jornal "Pravda" considera que os acordos russo-germanicos são atos de significação internacional.

"Sua importancia — diz — está determinada não só pelos problemas que constituem os historicos documentos, mas tambem pelo fato de que esses atos constituem um novo passo no caminho da consolidação das boas relações de vizinho entre os povos alemão e russo".

"O acordo sobre a fronteira do Baltico fornece uma nova prova de como são duradouras as relações entre os dois grandes paises europeus, que acordaram em manter a paz entre si e que incessantemente se esforçam para consolidar as boas relações entre os seus povos".

Nos meios diplomaticos aliados reina a suspeita de que os abastecimentos adquiridos pela Russia nos Estados Unidos estão chegando parcialmente á Alemanha, e o problema é considerado agora mais sério em vista do fáto do comunicado oficial emanado de Berlim que diz que, sob o novo acôrdo, as entregas de produtos da Russia á Alemanha excederão em muito ás realizadas durante á vigencia dos tratados correspondentes ao primeiro ano.

De acôrdo com dados emanados de fontes responsaveis, no transcurso dos dois ultimos meses e meio, os Estados Unidos despacharam carregamentos de algodão para Vladisvostock em um total aproximado de 30.000 toneladas, enquanto que a media das importações russas desse produto da mesma procedencia antes da guerra não excedia de 20.000 toneladas. Estima-se que durante o ano de 1940 a Russia forneceu á Alemanha entre 70 a 90 mil toneladas de algodão, incluindo-se nessa cifra algumas partidas do produto colhido no Turkestão e de outras procedencias dos Estados Unidos e do Brasil. Consta, autorizadamente, que nas conversações do governo britanico em Washington já se aludiu a esta suposta brecha no bloqueio contra a Alemanha, indicando-se agora que o novo pacto russo-germanico vem dar um caráter de maior urgencia a esse problema.

Na opinião de fontes usualmente bem informadas, uma das primeiras tarefas do novo embaixador da Grã Bretanha em Washington, lord Halifax, será a reativação das conversações relativas aos excedentes economicos mundiais. Os circulos locais se sentem cada vez mais inclinados a tornar extensivo a outras regiões o metodo adotado pela Grã Bretanha de adquirir toda a colheita de algodão do Egito. Sugere-se que, pela cooperação anglo-americana, poderia aplicar-se á compra e armazenamento dos excedentes da produção do Imperio Britanico, das colonias francesas livres e dos paises da America Latina.

Enquanto durasse a guerra poder-se-ia ter á disposição da Grã Bretanha nos paises que são seus amigos, artigos alimenticios e de vestuario, enquanto que as enormes reservas, como o prometeu o primeiro ministro Churchill, poderiam achar saida nos paises europeus ocupados e na propria Alemanha, quando cessassem as hostilidades. Acredita-se que esse sistema poder-se-ia tornar extensivo tambem a sertos produtos industriais, cujo alcance exáto terá que ser objeto de discusãso.

A escassez de dolars e de outras divisas estrangeiras que a Grã Bretanha sente indica que, se os referidos planos fossem viaveis, seria necessario deitar mão aos recursos financeiros dos Estados Unidos afim de que se pudesse cumprir o programa em escala crescente.

ROMA, 11 (Stéfani) — O redator diplomatico da Agencia Stéfani, escreve: O novo acordo economico assinado entre a Alemanha e a Russia, tem sua particular importancia em relação aos entendimentos sobre as trocas entre os dois paises e constitue um sucesso das suas diplomacias.

Este tratado demonstra, acima de tudo, que as obliquas interferencias por meio das quais procurou-se criar desentendimentos entre Moscou e Berlim, fracassaram completamente. A assinatura deste acordo estreita os laços já existentes entre as duas potencias. Trata-se de um sucesso da politica de colaboração da qual a Europa precisa para suas necessidades vitais. A Alemanha e a Russia, por motivos economicos e geograficos estão estritamente ligadas uma á outra. A colaboração entre as duas nações sempre resultou em vantagens reciprocas ao passo que os contrastes somente resultaram em prejuizos para os dois.

PARA A ENTREGA FORMAL DAS BASES AOS ESTADOS UNIDOS

Vai a Londres uma comissão de altos funcionarios americanos

WASHINGTON, 11 (Por James J. Strebig, da Associated Press) — O Departamento de Estado anunciou que uma delegação de altos funcionarios norte-americanos deixará esta capital com destino a Londres, no dia 17, sexta-feira proxima, para providenciar sobre a entrega formal e definitiva das bases aero-navais adquiridas da Grã-Bretanha pelos Estados Unidos no ano passado, e todas elas localizadas em colonias britanicas no hemisferio ocidental.

Essas bases, no total de oito, foram recebidas pelos Estados Unidos em troca de 50 destroyers da época da grande guerra que tinham sido afastados da esquadra mas que, remodelados, voltaram a situação de prestar serviços na atualidade.

A nota oficial em que se revela a constituição da comissão e sua breve partida está assim redigida:

"O presidente designou a comissão abaixo de autoridades norte-americanas para realizarem em Londres os detalhes tecnicos da formal entrega das bases navais e aereas dos Estados Unidos na Terra Nova, Bermuda, Bahamas, Jamaica, Santa Lucia, Trimidad, Antigua e Guiana Britanica, de acôrdo com as notas trocadas entre os governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha a 2 de setembro de 1940, Charles Fahy, assistente do Procurador Geral da Republica; Coronel Harry J. Malony, da artilharia de campanha dos Estados Unidos; Comandante Harold Biesemeir, da marinha de guerra dos Estados Unidos." Acrescenta a nota que a viagem da comissão será feita de Nova York para a europa via Lisboa, num "clipper".

SEM "NAVICERT"!

Entrou em Montevidéu o "Mendoza" com todos os porões carregados — Partirá hoje para o Rio

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — Deu entrada no porto desta capital o navio de bandeira francêsa, "Mendosa", procedente de Buenos Aires com todos os seus porões carregados.

Presumia-se que o navio francês contava com o "navicert" das autoridades britanicas, mas a embaixada da Grã Bretanha comunicou que se encontrava em condições de desmentir formalmente esta noticia, porquanto não se havia concedido "navicert" algum para o "Mendosa".

Partirá para o Rio

MONTEVIDEU, 11 (A. P.) — O navio mercante francês "Mendoza", que chegou hoje pela manhã procedente de Buenos Aires, começou imediatamente a tomar um grande carregamento de carne congelada.

Informa-se que o "Mendoza" partirá provavelmente amanhã pela manhã para o Rio de Janeiro, onde completará o seu carregamento.

Na Legação Britanica informam que o navio francês não pediu "navicert".

Represalias do governo de Vichy contra o Sião

VICHY, 11 (U. P.) — O governo francês publicou esta noite um comunicado oficial, anunciando represalias mais severas contra o Sião, em consequencia das recentes invasões fronteiriças, bem como por seus canhoneios e bombardeios. Os despachos desta noite, procedentes de Hanoi, expressam: "As forças aéreas francesas em represalia pelas agressões siamesas, bombardearam eficazmente as povoações de Sakow, Lakon e Korat, ao passo que a artilharia francesa destruia as baterias siamesas de Moukinsaunt e a estação policial fronteiriça em Samoun. Tambem foi inutilizada outra bateria a oeste de Vientis.

"Confirma-se que as tropas siamesas foram rechaçadas do territorio do Cambodge no Combate de 4 para 5 de janeiro, sofrendo numerosas baixas na região de Pailen. As baterias anti-aéreas francesas derrubaram um avião siamês.

A Inglaterra pedira aos Estados Unidos rigorosa fiscalização no Pacifico

LONDRES, 11 (U. P.) — Considera-se provavel que, em face da assinatura do novo pacto comercial russo-germanico, a Grã-Bretanha renove seu apelo aos Estados Unidos, afim de que fiscalizem estreitamente os embarques transpacificos de produtos destinados ao porto de Vladivostock.

Em alto circulos locais reafir-

BASES AEREAS CANADENSES NAS FRONTEIRAS COM O ALASKA

Poderão ser usadas pelos EE. UU.

OTTAWA, 11 (H.) — Noticia-se que o governo canadense anunciará brevemente um projeto de construção de bases aéreas nas fronteiras do Canadá com os Estados Unidos e com o Territorio do Alaska. Segundo os principios de defesa conjunta assentados entre os Estados Unidos e o Canadá, essas bases poderão ser livremente usadas pelos aviões militares norte-americanos.

VÃO SER CONSTRUIDOS 200 ABRIGOS EM BUDAPEST

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O radio alemão anunciou que o governo hungaro baixou um novo decreto, providenciando a construção de 200 abrigos anti-aereos em Budapest em futuro proximo.

ULTIMA HORA

OS CARIOCAS VÃO PROTESTAR

Constatado erro de direito na partida de ontem em São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude de não ter sido descontado o tempo das interrupções ocasionados por incidentes, no transcurso da peleja entre cariocas e paulistas, o chefe da Delegação Carioca, Sr. Domingos D'Angelo, formulará um protesto, alegando violação de regra, consequentemente erro de direito.

Serviu como cronometrista do jogo, o Sr. Carlos Lopes, funcionario da Liga de São Paulo, o qual será apontado como suspeito pelo delegado carioca.

Dessa forma, o jogo de ontem tomou aspecto sensacional e imprevisto.

Nenhuma noticia sobre o paradeiro do general Bergonzoli em futuro proximo

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Uma estação de radio de Roma irradiou o seguinte:

—"Em relação ao paradeiro do general Bergonzoli, declara-se aqui, em circulos autorizados, que não haverá nenhuma informação sobre o assunto, em futuro proximo".

"A guerra vai tomar outra feição"

Declarações do ministro do Bloqueio da Inglaterra

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministro do Bloqueio Hugh Dalton declarou hoje aos jornalistas que a guerra tomará outra feição "nos proximos meses, talvez ainda dentro de poucas semanas".

O Sr. Hugh Dalton acrescentou que Hitler "não pode permanecer por muito tempo passivo enquanto seu pequeno complice no crime" estiver sendo martelado na Africa e na Albania, nos mares e nos ares.

A seguir o Ministro do Bloqueio declarou que o Eixo deve fazer frente firmemente ao auxilio tanto moral como material que chega dos Estados Unidos.

O Sr. Hugh Dalton, referindo-se á licença dada para a entrada do navios procedentes dos Estados Unidos para a parte não ocupada da França, afirmou que esses carregamentos se limitarão a leite congelado e enlatado, produtos farmaceuticos e roupas para crianças, mas que essa concessão britanica não deve conduzir a abusos.

Um discurso de Goering

As destruições causadas ás industrias inglesas e alemã

BERLIM, 11 (A. P.) — O marechal Goering, falando em uma reunião de 574 operarios mineiros distinguidos com a Cruz de Serviço de Guerra, declarou que os estragos efetuados pela aviação inglesa nas fabricas alemães constituem uma cousa insignificante comparados ás grandes destruições causadas ás industrias britanicas pela arma aérea alemã.

A seguir o marechal afirmou que as destruições de fabricas de munições não constituem um fator decisivo para vencer a guerra.

BERLIM, 11 (T. O.) — Em discurso pronunciado pelo marechal do Reich, Hermann Goering, ante 470 mineiros alemães que foram condecorados com a Cruz Civil de Merito de Guerra, por seus meritos contraidos no campo de batalha do trabalho, o chefe da Arma Aerea alemã realçou a importancia do plano quatrienal para a industria de guerra e para a luta militar alemã.

A idéia primordial do plano quatrienal, de explorar os minerais de ferro e tornar a Alemanha independente das importações estrangeiras, dá agora seus frutos.

— "Se compararmos — disse o marechal Goering — o que a Alemanha tem que importar do ultramar, com o que a Inglaterra necessita para a sua alimentação, para sua industria de guerra, para sua vida em geral, observa-se uma enorme diferença, pelo que podemos afirmar: — Nós podemos renunciar, nós nos preparamos; detrás da Alemanha está todo o continente europeu e, inclusive, uma parte do espaço asiatico. A Inglaterra se encontra ante a expectativa de que todos os dias possam chegar a seus portos 200 ou 300 barcos, e que o mesmo numero zarpe de novo. Sem este trafego, não pode a Inglaterra viver muito tempo; mas nós procuramos e, ao fim de tudo, conseguiremos que desses navios não fique nenhum".

Depois dessas palavras, o marechal Goering comentou os grandes exitos da Arma Aerea alemã, que não somente defende a Patria mas inflinge, com seus ataques incessantes, graves danos ao inimigo:

— "Meus queridos mineiros! Aqui, sim, posso dizer cheio de orgulho que a diferença entre a Alemanha e a Inglaterra é enorme. Certamente não são agradaveis para a fabrica, a cidade, o povoado ou a familia, as bombas inimigas. Porem, se comparo o numero de bombas que lança o inimigo, com as que lançamos com represalia, então, sim, tenho que dizer que não se pode fazer comparação alguma.

Quando pela manhã, recebo os relatorios das incursões realizadas por nossa Aviação, com o numero de bombas incendiantes lançadas em uma noite, até 240.000, e as comparo com as que lançaram os ingleses sobre territorio alemão, em numero de 200 a 600, então eu e vós podemos julgar a diferença entre os ataques alemães e os ingleses.

Enquanto a guerra depender de homens e de bombas, a Alemanha alcançará a vitória. Até agora continuam de pé todas as nossas fabricas de material de guerra. Em uma ou outra parte, uma bomba inimiga atingiu uma fabrica isolada, porem não conseguiu, em nenhum caso, interromper a produção.

Podeis perguntar a vossos colegas ingleses de Coventry, Sheffield e Manchester, o que ficou de suas fabricas, usinas siderurgicas e minas. Então se poderia apreciar exatamente a enorme diferença existente entre as [illegible] alemães e britanicas. Não vereis em toda a Alemanha um lugar em que o inimigo tenha alcançado uma devastação verdadeiramente séria.

Em vista destas realidades, não se pode duvidar que, sendo o armamento a base da guerra vitoriosa, a Alemanha tambem neste setor é superior á Inglaterra. Na Alemanha, a industria de guerra, trabalha com a mesma intensidade de sempre, enquanto que o inimigo sofreu perdas de 60 a 70 por cento, sua produção retrocedeu de 40 a 50 por cento.

Peço a todos vós e a vossos camaradas que, enquanto durar a guerra, enquanto o soldado tiver que lutar, trabalheis tudo o que puderdes e, inclusive, aumenteis vosso rendimento. Cada quintal de carvão, cada tonelada de ferro tem grande importancia. Tudo o que se extrair é de grande valor. Dia após dia, o mineiro alemão extrái mais toneladas de hulha e de carvão vegetal.

Em nenhum pais do mundo se produz tanto. A extração de minerais de ferro alemã aumenta constantemente. A extração de carvão, no ano de 1940, foi de 500 milhões de toneladas, enquanto que no mundo inteiro alcança o total de um bilião de toneladas.

Grande incremento assinalam as fabricas "Reichswerke Hermann Goering". Isto deve ser acentuado posto que se tinha de começar criando tudo desde o principio, sendo o objetivo principal a extração do mineral de ferro alemão, que até agora se havia desprezado.

Sempre repetirei que o carvão e o ferro representam a base de nosso trabalho. Neles se baseam nossa civilização, nossa cultura, nossa riqueza e nossa potencia defensiva. Para nós, têm mais importancia do que todo o ouro. Sómente póde defender sua liberdade, seus direitos vitais, um povo que possue carvão e ferro.

Em consequencia do plano quatrienal, aumentou especialmente a importancia do carvão. Não é sómente um combustivel porém a mais importante materia prima, uma vez que o carvão é a base de muitos produtos, especialmente quimicos, e tambem de combustiveis que tanta falta nos faziam, e inclusive da borracha sintetica que nos torna independente da importação. E' verdadeiramente assombrosa a quantidade de produtos que se tiram deste mineral negro.

Com grande tenacidade e valor cumpriu o mineiro alemão com seu trabalho. E' um verdadeiro serviço á Patria, do mesmo modo que o cumprimento do dever do soldado alemão em todas as frentes. De decisiva importancia para a produção mineira é o trabalhador alemão. Essa produção representa, durante esta guerra, um setor da frente. Esta frente não se póde ocupar sómente com tropas auxiliares, mas deve ser ocupada pelos melhores e mais capazes homens alemães. Sem um grande numero de mineiros bem instruidos, não existiria liberdade, economia alemãs nem defesa do Reich."